



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2019
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	013-Reduzir a morbimortalidade no Estado
Programa:	77-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	FRAGILIDADE NO FUNCIONAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO E DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA
Objetivo do Programa:	Reduzir riscos, doenças e mortalidades no estado de Mato Grosso
Público Alvo:	População do Estado
Unidade Resp. Programa:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Gestor(a) do Programa:	Juliano Silva Melo

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2019	Data Apuração
Proporção de internação por condições sensíveis à atenção primária à saúde Fonte: SES	Anual	Percentual	24,66	23,12	28,76	22/01/2020
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias Fonte: SES	Anual	Percentual	80,90	90,00	77,50	22/01/2020
Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto da DCNTS Fonte: SES	Anual	Óbitos/100.000 nascidos vivos	279,77	279,32	261,90	22/01/2020

Análise de Indicadores do Programa:

Nas análises dos exercícios anteriores os indicadores foram considerados inadequados para avaliação do programa, porém são importantes para subsidiar ações estratégicas para melhoria da saúde da população. As condições sensíveis à atenção primária representam um conjunto de problemas de saúde para os quais uma atenção primária efetiva diminuiria o risco de internações, como: prevenção de doenças, diagnóstico e tratamento precoce de patologias agudas, controle e acompanhamento de patologias crônicas. Inúmeros estudos surgiram recentemente, mostrando que altas taxas de Internações por Condições Sensíveis à APS (ICSAPS) foram correlacionadas com baixa cobertura da Estratégia Saúde da Família ou inadequada capacidade de resolução da atenção primária para determinados problemas de saúde. Para a definição das metas do indicador de Proporção de ICSAPS, constantes no PPA 2016-2019, com índice inicial de 24,66 e final de 23,12, foi utilizado o banco de dados do DataWereHause (DW), que naquele período era qualificado e o mais adequado, uma vez que sua manutenção e atualização eram regulares. A partir de 2018 a SES deixou de prestar manutenção do DW, tornando-o inadequado para a extração dos dados dos indicadores. Portanto para a análise do indicador ao longo dos quatro anos, foi utilizado a ferramenta Tabwin, sendo atualmente a fonte mais atualizada em relação ao banco de dados DW/SES/MT, que apresentou em 2016 25,43%, em 2017 24,31%, em 2018 24,64 e 2019 11,37 (desatualizado). Desta forma, o indicador de proporção de ICSAPS- MT, segundo Tabwin/SIH/Datasus, em 2016 era de 29,96%; em 2017, 29,17%; em 2018, 29,18% e até a competência novembro/2019, foi de 28,76%. Devido a divergência de dados, a análise de alcance de metas do PPA fica comprometida para este indicador, uma vez que o índice de início e de final de PPA, se apresenta subestimado, com uma diferença média entre as duas fontes de 4,64 pontos. Apesar de a meta final não ter sido alcançada devido ao problema com o banco de dados utilizado na época, é importante ressaltar que em ambas as fontes evidencia-se uma similaridade de comportamento da série histórica, com a queda do indicador entre os anos de 2016 e 2019. O indicador de proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias, foi apurado em 62,2% (2016), 68,3% (2017), 59,6% (2018) e 77,5% (2019). Das 24 doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após a notificação, 13 não registraram nenhum caso, 6 alcançaram a meta e 5 não alcançaram a meta. Dentre estes que alcançaram meta encontra-se Dengue (óbitos), Febre de Chikungunya (óbitos), Influenza Humana, Paralisia Flácida Aguda, Sarampo e Zika (óbitos). Apesar de estar abaixo da meta final proposta no PPA, o indicador vem apresentando uma evolução ao analisar a série histórica de 2016 à 2019. Uma das limitações para alcance da meta é a dependência da qualidade e agilidade na alimentação e atualização do SINAN. O não cumprimento da meta está relacionado aos seguintes fatores: especificamente no Mato Grosso a alimentação dos dados é de responsabilidade da assistência, o município tem o papel de notificar, acompanhar, e encerrar em tempo oportuno os agravos com notificação compulsória, muitas vezes não realizados e consequentemente não alcançando as metas. Os casos de febre amarela, febre maculosa, hantavirose necessitam de exames laboratoriais para encerramento, onde as amostras são encaminhadas para laboratórios de referência, fora do estado, e os laudos não chegam em tempo hábil para encerramento oportuno. O indicador Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto de DCNTS, (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) tem como objetivo reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. A Vigilância Epidemiológica explica que diante do aumento do indicador no ano de 2016 (213,2) para 2017 (314,4), quanto maior o campo de atuação e a detecção das causas mortis, maior é o número de notificações, consequentemente ocorre o aumento taxa de mortalidade, porém melhora a qualidade da informação, posterior a isso, o papel dos gestores é interpretar os dados de maneira que seja capaz de compreender o cenário epidemiológico para utilizar esses dados como uma ferramenta de ações para o serviço, baseado neste contexto do Estado de Mato Grosso, é que no ano de 2018 (283,9) e 2019 (261,9) vem decrescendo este indicador.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	112.841.700,00	67.120.665,18	3.500.000,00	51.778.345,18	3,10	22,81
192	429.816.818,00	457.552.372,35	439.065.957,13	0,00	102,15	95,96
193	1.187.900,00	1.187.900,00	1.187.900,00	0,00	100,00	100,00
195	276.215.564,00	278.115.564,00	201.639.743,72	74.147.964,86	73,00	98,86
196	74.711.576,00	129.140.479,14	128.623.743,99	0,00	172,16	99,60
240	1.711.359,00	1.701.359,00	12.870,00	0,00	0,75	0,76
395	0,00	15.595.274,34	4.427.156,90	7.359,40	0,00	28,40
396	0,00	7.126.268,08	7.126.268,08	0,00	0,00	100,00
Total	896.484.917,00	957.539.882,09	785.583.639,82	125.933.669,44	87,63	94,47

Execução:

Os resultados de 87,63% e 94,47% mostram uma boa execução orçamentária em relação ao planejamento, apesar de ter ocorrido contingenciamentos, as ações necessárias para a melhoria dos serviços de saúde para a população foram desenvolvidas. Os recursos humanos, materiais, infraestrutura, dentre outros ainda são insuficientes para a execução do programa e o alcance satisfatório do seu objetivo. A fonte 193 trata de recurso para estruturação do Programa Telessaúde Mato Grosso via convênio, porém devido a morosidade dos procedimentos administrativos e licitatórios que finalizaram somente no final do ano, o serviço foi empenhado, porém não foi executado no exercício, o mesmo ocorreu com parte do recurso da fonte 395 que não foi executado. A fonte 395 foi suplementada para algumas áreas com a finalidade de atender processos de aquisições, contratação de serviços e estruturação das unidades, e a baixa execução se deu em função da falta de clareza da possibilidade de utilização do recurso financeiro e morosidade no processo de suplementação e liberação do orçamento, bem como nos processos aquisições, impedindo a execução do orçamento durante o exercício. Em relação a fonte 240 a baixa execução se deu pelo fato da não efetivação da disponibilização dos recursos financeiros da SEFAZ para a SES das arrecadações da Vigilância Sanitária ao longo dos anos do PPA.

Resultados:

Os municípios foram auxiliados através de repasses de recursos financeiros para cofinanciamento/ financiamento dos serviços de saúde, ampliando sua oferta a população, capacitações de profissionais de saúde, entrega de insumos estratégicos, entrega de equipamentos para ações de vigilância em saúde, suporte laboratorial, assessoria para enfrentamento de problemas de saúde, produção de informes ou boletins de saúde para auxílio na tomada de decisões, bem como orientação de medidas de intervenção a serem adotadas para alcance de resultados. Os resultados obtidos contribuíram para a redução dos riscos, doenças e mortalidades no estado de Mato Grosso, conforme apontado na análise dos indicadores.

Principais restrições e providências adotadas:

Licitatórias : Descontinuidade e a demora dos processos licitatórios para aquisições de materiais permanentes e insumos em atendimento aos setores da SES, ausência de vários contratos de serviços necessários para a realização de ações programadas, que impactou negativamente no alcance de algumas meta;

Administrativas : O recurso humano é insuficiente para a execução de ações relevantes em todas as áreas do nível central da Secretaria de Estado de Saúde e dos Escritórios Regionais de Saúde e problemas de logística em geral para realização de eventos, incluindo capacitação, entrega de imunobiológicos e insumos estratégicos para o controle de vetores e indisponibilidade de veículos e de motorista para execução das ações de campo, inspeções, dentre outros;

Orçamentárias : A liberação do recurso foi precária ao longo dos exercícios 2016-2019, com previsão abaixo da necessidade, principalmente no atendimento aos repasses financeiros aos municípios, bem como a não disponibilização de recurso da fonte 240 pela SEFAZ, que só foi efetivada no final de 2019, não tendo mais tempo hábil para a execução dentro do exercício;

Tecnológicas : Devido a falta de investimento na infraestrutura tecnológica com atualização de banco de dados e novas tecnologias para aprimoramento das informações e ações;

Outras : Infraestrutura - Devido a precariedade da infraestrutura física e tecnológica das unidades. Como medidas adotadas citamos adequações e reformas nas unidades da vigilância, que estão em andamento, aquisição de veículos refrigerados para entrega de imunobiológicos, implantação do sistema para modernização do processo de licenciamento sanitário e Sistema de indicadores do SUS.

Outros aspectos relevantes:

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

Para melhoria dos resultados do programa há necessidade de investimento para modernização da frota de veículos, contratação de recursos humanos; revisão do processo de trabalho para maior efetividade da ação; melhoria e agilidade no processo de aquisição e contratação de serviços e modernização do parque tecnológico e infraestrutura de TI;



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2450-Atendimento especializado em saúde no Centro Integrado de Assistência Psicossocial Adauto Botelho (CIAPS AB)
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	302 - Assistência hospitalar e ambulatorial
Produto:	Unidade mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	João Santana Botelho

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	96,95
Total:	96,95

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	96,95	96,95	96,95

Análise da Meta Física:

A meta do CIAPS AB era de manter em 100% os atendimentos em suas 06 Unidades (UN. I, UN. II, UN. III, Lar Doce Lar, CAPS AD e CAPSI). Considerando os números apurados de acordo com a capacidade de atendimento de cada Unidade, apurou-se que a meta atingida ficou em 96,95%. Na Unidade I que tem 70 leitos (25 feminino e 45 masculino) a média de ocupação ficou em 52 pacientes internados o que corresponde a 74,29%, problemas estruturais nas instalações contribuíram negativamente na oferta de vagas. Na Unidade II a oferta de atendimento as 22 vagas para o atendimento a pessoas que presumidamente ou comprovadamente apresentem transtorno mental grave e que estejam em conflito com a Lei e privadas de liberdade, maiores de 18 (dezoito) anos, do sexo masculino foi mantida em sua totalidade 100%. Unidade III que possui 50 leitos de internação às pessoas maiores de 18 (dezoito) anos, do sexo masculino, com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas que necessitam de cuidado intensivo em regime de internação, onde parte das enfermarias encontra-se com problemas na estrutura física na parte elétrica/hidráulica, com isso reduzindo a oferta de leitos para internação, teve uma média de ocupação de 29 pacientes internados o que corresponde a 58%. A Unidade Lar Doce Lar que tinha como meta prover a assistência aos seus 17 moradores da casa, priorizando a humanização do atendimento, o resgate da cidadania, reinserção social e inclusão escolar dos mesmos, teve o seu alcance em 100% do previsto. A Unidade CAPS AD que faz o atendimento/tratamento de pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, maiores de 18 anos, de ambos os sexos realizou em 2019 um Total de 1014 procedimentos resultando em 67,60% da Meta. A Unidade CAPSI que tem por finalidade o atendimento a crianças e adolescentes, com transtornos mentais graves e persistentes, em situação de sofrimento psíquico severo, com prejuízos ao desenvolvimento da sua vida psíquica, emocional, social e cidadã, realizou o Total de 542 Ações de atendimento o que equivale a uma média mensal de 180,67%.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	5.397.064,00	2.981.678,40	2.956.678,40	0,00	54,78	99,16
195	3.560.844,00	3.560.844,00	3.006.904,42	500.000,00	84,44	98,24
Total	8.957.908,00	6.542.522,40	5.963.582,82	500.000,00	66,57	98,69

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 66,57% reflete uma execução abaixo do valor planejado para o exercício, isso se deve ao fato de varias ações que não puderam ser finalizadas como a aquisição de uma ambulância devido a problemas no objeto do contrato, devido às licitações de materiais e medicamentos que tiveram o resultado fracassado e o contrato de serviços de limpeza que não foi finalizado dentro do exercício devido a problemas judiciais e devido as reformas que não foram concluídas que diminuíram a oferta de leitos diminuindo as despesas em geral. Demonstrando desta forma que o valor inicialmente planejado foi dentro da real necessidade existente para manter com qualidade e resolutividade as atividades do CIAPS AB durante o exercício de 2019. Entretanto devido a fatores externos não puderam ser atingidos na integralidade.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O resultado de 98,69% verificado no índice COFD, foi satisfatório, levando em consideração que parte dos processos de aquisições necessárias ao funcionamento das Unidades do CIAPS AB, que foram demandados para licitação não foram finalizados dentro do exercício 2019 (itens que ficaram desertos na licitação de medicamentos, mobiliários, equipamentos hospitalar, material utilizados na arte terapia, etc) tivessem sido concluídos e executados no exercício 2019, teríamos uma execução acima do valor apurado. Importante ressaltar que a execução orçamentária foi prejudicada devido a não finalização/conclusão dos processos de aquisições de interesse do CIAPS AB, devido principalmente a morosidade administrativa nos processos licitatórios.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de manter o atendimento especializado em saúde no Centro Integrado de Assistência Psicossocial Adauto Botelho (CIAPS AB), teve sua meta alcançada, através de atendimentos em todas as Unidades do CIAPS AB, por equipe multidisciplinar qualificada, com resolatividade, proporcionando aos pacientes com transtorno mental acolhimento e tratamento com objetivo de reintegrá-lo a sua família e ao convívio na sociedade. O Centro Integrado de Assistência Psicossocial (CIAPS) Adauto Botelho é composto por 06 unidades, a saber: Unidade I: Situada na Av. Adauto Botelho s/nº, bairro Coxipó, tem por finalidade o atendimento às pessoas com sofrimento psíquico grave que necessitam de cuidado, intensivo em regime de internação, possui ala masculina e feminina, totalizando 70 leitos. Unidade II: Situada na Penitenciária Central do Estado (PCE), tem por finalidade o atendimento a pessoas que presumidamente ou comprovadamente apresentem transtorno mental grave e que estejam em conflito com a Lei e privadas de liberdade, maiores de 18 (dezoito) anos, do sexo masculino. Capacidade para 22 pessoas. Unidade III: Situada na Rua Projetada s/n ao fundo do DETRAN, bairro Paiaguás, Possui 50 leitos de internação e funciona 24 horas, tendo por finalidade o atendimento às pessoas maiores de 18 (dezoito) anos, do sexo masculino, com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas que necessitam de cuidado intensivo em regime de internação. CAPS AD: Situado na Rua Edgar Vieira, nº728, bairro Boa Esperança, é um serviço aberto e de caráter comunitário, tendo por finalidade o acolhimento e tratamento de pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, maiores de 18 anos, de ambos os sexos. CAPS Infante Juvenil: Situado na Av. Antônio Dorilão s/n, bairro Coopheima, é um serviço aberto e de caráter comunitário, tendo por finalidade o atendimento a crianças e adolescentes, com transtornos mentais graves e persistentes, em situação de sofrimento psíquico severo, com prejuízos ao desenvolvimento da sua vida psíquica, emocional, social e cidadã. Lar Doce Lar: Situado na Rua Professor João Felix nº 1055, bairro Lixeira, tem por finalidade ser a moradia de pessoas que apresentam deficiência física e mental com alto grau de dependência, (verbal, locomoção, alimentação, higienização pessoal) necessitando de cuidados diários tutelados pelo Estado de Mato Grosso. Atualmente possui 17 moradores.

Programa de Residência Médica: a partir de 2013, em resposta ao baixo número de psiquiatras no Estado, e pela necessidade deste profissional em todas as equipes de saúde mental no serviço público, o CIAPS AB participa da formação em psiquiatria através do Programa de Residência Médica, conduzido por uma Comissão de Residência Médica (COREME) própria, com 01 vaga anual, com duração de 03 anos, ou seja são 03 residentes em psiquiatria.

Dentre as ações que foram desenvolvidas nas Alas de Internação do CIAPS Adauto Botelho destacamos as principais que fazem parte do Projeto Terapêutico Global: Festa de Carnaval, Festa Junina, Festa da Primavera, Comemoração de Natal, Aniversariantes do Mês, Sessão de Cinema, Oficina do Movimento, Oficina Terapêutica Externa, Oficinas Artísticas, Oficina da Beleza, Barbearia, Socialização no pátio, Atendimentos individuais gerais, Acolhimento e Avaliação do paciente, Entrevista e anamnese com familiares do paciente, Visitas Domiciliares, Cuidados na alta, realizando encaminhamento e acompanhamento do paciente para os serviços de referência: CAPS, CAPS ad, Policlínicas e Pronto Socorro Municipal, Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Programa de Saúde da Família, dentre outros.

Outros aspectos relevantes:

Ocorreram restrições de diversas ordens que impactaram na execução desta ação. São elas: restrições de ordem administrativa como interrupções dos plantões dos profissionais que atuam no CAPS AD que resultou na redução do número de atendimento e procedimentos realizados nesta Unidade. Além, dos recursos humanos insuficientes para atendimentos das demandas no CAPS I; restrições licitatórias, como a ausência de licitantes que provocaram demora na execução dos processos para aquisição de bens e serviços; restrições financeiras, aquela relativas a não liberação de recursos financeiros para o pagamento dos fornecedores de bens ou prestadores de serviços, bem como o fluxo de recursos financeiros incompatível com a demanda da ação. Ocorreram, ainda, outros problemas relativos as instalações físicas inadequadas em todas as unidades do CIAPS AB, tais como a não conclusão da reforma do imóvel locado onde funciona o CAPS AD. Não foram realizadas as obras de instalação da porta de emergência, a colocação de porta em uma das salas, a instalação da bomba de água, entre outras. Além, da não execução das obras de reforma e ampliação da sede própria do CAPS AD que propiciaria o início das atividades na modalidade CAPS AD III (funcionamento 24 horas com leitos de observação) e da inexistência de espaço físico para o banho de sol e atividades físicas dos pacientes da unidade II. Outra restrição que teve impacto na execução da ação foi a lentidão na liberação dos pacientes da Unidade II, devido ao número insuficiente de peritos para realização de exames de cessação de periculosidade e a morosidade do Poder Judiciário.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A Unidade recomenda ajustes nos indicadores do programa, pois, como já citado os indicadores propostos não são adequados para medir o objetivo do programa. Recomenda-se ainda, adequações no objetivo, produto, unidade de medida e meta física das ações deste programa. A principal sugestão para aperfeiçoamento é a constituição de equipes de planejamento nas unidades do Órgão setoriais através de capacitações para o desenvolvimento de profissionais com habilidades para atuarem na área de gestão estratégica, além da prática institucionalizada do processo de monitoramento das ações.

Ação:	2451-Atenção hospitalar complementar do SUS
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Atenção hospitalar complementar do SUS
Produto:	Repasse efetuado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fabiana Cristina da Silva Bardi



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A Meta física prevista pela Unidade: Superintendencia de Atenção à Saúde no exercício 2019 foi atingida em 100%. Isto se deu pela execução total dos repasses de recursos financeiros aos municípios ter sido realizados em sua totalidade.

Embora o planejamento desses repasses financeiros terem sido previstos em outra ação, a 2520, a meta foi realizada com êxito. As despesas de repasse financeiro aos municípios, em atendimento de alguns Programas/Cofinanciamento, foram executados de forma parcial, e em outros em 100% nesta ação 2451, por deliberação da gestão.

Com a entrega dos produtos conforme o estabelecido no planejamento, o alcance do objetivo específico foi atingido com êxito, pois proporcionou a manutenção dos serviços e as unidades hospitalares puderam executar suas ações de rotina.

Os produtos entregues foram:

12 repasses de recursos financeiro efetuados aos municípios consorciados em atendimento ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento e Implementação dos Consórcios Intermunicipais de Saúde e PAICI; 10 repasses financeiros efetuados em atendimento ao Programa Estadual de Saúde Mental com ações de custeios e de investimentos aos municípios de Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis; 12 repasses financeiro efetuados para atender o Plano de Enfrentamento da Hanseníase, visando a implantação do Ambulatório de Atenção Especializada Regionalizado em Hanseníase; 12 repasses efetuados para atender o Programa de Incentivo à Regionalização da Unidades de Reabilitação, Hemoterapia e Saúde Mental; 12 repasses efetuados para atender ações de custeios e serviços de saúde de Atenção Hospitalar de Referência para 13 municípios do estado; 12 repasses efetuados no atendimento das Unidades de Pronto Atendimento/UPA 24h para 07 municípios, sendo 08 Unidades habilitadas; 100% das parcelas pactuadas em CIB (Comissão Intergesora Bipartida) repassadas aos 03 (três) Hospitais sob gestão dos consórcios via convênio.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	102.199.380,00	60.910.207,18	0,00	51.778.345,18	0,00	0,00
192	202.517.771,00	208.468.113,87	207.397.322,92	0,00	102,41	99,49
196	41.966.456,00	86.791.610,83	86.313.383,95	0,00	205,67	99,45
396	0,00	7.126.268,08	7.126.268,08	0,00	0,00	100,00
Total	346.683.607,00	363.296.199,96	300.836.974,95	51.778.345,18	86,78	96,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

A capacidade de planejamento da Unidade, obteve um bom resultado, porém poderia ter sido melhor, já que o planejamento inicial para a execução das ações que demandaram despesas com repasses financeiro aos municípios, foi na ação 2520, no entanto, a maior parte da execução orçamentária e financeira, por decisão da gestão, ocorreu nesta ação, 2451, incluindo repasse financeiro destinado ao Programa de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde, portanto, impactou negativamente no desempenho da Unidade, em relação ao planejado inicialmente.

Realizado repasse financeiro referente ao custeio mensal de leitos de UTI adulto, pediátrico, neonatal e UCIN aos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Primavera do Leste, Barra do Garças, Juína, Lucas do Rio Verde e Tangará da Serra, bem como transferência de recurso do cofinanciamento estadual mensal de cirurgias cardíacas adulto por toracotomia e angioplastia coronariana com stent farmacológico aos municípios de Cuiabá E Rondonópolis, e cirurgia cardíaca pediátrica ao município de Cuiabá.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado da execução orçamentária da Unidade foi ótima, alcançou 96,57%. Apesar da previsão orçamentária inicial ter sido planejada em outras ações, a 2510 e 2520, o desempenho não foi comprometido uma vez que a execução fora realizada em quase 100% nesta ação, 2451 nas fontes 192 e 196. Os repasses financeiro aos municípios foram executados todos dentro do exercício, e além disso, foi possível realizar alguns repasses de vários incentivos/programas do exercício de 2018. Dessa forma, proporcionou um impacto significativo na ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nos resultados da Meta Física, o objetivo específico foi alcançado com sucesso, uma vez que os produtos propostos foram entregue em 100%, apesar da capacidade de planejamento inicialmente ter sido deficiente não houve prejuízos no resultado final.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2453-Atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência (Samu)
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Prover com agilidade e brevidade a assistência pré-hospitalar de urgência e emergência
Produto:	Unidade mantida
Unidade de Medida:	Número
Responsável pela Ação:	Ines de Souza Leite Sukert

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Consideramos ter tido êxito em relação ao planejamento inicial visto a porcentagem empenhada em relação a dotação inicial e final. Foram feitos ajustes da meta física devido ao valor orçamentário inicialmente destinado ao SAMU não contemplar integralmente o valor necessário para manutenção do custeio do serviço que envolve a condução do SAMU no estado de MT e também a assistência prestada por este serviço na região da baixada cuiabana.

O serviço prestado pelo SAMU continuou sendo mantido em todos os seus espaços de atendimento assistencial no municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Chapada dos Guimarães e Poconé: 01 Central de Regulação de Urgências, 03 Unidades de Suporte Avançado (ALFA) e 07 Unidades de Suporte Básico (BRAVO); E ainda conseguiu implantar mais uma nova Base de atendimento na região sul do município de Cuiabá: BRAVO 8. Nesta ação foram entregues como produtos diretos a população:

137.732 LIGAÇÕES ATENDIDAS PELO NÚMERO 192 SENDO:

30.326 ocorrências atendidas com encaminhamento de equipes;

12.156 ocorrências atendidas por meio de orientações médicas via telefone;

16.901 ligações atendidas de Trotes

78.349 Ligações de pedido de informações, enganos ou desistências de chamadas.

Os produtos entregues foram adequados para atingir o objetivo da Ação.

Para ampliar o alcance do objetivo da ação, também faz-se necessário avançar na execução do projeto SAMU 100% que preconiza a implantação e/ou cobertura do serviço em 100% do estado, sendo necessário investir recursos como diárias, capacitações e logística para discutir e planejar conjuntamente com os Escritórios Regionais as ações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	5.786.270,00	2.770.717,00	1.806.001,74	0,00	31,21	65,18
195	4.899.978,00	4.899.978,00	4.642.744,02	90.000,00	94,75	96,52
395	0,00	2.887.202,56	973.304,90	0,00	0,00	33,71
Total	10.686.248,00	10.557.897,56	7.422.050,66	90.000,00	69,45	70,90

Capacidade de Planejamento - PPD:

O SAMU conseguiu desempenho compatível com o planejado inicial (LOA) para as metas e necessidades essenciais.

Apesar de inicialmente o orçamento disponibilizado para o PTA 2019 ser inferior ao necessário para todas as tarefas previstas, os serviços e materiais essenciais necessários para manutenção da assistência foram minimamente mantidos pois o orçamento foi sendo suplementado ao longo do ano para atender as necessidades prioritárias.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

Houve êxito na execução orçamentária e adquiridas as aquisições planejadas, mesmo que alguns produtos estão sendo entregues no início de 2020.

Todos os contratos de prestação de serviços essenciais foram licitados ou mantidos com êxito (alimentação, oxigênio, limpeza especializada hospitalar, lixo hospitalar, manutenção de veículos, manutenção de equipamentos de radiocomunicação e de telefonia). Foram adquiridos insumos, medicamentos e equipamentos hospitalares, com destaque para importante aquisição de 03 desfibriladores para as Unidades de Resgate avançadas, e a troca de todas as cadeiras da Central de Regulação de Urgências do SAMU.

O SAMU conseguiu otimizar a realização de cursos de qualificação dos profissionais utilizando da própria estrutura física, insumos e dos servidores do próprio quadro que atuaram como instrutores não sendo necessário contratar empresas para realização de cursos, ficando porém a necessidade de referida contratação para curso especializado de PHTLS que garantiria a qualificação e certificação da equipe.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo específico da ação foi alcançado porque todos os 13 serviços assistenciais (01 CRU, 11 Bases, motolância) anteriormente existentes foram mantidos e ainda houve o incremento de mais uma base de atendimento: o VIR- Veículo de Intervenção Rápida. Sendo assim, a assistência pré-hospitalar de urgência e emergência foi mantida.

Foram realizados 42.482 atendimentos com envio de equipes ou orientação por telefone.

Manteve-se ativado o Núcleo de Educação em Urgências - NEU e foram investidos para qualificação da assistência prestada na capacitação de 285 profissionais do SAMU e ou da Rede de atenção às Urgências sendo:

 40 profissionais do SAMU (TARM, Rádios, Enfermeiros e médicos reguladores da Central de Regulação de Urgências do SAMU) capacitados pelo Curso de capacitação em Central de regulação;

 40 Profissionais do SAMU Cuiabá e Interior capacitados em APH- ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR ç TRAUMA, realizado em parceria com o COREN;

 Treinamento Prático para 75 PROFISSIONAIS do SAMU CUIABÁ, da baixada cuiabana e Tangará da Serra;

 40 PROFISSIONAIS do novo CRIDAC/SES capacitados pelo CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS- teórico e prático;

 40 PROFISSIONAIS do novo HOSPITAL MUNICIPAL DE CUIABÁ capacitados no CURSO de RCP- Reanimação cardiopulmonar;

 50 servidores do SAMU capacitados no Curso de Capacitação Básica Operacional -CCBO/Defesa pessoal realizado em parceria com a ACADEPOL ;

Todos os projetos de Cursos de capacitação realizados foram aprovados e certificados pela Escola de Saúde Pública ç ESP/MT.

Foram qualificados 19 servidores pelo curso de simulação realística para adultos e 03 para pediátricos, ofertado pelo Ministério da Saúde através do Albert Einstein.

Para comunidade em geral foram ofertados 03 Edições do Projeto SAMUZINHO NA ESCOLA que prestou orientações de primeiros socorros e prevenção ao TROTE a cerca de 200 pessoas da comunidade estudantil (alunos e professores) nas escolas: Colégio São Benedito/ Cuiabá; EMEB Juarez Sodré Farias/ Bairro Araés; Professores da Escola Estadual Arena Pantanal;

Outros aspectos relevantes:

O atendimento do SAMU relaciona-se diretamente com outras unidades da rede de atenção em urgência e emergência como UPAS, Policlínicas e Pronto Socorros, e o acolhimento dos pacientes conduzidos pelo SAMU nessas unidades sinalizam para forma como a rede tem funcionado sendo observado como maiores desafios:

- a insuficiência de leitos que implicam na retenção das macas do SAMU nas unidades impossibilitando a continuidade do atendimento com implicações para o aumento na demora de atendimento de outras chamadas do SAMU;

- Apresentou-se muito grave a dificuldade para o recebimento de pacientes psiquiátricos na rede; Sendo assim, necessita ser resolvido essas questões para organização e eficiência no funcionamento na rede de atenção em urgência e emergência.

- Dificuldades administrativas relacionadas ao fluxo de documentos para solicitação de pagamento de adicional de Plantões que exigem a assinatura do secretário adjunto da área, além das assinaturas do gerente, coordenador e superintendente, tornando mais morosos os processos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para ação ser mais eficaz faz-se necessário:

- Reformar e estruturar o CME e a Farmácia do SAMU;

- Reformar as bases descentralizadas localizadas na baixada cuiabana.

- Avançar na implantação do projeto do SAMU 100% no Estado de MT;

- Estabelecer o monitoramento das Centrais e bases descentralizadas do SAMU não reguladas pela CRU Cuiabá (regionais de Rondonópolis e Tangará).

- Estabelecer maior relação com as coordenacoes municipais de urgência e emergência para formulação, avaliação e promoção das políticas e de fluxos e normativas para o atendimento qualificado nessa área, com foco na resolução dos dois maiores problemas atualmente enfrentados pelo SAMU junto as Unidades de referência da rede de urgência e emergência de Cuiabá e Varzea Grande: recusa de atendimento do paciente psiquiátrico e macas presas.

Ação:	2454-Assistência especializada em saúde no Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade ç CERMAC
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Manter a referência estadual de assistência em saúde nas especialidades do CERMAC
Produto:	Procedimento realizado
Unidade de Medida:	Número
Responsável pela Ação:	Jocineide Rita Dos Santos



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	0,70
Total:	0,70

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	0,70	70,00	70,00

Análise da Meta Física:

Esta LOA foi planejada inicialmente para o desenvolvimento de subações/etapas específicas para a implantação/implementação dos Programas Assistenciais de Saúde, de responsabilidade deste Centro de Referência. No lançamento do PTÁ 2019 não foi possível informar a Meta Física em percentual (100%), o sistema permitiu somente por unidade (1,00).

O quantitativo de produtos previsto inicialmente no PTÁ 2019 incluía a Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI), serviço que havia sido suspenso em julho/2018 pela necessidade de reestruturação física e aquisição de novos equipamentos e, com previsão de regularização em 2019.

Considerando a não regularização desse serviço e fatores como: a mudança de gestão da SES/MT, a definição de mudança do local do CERMAC, a realização do serviço de imagens ocorreu no Hospital Universitário Júlio Muller (com perspectiva de realização no Hospital Estadual Santa Casa-HESC), a capacidade instalada dos ambulatórios desta unidade, efetuamos reanálise da meta física com proposta de ajuste no quantitativo de procedimentos na Ficha da Programação Físico Orçamentária (FPO) 2019, que resultou na redução de 137.964 procedimentos para 68.292 procedimentos anuais, queda equivalente a -50,50% do planejamento inicial.

Da Meta Física prevista/2019 de 68.292 procedimentos, foram agendados 55.538 procedimentos (81,32%). Desse quantitativo, foram realizados 47.845 procedimentos (86,15% do agendado e 70,06% do previsto) e absenteísmo de 7.693 usuários (13,85%).

Da Meta física/2018 = 137.964 procedimentos, executou-se o quantitativo de 81.058, o que corresponde a 58,75% da meta prevista. Esse percentual, comparado ao percentual de 70,06% da Meta física/2019 = 68.292 procedimentos (47.845 executados), indica aumento da cobertura da meta em 2019. Contudo, importa observar a redução da meta física entre os exercícios, o que denota menor capacidade de execução da unidade e que pode ser devido a suspensão de serviços e aposentadorias/afastamento de servidores.

Para obtenção de melhores resultados, é imperativo o estudo da nossa atual capacidade instalada e o monitoramento/análise dos resultados.

Capacitação:

Em atenção à demanda gerada por 16 municípios do estado, o CERMAC/SESMT realizou, em 2019, capacitações para os técnicos municipais de saúde nas temáticas Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV/AIDS e Trâmite Processual e Manuseio do Medicamento PALIVIZUMABE para aplicação da Sazonalidade 2019.

Foram capacitados 35 técnicos, cujos perfis profissionais são os que se seguem: médicos, técnicos em enfermagem, enfermeiros, nutricionista, farmacêutico, fisioterapeutas e psicólogos.

Em 2019, profissionais dos perfis: médico, enfermeiros, técnicos em enfermagem, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e assistente social lotados no Ambulatório de Referência para a Assistência de Média complexidade em Hanseníase foram capacitados em Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde - CIF; Centro de Material e Esterilização - CME; Vigilância, Diagnóstico e Assistência em Hanseníase e, Prevenção de Incapacidade em Hanseníase. A qualificação desses profissionais foi determinante para elevar a capacidade técnica da equipe multiprofissional que atua nesta unidade estadual de referência.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	1.678.580,00	1.178.580,00	725.254,60	0,00	43,21	61,54
195	397.001,00	397.001,00	57.410,89	330.000,00	14,46	85,69
395	0,00	202.244,43	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.075.581,00	1.777.825,43	782.665,49	330.000,00	37,71	54,06

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O resultado de 37,71% para o índice que mensura a Capacidade de Programação da Despesa - PPD da Unidade, indica uma execução orçamentária final abaixo da inicialmente prevista e, portanto, classificada como deficiente. É oportuno destacar que as dotações iniciais representavam a real necessidade da unidade para a execução das despesas. Embora consideradas no total de recursos disponíveis, não foi possível empenhá-las em sua totalidade. Contando também com a falta de credibilidade da SES devido as dívidas deixadas da gestão anterior que dificultou compras de serviço, problemas estes que diminuíram a partir de meados de 2019 quando os pagamentos foram regularizados; a morosidade nos processos licitatórios, especialmente, naqueles destinados a Contratação de Serviços de Apoio Administrativo e Serviços Especializados como: manutenção de equipamentos e aquisições. Houve incorporação de recursos provenientes de Superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, com suplementação da fonte 395, para atender despesas com a realização da reestruturação física do CERMAC (reformas), porém, não foram empenhados considerando a definição de mudança da unidade para outro local com projeto já executado para o prédio do antigo hospital São Thomé (prédio próprio).

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado de 54,06 % para o índice que mensura a Capacidade de Execução da Despesa - COFD da Unidade indica uma capacidade de execução deficiente. A morosidade na conclusão dos processos de licitações/aquisições foram os fatores que contribuíram para o comprometimento do desempenho do índice. Houvem comprometidos com restos a pagar de exercícios anteriores.

Alcance do Objetivo Específico:

Quanto ao alcance parcial da meta física inicial é imperativo o estudo da nossa atual capacidade instalada e o monitoramento/análise dos resultados que indicam a demanda menor que a oferta (81,32%), atendimento parcial da demanda regulada (86,15%) e absenteísmo (13,85%).

Esta Referência Estadual de Assistência em Saúde nas especialidades do CERMAC foi mantida com a execução das Subações e Etapas, resultantes de contratos específicos, para o Gerenciamento das Ações Administrativas, como: contratação de serviços de apoio administrativos (Limpeza/Higienização Hospitalar, Locação de móvel, Dedetização...); contratação de serviços especializados (Lavanderia Hospitalar, Manutenção de Filtro Heppa, Coleta de Resíduos de Saúde/lixo hospitalar); Aquisições de Medicamentos, Insumos/Material Médico-Hospitalar. Porém, existem Sub-ações e Etapas que são indispensáveis para cumprimento de entrega dos produtos das ações e dos Subprodutos das Etapas e que não teve sua execução por estar contemplado e incluso em orçamento geral da SES/MT.

Outros aspectos relevantes:

Destacamos que em 2019 obtivemos avanços e execução de ações relevantes, que contribuem para melhorar a ofertas de produtos aos usuários, e , também o desempenho seu planejamento proposto, sendo:

Recebimento dos fornecedores os Insumos/Materiais Médico-Hospitalares/Medicamentos adquiridos em 2018;

Recebimento dos Bens Móveis (Cadeiras, Mesas, armários, Nobreaks);

Lotação de 03 profissionais médicos (Infecologia, Cirurgião Geral; Clínica Geral /Hanseníase;

Rede Hospitalar para as cirurgias de agravos da Hanseníase (adulto e menor 15 anos) no Hospital Estadual Santa Casa de Cuiabá - HESC;

Retomada de realização de pequenos procedimentos (coleta de material biópsia)

Rede Laboratorial para realização de Biópsia (anatomopatológicos);

Implantação de Polos de Aplicação do PALIVIZUMABE nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande-MT;

Polo CRIE para aplicação da medicação PALIVIZUMABE no Hospital Estadual Santa Casa de Cuiabá e HESC;

No ambulatório da Pneumologia Sanitária, obtivemos 06 altas de usuários (Tuberculose Resistente).

Questões de ordem administrativa como insuficiência de profissionais de saúde, a precariedade das instalações físicas do prédio impediu a retomada e implementação dos serviços de referência, comprometeram a execução da ação.

Em comparativo de meta atingida em 2018 (58,75%), verifica-se que em 2019 (70,06%) obtivemos um crescimento de 12% de cumprimento, porém, é necessário melhorar internamente o acompanhamento dos resultados não atingidos em relação a meta, agendados, realizados e faltosos.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Discussão aprofundada entre os atores envolvidos no PTA para a definição da unidade de medida da Meta Física no lançamento nesse instrumento em consonância com o RAG.

Esta Unidade Especializada recomenda celeridade na tramitação de processos de aquisições, atendimento de demandas para o provimento de profissionais de saúde como médicos, enfermeiros e demais especialistas. Definição do Perfil de atendimento da referência estadual, reestruturação física, para melhorar seu planejamento e alcance das metas propostas no PTA.

Ação:	2500-Assistência especializada em saúde no Centro Estadual de Odontologia para pacientes especiais - CEOPE
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Manter a referência estadual de assistência em saúde nas especialidades do CEOPE.
Produto:	Procedimento realizado
Unidade de Medida:	Número
Responsável pela Ação:	Martha Maria Aquilino Pereira



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	13.007,00
Total:	13.007,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	13.007,00	1.300.700,00	1.300.700,00

Análise da Meta Física:

O produto para a ação da unidade é PROCEDIMENTO REALIZADO, acreditamos que quando da elaboração do PTA 2019, houve um equívoco no lançamento da quantidade 1 (um) como Meta Física Prevista, uma vez que a meta é baseada na oferta de procedimentos, assim quando lançamos no RAG o número de procedimentos realizados em 2019, 13.007 procedimentos, há uma grande divergência entre planejado e executado.

Diante do exposto, e de acordo com o número de procedimentos realizados em 2018, 7925 procedimentos, verificou-se um aumento de aproximadamente 65% de procedimentos realizados no ano de 2019.

O déficit no desenvolvimento da subação 1 ocorreu devido à dificuldade em recompor o quadro de profissionais (TSB E CD), uma vez que para implantar e garantir o acesso a um sistema de regulação de atendimento odontológico deve se ter um determinado número de primeira consulta disponível mensalmente, o que não ocorreu devido à precariedade no número de servidores disponíveis.

Com relação a subação 2 a manutenção do serviço de diagnóstico de lesão de boca e face foi realizado de forma razoável. Foram realizadas todas as biópsias nos pacientes (51 pacientes) que procuraram o atendimento no CEOPE (referência em diagnóstico de lesão de boca), assim como encaminhados para tratamento na rede de referência os necessários e seu acompanhamento foi realizado pela equipe de serviço social. Como dificuldade acredito que a falta de algum evento promovido pela unidade a fim de atentar e chamar a população para a importância na prevenção do câncer bucal.

A subação 3 foi concluída de forma satisfatória, como pontos relevantes observou-se a regularidade nos pagamentos aos fornecedores e empresas prestadoras de serviços (100% quitados até novembro 2019), a renovação dos contratos com vigência disponível, garantindo a manutenção dos serviços de manutenção dos equipamentos utilizados pela unidade. A dificuldade encontrada foi na morosidade dos processos de aquisição, delonga na cotação e PGE.

Com o aluguel de um imóvel para abrigar as instalações do CEOPE, a subação 4 teve seu desenvolvimento avançado, só não foi totalmente concluída devido a unidade necessitar de algumas adequações em sua estrutura predial para poder abrigar um centro odontológico. Foram adquiridos mobiliários novos assim como condicionadores de ar.

Com o novo olhar que a atual gestão tem dado à Escola de Saúde Pública do MT e sua reestruturação em conjunto com as unidades, assim ainda para o ano de 2019 não foi possível avançar, o que será diferente para o próximo ano já que a escola tem se reunido com o CEOPE a fim de identificar a necessidade em educação permanente. Foram liberados todos os servidores que solicitaram participação em cursos, eventos e/ou congressos, assim como o estímulo ao uso do Telessaúde, disponibilizando computadores e hora trabalhada para o seu uso.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	1.020.000,00	1.020.000,00	394.150,00	0,00	38,64	38,64
195	209.571,00	209.571,00	23.282,59	180.000,00	11,11	78,73
Total	1.229.571,00	1.229.571,00	417.432,59	180.000,00	33,95	39,77

Capacidade de Planejamento - PPD:

O percentual de 33,95% mostrou a baixa capacidade da Unidade na execução orçamentária e financeira da despesa classificada como Altamente Deficiente, entretanto não retrata fielmente a capacidade de planejamento e programação da despesa (PPD) da unidade já que as despesas decorrentes na mudança física do CEOPE prevista no PTA 2019, a maioria delas saíram de outra ação (contratação de serviços de terceiros para adequação da estrutura e aquisições de mobiliários, condicionadores de ar). Ainda sim as aquisições de insumos odontológico e hospitalares tiveram seus pedidos aquém do esperado uma vez que não houve aumento do quantitativo de RH - Cirurgião dentista (endodontista e bucomaxilofacial) e Técnico em Saúde Bucal, impossibilitando o aumento considerável, duplicado ou até mesmo triplicado dos procedimentos em relação ao ano de 2018 quando a unidade se encontrava com extrema falta de material de consumo (hospitalar e odontológico) uma vez que seus processos de aquisições foram finalizados no final de 2018 com entrega apenas em 2019.

Capacidade de Execução - COFD:

Como não houve suplementação a capacidade geral do indicador de 39,77% reflete uma performance semelhante à PPD.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O resultado esperado da ação com base na execução da meta física foi alcançado, uma vez que durante o ano de 2019 foram atendidos 761 pacientes do interior do estado, mas mesmo com a manutenção da referência estadual da assistência especializada em saúde bucal à Pessoa com Deficiência e PcD, e um número maior de procedimentos realizados que no ano de 2018, o número de pacientes atendidos ficou aquém do previsto. Isto ocorreu devido à deficiência de recursos humanos, assim como outras unidades da SES, o CEOPE tem perdido vários profissionais devido ao processo de aposentadoria que muitos servidores estão, e comprometido consideravelmente à assistência já que o atendimento odontológico à pessoa com deficiência tem determinadas particularidades que exigem a necessidade de um atendimento à várias mãos.

Em contra partida, mesmo com a reforma do Hospital Metropolitano, houve a manutenção do atendimento odontológico sob sedação em ambiente hospitalar agora no Hospital Estadual Santa Casa, assim como a continuação do serviço da atenção domiciliar odontológica para PcD paralisado por algum período devido à precariedade do veículo.

Outros aspectos relevantes:

Qualquer tipo de tarefa que compreendeu a dispensação de equipe para o seu desenvolvimento foi de certa forma prejudicada pois com o quantitativo de RH deficitário foram priorizadas as tarefas que já estavam em andamento e na manutenção do atendimento odontológico à pessoa com deficiência ambulatorial, hospitalar e home care (13.007, 91, 17 pessoas atendidas respectivamente).

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Melhoria no processo de aquisições da Secretaria Estadual de Saúde e SES. Reestruturação da equipe ambulatorial de técnico em saúde bucal e cirurgiões dentistas por especialidade, em especial endodontista e cirurgião bucomaxilofacial.

Ação:	2510-Reorganização da Atenção Primária à Saúde (APS)
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Reorganizar os processos de trabalho da Atenção Primária para torná-la ordenadora de rede de Atenção a Saúde.
Produto:	Município com serviço reorganizado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Elaine Morita Pereira de Souza

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	70,00
Total:	70,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
70,00	69,00	70,00	100,00	101,45

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

As ações desenvolvidas em 2019 tiveram como foco principal a implantação da Planificação da Atenção à Saúde (PAS), que se constitui como um instrumento de gestão e organização da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). Além desse processo de organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), a SES juntamente com os Escritórios Regionais de Saúde (ERS), desenvolveu ações de credenciamento, implantação e monitoramento das equipes da Estratégia Saúde da Família (SF), Saúde Bucal (SB), Unidade Odontológica Móvel (UOM), Laboratório Regionalizado de Prótese Dentária (LRPD), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agente Comunitário de Saúde nos Assentamentos Rurais (ACSR). Também houve atuação no Programa Mais Médicos, Requalifica UBS, e-SUS AB, Adesão do CEO à Rede Viver Sem Limites, entre outras ações, aquelas desenvolvidas pelo Telessaúde e de assessoria técnica às demais áreas da SES. Apesar das dificuldades apresentadas e explícitas nas subações da ação 2510 (11 subações), esta atingiu a média de 131,9% de realização da meta proposta. Podemos afirmar que a meta para algumas subações, como a de credenciamento de equipes, visitas técnicas, entre outras ficaram subestimadas devido às incertezas e instabilidades que o Ministério da Saúde (MS) e o estado apresentavam à época do estabelecimento da meta. No entanto, considerando principalmente a desburocratização do processo de credenciamento das equipes de atenção primária pelo MS, impactada não só pelo deferimento das solicitações de credenciamento acumuladas ao longo do ano no MS, como a grande quantidade de novas solicitações de credenciamento pelos municípios que superaram em muito a meta de 26 para 139 equipes (ESF e ESB). Todo o processo de credenciamento foi coordenado e monitorado pelas Coordenadorias de Atenção Primária e Saúde Bucal, totalizando ao final do ano o credenciamento de 139 equipes de Atenção Primária à Saúde (APS). Assim, finalizamos o ano de forma bastante positiva, evidenciado por um alcance da meta acima de 100% (131,9%) favorecendo, desta forma, o processo de fortalecendo a APS no estado. Vale ressaltar que para o impacto dos credenciamentos das equipes diretamente nos indicadores de cobertura populacional, os municípios deverão garantir a implantação das mesmas em até quatro meses subsequentes, caso contrário estes terão suas novas equipes descredenciadas pois o fato de se credenciar equipes não garante a implantação das mesmas. Devido às mudanças no cofinanciamento da atenção primária e a desburocratização do processo de credenciamento de equipes, somada a implantação do PlanificaSUS-MT como ação prioritária pelo estado, a metodologia do monitoramento e apoio institucional das Coordenadorias ficou comprometida, embora o instrumento tenha sido validado e disparado aos Escritórios para utilização. Algumas ações propostas foram suspensas até a incorporação desse processo e adequação do instrumento de monitoramento ao novo cenário. Foram realizadas pela equipe técnica dos Escritórios Regionais de Saúde 53 visitas voltadas para o monitoramento, apoio técnico para credenciamento/implantação de novas equipes, acompanhamento de auditorias e apoio institucional da APS. A Comissão de Coordenação Estadual do Projeto Mais Médicos em Mato Grosso e CCEMT ocorreu dentro do esperado, sendo realizadas todas as reuniões previstas, o acompanhamento e orientações aos municípios que possuem médicos neste Projeto. Alguns monitoramentos ficarão para 2020 aguardando as novas diretrizes do programa. O projeto PlanificaSUS MT ocorreu dentro das expectativas previstas para 2019, iniciamos a planificação em 1 (uma) região de saúde composta por 19 municípios. Da meta prevista dentro do projeto, que engloba entre outras atividades, a realização de 7 Workshops e 12 oficinas de Tutoria para os 19 municípios que compõe a Região de Saúde Sul Mato-grossense, foram realizados 05 Workshops e 06 Oficinas de Tutoria no ano 2019, conforme cronograma pré-estabelecido, somente os municípios de Rondonópolis e Primavera do Leste não conseguiram realizar o 5º Workshop em dezembro, previstos para acontecer em março e abril de 2020, respectivamente. A Cobertura de Atenção Primária em dez/2018 era de 75,97%, em out/2019 apresentou 74,51%. Quanto a Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária, esta foi de 56,90% em dez/2018 e fechou out/2019 com 56,01%. Há que se considerar que tais coberturas deverão encerrar o ano de 2019 acima dos percentuais estabelecidos em Outubro/2019, levando em conta o grande número de equipes de APS credenciadas pelo MS após esse período. Destacamos ainda que a continuidade do Programa de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde de Mato Grosso contribui para os resultados positivos para a APS e conseqüentemente para os usuários do SUS... CONTINUA EM "ASPECTOS RELEVANTES".

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.016.928,00	2.180.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
192	40.100.000,00	20.100.000,00	20.050.287,40	0,00	50,00	99,75
193	1.187.900,00	1.187.900,00	1.187.900,00	0,00	100,00	100,00
196	25.273.962,00	29.519.820,00	29.519.820,40	0,00	116,80	100,00
395	0,00	445.603,00	70.590,00	0,00	0,00	15,84
Total	70.578.790,00	53.433.323,40	50.828.597,80	0,00	72,02	95,13

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com base na elaboração do PTA das Coordenadorias de Atenção Primária e Saúde Bucal, a dotação orçamentária prevista para o desenvolvimento da ação 2510 sofreu redução no ato de sua elaboração na Fonte 192, quando foi disponibilizado o valor de R\$ 40.100.000,00, mesmo ciente de que tais recursos não seriam suficientes para cobrir os repasses fundo a fundo da Atenção Primária. Entretanto, percebe-se que houve previsão de recursos para esse fim através da fonte 196, inclusive tendo um aumento desse valor na dotação final.

Cabe lembrar que em 2019 a previsão orçamentária propunha o repasse aos municípios de 12 parcelas referentes às 12 competências de 2019.

Embora 100% dos repasses (12) tenham sido executados em 2019, o desempenho é considerado regular, com alcance de 72,02%, devido ao pagamento do mesmo ter sido realizado parcialmente pela ação 2510 e outra parte pela ação 2451 (especificamente as competências de fevereiro, abril e maio de 2019), conforme decisão da gestão.

Vale ressaltar que esta suplementação foi proveniente do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal de Mato Grosso (FEEF/MT), criado em junho de 2018 com o objetivo de suplementar a saúde pública do estado e prorrogado por mais um ano, por meio de um decreto.

Destaca-se que o programa de cofinanciamento da APS composta pelos incentivos ESF, ACSAR e SB em MT totalizaram em 2019 o repasse de R\$58.669.248,00.

A fonte 100 não foi utilizada nesta ação em 2019, devido não existir emendas parlamentares para este fim.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Em 2019, todos os repasses financeiros referentes ao Cofinanciamento da APS foram efetivados em todas as competências de Janeiro a dezembro, no entanto o repasse das competências de novembro e dezembro ainda não foram publicizadas. Assim sendo, a execução evidenciada (95,13%) foi ótima. Ressaltamos que a Portaria Nº 357/2019/GBSES mantém fixos os valores dos repasses mensais do cofinanciamento estadual da atenção primária à saúde aos municípios de Mato Grosso, até a competência financeira dezembro/2019, tendo como base os valores da competência financeira junho de 2018.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar das dificuldades como a insuficiência de recursos humanos nos Escritórios Regionais de Saúde (ERS), motoristas e/ou veículos para transporte intermunicipal, que refletem diretamente na qualidade do apoio institucional aos municípios, ampliaram o número de equipes de saúde da família (eSF), passando de 716 em 2018 para 717 em 2019. Houve declínio do número de equipes de saúde bucal (eSB), que em 2018 era de 523 e no final de 2019, Mato Grosso estava com 507 equipes distribuídas em 140 municípios. Percebeu-se evolução quantitativa dos agentes comunitários rurais (ACSR), em 2018 haviam 605 passando para 832 agentes. As equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) passaram de 88 equipes em 2018 para 91 equipes implantadas em 2019, porém o Ministério da Saúde não fará novos credenciamentos de NASF. Ressalta-se que para credenciamento e implantação de equipes do NASF, os gestores municipais não recebem incentivo financeiro estadual, no entanto a assessoria e apoio dos ERS é um papel importante nesse crescimento. Com o objetivo de garantir a expansão da Planificação nas demais Regiões de Saúde, o grupo Condutor do Projeto definiu que técnicos dos Escritórios Regionais de Saúde (ERS) atuariam como facilitadores na região. Desta forma, estão sendo capacitados 75 facilitadores do Projeto, sendo 36 técnicos de 15 ERS/SES, 18 técnicos de nível central, 20 técnicos de municípios e 01 técnico do COSEMS. As atividades foram desenvolvidas em formato de Workshops, durante os quais estão sendo capacitados e serão certificados pela Escola de Saúde Pública de Mato Grosso, cerca de 2.500 profissionais de saúde dos municípios, em especial da Atenção Primária. A Coordenadoria de Saúde Bucal disponibilizou apoio institucional a todos os municípios de MT para os principais programas de saúde bucal: Unidade Odontológica Móvel (UOM), Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), Equipes de Saúde Bucal na ESF e Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD). As 04 UOMs de MT foram monitoradas através do Sistema de Informação da Atenção Básica. A Unidade de Vila Bela necessitou de orientação in loco. O Estado também coopera tecnicamente no processo de credenciamento dos CEOs. Várzea Grande solicitou o credenciamento de 01 CEO tipo II e aguarda publicação pelo Ministério da Saúde. O Estado encerrou 2019 com 15 CEOs, 14 municipais e 1 estadual (CEOPE). Corroborar para a baixa expansão dos CEOs em MT: o custo de mão de obra especializada, a não atualização do incentivo federal, a ausência de cofinanciamento estadual e a sobrecarga financeira para o município. Em relação aos LRPDs, ocorreu uma expansão de 51 municípios em 2018 para 62 em 2019. O monitoramento da produção dos CEOs e dos LRPDs foi realizado por meio do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e compartilhado oficialmente com os gestores municipais. Os instrumentos de monitoramento dos CEOs e LRPDs para aplicação in loco foram revisados e compartilhados com os ERS. Foram realizadas visitas técnicas em 08 municípios. Houve duas Oficinas de Saúde Bucal, uma na Regional de Cáceres e outra em Cuiabá, realizada em parceria com Coordenação Geral de Saúde Bucal/SAPS/MS e Conselho Regional de Odontologia de MT (CRO/MT).

Outros aspectos relevantes:

Em 2019, foram realizadas 1.513 Teleconsultorias, sendo que destas, as que representavam casos clínicos, evitou-se o encaminhamento de 55,46% destes pacientes para o especialista, sendo resolvido na própria Unidade de Atenção Primária. Fica, desta forma, evidente que o uso das teleconsultorias, evita o encaminhamento desnecessário de pacientes, visando a otimização do sistema de saúde, com economia de tempo, dinheiro, sobrecarga da regulação e, principalmente, com os deslocamentos desnecessários, tendo em vista as dimensões do estado de Mato Grosso. Foram realizados os telediagnósticos em eletrocardiograma, Teledermatologia e estomatologia, como suporte à prática clínica nas Unidades Básicas de Saúde. Foram 26.140 ECGs realizados no ano de 2019. Número que tende ao crescimento com a instalação e habilitação de mais cidades em 2020. Desta forma torna-se claro a economia gerada com esta modalidade de trabalho no valor de R\$ 1.111.218,67. O Telediagnóstico em Dermatologia é realizado através de formulário próprio e são anexadas fotos das lesões dos pacientes, e encaminhadas para os médicos especialistas, foram realizados 38 Telediagnósticos em Estomatologia, sendo que destes 3 eram de casos com lesões com potencial de malignização e 1 caso suspeito de câncer de boca. O Núcleo Telessaúde MT realizou no ano de 2019, 67 atividades de Tele-educação, onde foram ofertados web-aulas, web-reuniões e cursos, totalizando 1.622 participantes. O Núcleo do Telessaúde mantém um canal no YouTube, que registrou 154.323 visualizações em 2019, totalizando 1.118.160 minutos (18.636 horas) de exibição dos vídeos. Contamos com a audiência de 5.766 inscritos, em nosso canal que recebem nossas postagens. O Telessaúde Mato Grosso, também foi agraciado com importantes prêmios em 2019, O WSIS Prize (World Summit on the Information Society Forum), onde recebeu o prêmio WSIS Prizes 2019. O evento de premiação ocorreu no dia 09.04.2019 e premiou o trabalho de assessoramento virtual em saúde por meio da categoria *¿E-Health¿*. O World Summit on the Information Society (WSIS) Fórum 2019 é organizado por diversas entidades, entre elas, a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). O evento reuniu mais de três mil participantes de 150 países, representa o maior encontro anual da comunidade de Informação e Comunicação (TIC) e oportuniza o debate sobre tendências, evoluções e desafios dos tópicos digitais. Foi agraciado com o PRÊMIO EXCELENCIA EM COMPETITIVIDADE *¿¿*, na categoria destaque de BOAS PRÁTICAS-2019, Ranking de Competitividade dos Estados. Organizado pelo CLP Liderança Pública, o evento de premiação ocorreu no dia 18 de outubro, na Bolsa de Valores, em São Paulo. Prêmio na 16ª Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (16ª ExpoEPI) com a experiência *¿*Teleconsultoria em imunização: uma ferramenta útil no Estado de Mato Grosso, da área Estratégias inovadoras para a prevenção e controle das doenças imunopreveníveis*¿*, A ExpoEPI foi realizada de 4 a 6 de dezembro/2019, em Brasília.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para 2020 previmos a continuidade do PlanificaSUS MT na região de Saúde Sul Mato-grossense, cujas atividades estão previstas, mensalmente, até novembro de 2020. Pretendemos ainda estender o projeto a outras regiões de saúde de Mato Grosso e, para tanto, contamos com o apoio da gestão estadual e de diversos setores da SES que contribuem de forma significativa para o sucesso do Projeto PlanificaSUS no estado.

Ação:	2511-Consolidação do Laboratório Central (LACEN/MT)
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Elevar a capacidade de oferta das ações e serviços de referência do Laboratório Central.
Produto:	Análise laboratorial realizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Elaine Cristina de Oliveira



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	95,41
Total:	95,41

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	99,00	95,41	95,41	96,37

Análise da Meta Física:

A Meta Física prevista no PTA/LOA 2.019 do LACEN-MT era de atender 100% da demanda recebida de análises laboratoriais de vigilância em saúde.

Foram realizadas pelo LACEN-MT 74.422 Análises Laboratoriais de Vigilância em Saúde, ou seja 95,41% da meta prevista (100% ou 78.000 Análises Laboratoriais).

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
195	5.440.845,00	5.440.845,00	2.431.499,00	3.000.000,00	44,69	99,62
Total	5.440.845,00	5.440.845,00	2.431.499,00	3.000.000,00	44,69	99,62

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 44,69%, reflete uma execução orçamentária final inferior à inicialmente prevista. Tal fato ocorreu, tendo em vista que quando da elaboração do PTA/2019 foi prevista no Grupo 3 -Outras Despesas Correntes uma estimativa de gastos de R\$ 2.000.000,00 com a reforma das instalações prediais do LACEN, que são muito precárias e insuficientes, como também aluguel de sede provisória, fato que não ocorreu no exercício de 2.019, estando previsto para ocorrer no próximo exercício. Também não foram concluídos em 2.019 o montante de R\$ 805.885,80 referente a processos para aquisição de insumos, reagentes, equipamentos e serviços de terceiros. Se tais valores fossem realizados, a execução passaria de R\$ 2.431.499,00 para R\$ 5.237.384,80, o que alteraria o percentual PPD de 44,69 para aproximadamente 96%.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado verificado no índice COFD foi de 99,62%, considerando que houve contingenciamento de R\$ 3.000.000,00 na Dotação Orçamentária Inicialmente prevista na LOA.

Não houve restrição financeira, pois 100% dos recursos previstos no PTA/LOA do LACEN MT são da Fonte 195, oriundos do Ministério da Saúde (FINLACEN e FINLACEN VISA), cujos repasses ocorreram normalmente em 2.019.

Alcance do Objetivo Específico:

É evidente que as ações desenvolvidas, principalmente relacionadas à Execução das Análises laboratoriais de interesse da Vigilância em Saúde, Supervisão da Rede de Laboratórios de Saúde Pública/MT, capacitações, etc., contribuíram para a Consolidação do LACEN MT como Referência Estadual na Execução das Ações Laboratoriais de Vigilância em Saúde.

Entretanto, essa consolidação ainda não foi totalmente atingida, uma vez que dependia de algumas variáveis que são cronicamente interferentes no cumprimento pleno dos objetivos como:

- 1- Estrutura Física Laboratorial insuficiente e inadequada para implantação de novos exames, bem como a implementação dos já existentes;
- 2- Lentidão dos processos licitatórios para aquisição de materiais, equipamentos e contratações de serviços, de modo a não faltarem reagentes e outros insumos necessários à realização dos exames;
- 3- Necessidade de avançar na implantação das normas de qualidade e biossegurança e diagnóstico das necessidades de capacitação da RELSP/MT.
- 4- Falta de recursos humanos suficientes, uma vez que não há substituição de servidores.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Foram entregues em 2019 pelo LACEN MT

- 1-) 53.959 - Análises Laboratoriais de Saúde Pública;
- 2-) 13.709 - Controle de qualidade Externo de Lâminas de Citopatologia;
- 3-) 2.194 - Controle de Qualidade de Lâminas de Chagas, Malária e LTA;
- 4-) 4.560 - Controle de Qualidade de Lâminas de Tuberculose e Hanseníase;
- 5-) 70 - Supervisões da Rede Laboratorial de Saúde Pública;
- 6-) 47 - Profissionais da Rede de Laboratórios capacitados em Malária e Doença de Chagas
- 7-) 9 - Profissionais da Rede de Laboratórios capacitados em Leishmaniose Tegumentar Americana;
- 8-) 14 - Profissionais capacitados em Baciloscopia Laboratorial de Tuberculose e Hanseníase;
- 9-) 15 - Profissionais capacitados em Análise Microbiológica de Água para consumo humano;
- 10-) 102 - Profissionais dos ERS e Municípios capacitados como Multiplicadores para Implementação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial-GAL;
- 11-) 13 - Profissionais da Rede de Laboratórios capacitados para Coleta, Armazenamento e Transporte de Amostras de Quantificação Viral do HIV e Hepatites Virais;
- 12-) 93 - Profissionais Capacitados e Atualizados em Qualidade e Biossegurança Laboratorial;
- 13-) 21 - Servidores do LACEN participaram de Capacitações, Oficinas, Congressos, Exposições, etc.
- 14-) 148 - Profissionais foram atualizados no *WORKSHOP DE INTEGRAÇÃO DO LACEN e VIGILÂNCIA EM SAÚDE*, 44 ANOS, onde foi comemorado pela primeira vez o aniversário de fundação do LACEN MT, dia 28 de novembro de 1975. Proporcionando assim uma semana de atividades voltadas a valorização do profissional de laboratório (25 a 29 de novembro).
- 15-) 9 - Automações realizadas no LACEN, sendo: MGIT (Identificação da Micobactéria da Tuberculose), VITEK-2 (Identificação e Antibiograma de Bactérias), MALDI-TOF (Identificação de Bactérias e Fungos em curto Prazo), Termocicladores(3) (Finalizar Leitura de RT-PCR de Arbovirus e Outros), Câmara Coaguladora (Ajuda no Preparo dos Meios de Cultura), Câmara de Fluxo Laminar (2) (Auxilia no Manuseio de Vírus, Bactérias e Fungos). Extração de RT-PCR de CHIKV, ZIKV, DENV e Influenza, quando da realização de forma manual gastava em média 4 horas para manusear 20 amostras, com o uso do equipamento esse tempo passou para 20 minutos, possibilitando a melhoria na capacidade de resposta e aumento da especificidade do resultado.
Análise de RT-PCR de CHIKV, ZIKV, DENV e Influenza, implementação de mais um equipamento termociclador para realização da análise, duplicando a capacidade de resposta.
- 16-) 21 - Controle Externo de Qualidade das Análises de interesse da Vigilância em Saúde, sendo: Imunologia : Chagas (2), Dengue (2), Leptospirose(2) e HIV(2), Biologia Molecular : HIV (2) e Hepatites B (2) e C (2), Micobactéria : Tuberculose 3 Cepas e 4 Lâminas.
- 17-) 1 - Melhoria de comunicação no setor de recepção de amostras: Realização de web reunião com a área de epidemiologia e HIV/Hepatites, reduzindo as reclamações com relação ao descarte de amostras;
- 18-) 48 - Boletim de Produção Ambulatorial-BPA elaborados (Faturamento do LACEN);
- 19-) 4 - Relatórios de Monitoramento da utilização do Sistema GAL pelos Municípios;
- 19-) 12 - Relatórios de Acompanhamento da Execução Orçamentária e Financeira do LACEN;
- 20-) 1 - Reorganização das informações referentes a ficha de produção orçamentária *ç* FPO
- 21-) 1 - Melhoria nos critérios de monitoramento do sistema gerenciador de ambiente laboratorial - GAL com objetivo de subsidiar a tomada de decisões;
- 22-) 13 - Termo de Referência-TR elaborados para aquisição de equipamentos e insumos;
- 23-) 5 - Solicitações de Adesão à Atas de Registro de Preços para aquisição de insumos laboratoriais;
- 24-) 18 - Contratos de Prestação de serviços e fornecimentos de insumos, mantidos e acompanhados;
- 25-) 55 - Documentos da Qualidade elaborados e revisados, sendo 44 POS e Rotinas já existentes e 10 Documentos novos;

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação: 2512-Consolidação da política estadual de transplantes no Estado

Programa de Governo: 077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde

Exercício: 2019



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: Ampliar a oferta de serviços de transplantes no Estado

Produto: Pessoa atendida

Unidade de Medida: Unidade

Responsável pela Ação: Fabiana Regina de Souza Molina

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	321,00
Total:	321,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
480,00	480,00	321,00	66,88	66,88

Análise da Meta Física:

A meta prevista corresponde ao atendimento efetivo nas etapas do processo de doação e transplantes de órgãos e tecidos. Dentre os produtos que compõe esse indicador, foram feitas as seguintes previsões: 120 doações; 215 transplantes e 141 encaminhamentos via programa de Tratamento Fora de Domicílio - TFD. O número de atendimentos efetivos realizados foram de 321, dos quais são: 43 doações; 127 transplantes e 151 encaminhamento via TFD. O resultado negativo se deve à problemas estruturais na rede de captação de doadores e atraso na finalização do processo de contratualização do serviço de transplante renal, que impactou significativamente na previsão de transplante de rim, uma vez que não foi realizado nenhum dos 20 procedimentos previstos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	760.000,00	760.000,00	126.508,13	0,00	16,65	16,65
195	360.000,00	360.000,00	40.000,00	320.000,00	11,11	100,00
395	0,00	1.030.057,09	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.120.000,00	2.150.057,09	166.508,13	320.000,00	14,87	9,10

Capacidade de Planejamento - PPD:

O planejamento orçamentário fontes (192 e 195), foi realizado visando atender as demandas necessárias de estruturação, manutenção da unidade, capacitação dos profissionais da rede de captação e transplantes e visitas técnicas aos municípios. As ações de estruturação e capacitação que dependiam de contratos de prestação de serviços, cuja a realização é de responsabilidade da área meio da SES, não foram realizadas. Os Projetos de Capacitações realizados, foram executados com o mínimo de recurso.

Capacidade de Execução - COFD:

A falta de contratos para a prestação de serviços necessários para a viabilização de ações de fortalecimento da rede de captação e transplante, além o contingenciamento impactaram diretamente na execução orçamentária.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora não tenhamos alcançado a meta física e baixo índice na execução orçamentária, as ações de articulação e organização foram efetivas, viabilizando a ampliação na rede de serviços voltados ao atendimento do processo de doação e transplantes. Finalizamos o exercício com a conclusão da contratualização do serviço de transplante renal e tramitação de processo de autorização para mais um estabelecimento para transplante de córnea.

Outros aspectos relevantes:

Durante o exercício houveram aspectos externos como problemas organizacionais e estruturais na rede de captação de doadores, tais como a interdição pela Vigilância Sanitária, no estabelecimento responsável pelo processamento de córneas; transição de gestão e estrutura física da Unidade Hospitalar, responsável pela identificação de doadores. Tais aspectos impactaram significativamente no baixo desempenho da meta estabelecida.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Necessidade imperiosa da área meio viabilizar os contratos de prestação de serviços necessários para a estruturação e manutenção das unidades executantes.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2513-Implementação da política de sangue no Estado de Mato Grosso
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Ampliar o acesso e a assistência hemoterápica e hematológica
Produto:	Serviço ampliado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Gian Carla Zanela

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO VI - SUL	1,00
ESTADO	11,30
Total:	12,30

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	12,30	123,00	123,00

Análise da Meta Física:

Considerando a meta institucional, de ampliação de serviços hemoterápicos em 10 %; destacamos o avanço que houve em todas as etapas do ciclo do sangue; número de atendimentos a doadores de sangue, que houve um aumento de 6,62 % em relação ao ano anterior (22.585 em 2018 e 24.081 em 2019); houve um aumento em 10,13% no número de coletas realizadas pelo MT- Hemocentro, somados a coleta interna e coletas externas, através do Hemobus e Unidade de coleta do PSMC; com estes números, nosso indicador de Taxa de doação de sangue, se mantém dentro do parâmetro esperado, que para o ano de 2019 foi de 28,6 doações por 1.000 hab para Cuiabá, sendo 9,0 % maior que 2018.

Isso resultou em 55.064 hemocomponentes produzidos, um aumento de 12,3 % em relação ao ano anterior, aumentando desta forma a capacidade de atendimento para as Unidades hospitalares e hemoterápicas para o atendimento as demandas de transfusão sanguínea; A superação da meta, deu-se ao fato das estratégias de comunicação de apelo e chamamento da população em geral, para o gesto solidário da doação de sangue, neste sentido foram realizadas 84 campanhas direcionadas para a doação de sangue;

Houve a ampliação no número de cadastros do REDOME, em 83,44 % superior ao número de cadastros de 2018, totalizando atualmente, 65.706 pessoas que se cadastraram como potenciais doadores de medula óssea; números esses que revelam a eficácia de 06 campanhas localizadas e um fórum para a conscientização da importância da doação de medula, envolvendo as instituições formadoras, no fomento ao trabalho de sensibilização.

Quanto ao atendimento aos pacientes hematológicos, no ano de 2019, foram atendidos 1054 novos pacientes; Entre pacientes antigos, acompanhados no ambulatório do MT e Hemocentro foram realizadas 5.838 consultas médicas e foram realizados 16.322 exames específicos de hemostasia e 15.502 exames bioquímicos, totalizando 32.705 exames de apoio diagnóstico; realizadas também 1003 transfusões e 148 sangrias terapêuticas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	3.699.383,00	1.156.546,55	584.713,67	0,00	15,81	50,56
195	13.821.500,00	13.821.500,00	10.911.667,45	2.620.000,00	78,95	97,41
395	0,00	705.192,26	703.500,00	0,00	0,00	99,76
Total	17.520.883,00	15.683.238,81	12.199.881,12	2.620.000,00	69,63	93,39

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

O resultado obtido do PPD, se mostrou de forma regular, considerando que, por motivos discricionários da gestão, houve um contingenciamento na ordem de R\$ 2.620.000,00; limitando desta forma, a execução de algumas ações previstas no PTA; destacando aqui, o impacto na execução dos processos de educação permanente e continuada, onde estava na programação um fórum presencial para as Unidades da Hemorrede do interior, na avaliação e discussão do seu processo de trabalho; Ainda destacamos que tivemos que reduzir o quantitativo de equipamentos para atender necessidades da Hemorrede; E também, alguns processos licitatórios, não foram concluídos até dezembro, por questões administrativas e operacionais setor responsável; Consideramos nossa capacidade de planejamento bem ajustada as necessidades essenciais e prioritárias para o bom andamento das atividades realizadas no MT- Hemocentro, no entanto, nos sentimos limitados no avanço cooperativo na implementação tecnológica para toda a hemorrede pública de Mato Grosso.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado foi de 93,39 %, sendo 4,3% melhor que o ano anterior. Este avanço, é atribuído a efetivação dos processos de aquisições que foram demandados desde os anos de 2016, 2017, 2018 e reapresentados em 2019 juntamente com os demais processos iniciados no corrente ano, no entanto, ainda tivemos alguns fatores limitantes da execução orçamentária a saber: Nossa execução orçamentária por processos demandados, de aquisição de equipamento foi de R\$ 2.131.073,89; no entanto, não tiveram tempo hábil para concluir o devido certame licitatório; provocando uma execução de aquisição de equipamentos num total de R\$ 1.371.000,00 que foram empenhados R\$ 1.112.500,00 que foram pagos; o restante, ou seja a diferença, será quitada no ano de 2020. Estes processos terão continuidade no ano de 2019, são equipamentos para as unidades de coleta e transfusão de sangue, centrífugas. A demanda de renovação de contratos de Aquisição de Insumos Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial e Locação de equipamentos para a Assistência Hemoterápica, foi de R\$ 11.159.150,79 sendo que R\$ 10.594.473,06 foram empenhados e R\$ 8.899.587,54 foram pagos, o restante, ou seja a diferença, será quitada no ano de 2019. Esse montante deveu-se a uma decisão do TCE em não renovar os contratos com locação de equipamentos, pois entendeu que deveria ser a contratação através de comodato, o que acarretou a não alocação do valor do contratos de hemocultura, agregação plaquetária e exames de imunohemato. A demanda de renovação de contratos administrativos para a gestão e administração do MT Hemocentro foi de R\$ 2.400.000,00, não tiveram tempo hábil para concluir o devido certame licitatório; os processos de maior impacto neste montante, foram a licitação de Contratação de Empresa de Consultoria, não efetivação da suplementação orçamentária e cotação de preço; outro processo que impactou neste sentido, foi o processo para contratação de empresa especializada para manutenção corretiva e preventiva de equipamentos, não houve reserva orçamentária, pois a cotação de preço feita venceu o prazo de validade e foi começado outra cotação de preço que ainda não se findou; ocasionando a baixa efetividade dos processos dos contratos administrativos em R\$ 184.673,36 empenhados e R\$ 151.276,70 pagos.

Alcance do Objetivo Específico:

Com a ampliação de serviços e produtos entregues em termos da hemoterapia, onde houve sensível melhora no quantitativo de coletas de bolsas de sangue, que por sua vez, houve maior produção de hemocomponentes, por sua vez, estamos falando ampliação de acesso na assistência hemoterápica; Como evidencia disto, atendemos 100% da demanda por hemocomponentes e hemoderivados; Melhoramos a taxa de doação tanto a nível de capital Cuiabá, em 9,35 % acima de 2018; fechando este indicador de coletas por 1000 habitantes em 28,65; em relação ao estado todo, envolvendo as coletas do interior, a taxa para 2019 foi de 12,11, sendo 2,63 acima do que 2018. A cobertura hemoterápica pela hemorrede pública em 2019, foi de 80,6 % dos leitos SUS. Demos continuidade no Programa Estadual de Qualificação Hemorrede, onde foram realizadas 07 visitas de avaliação, sendo em 05 UCT's e 02 AT's; realizadas capacitações para egressos e reciclagem para profissionais veteranos em hemoterapia em atendimento de 100% da demanda. Foram entregues 06 centrifugas refrigeradas para a qualificação do processo de produção de hemocomponentes. Avaliamos que não atingimos nosso objetivo na plenitude, em relação a ampliação do acesso na parte da hematologia, no sentido de descentralizar serviços, melhorar nossas referencias hospitalares e ampliar o escopo de exames para pacientes hematológicos; No entanto, qualificamos nosso atendimento no sentido de acolhimento e humanização no nosso atendimento, com experiência exitosa de integração de ensino e serviço, abrindo para campo de estagio nas áreas de psicologia, medicina e biomedicina; Projetos de extensão, com alunos da UFMT e UNIC orientados para a integralidade do cuidado.

Outros aspectos relevantes:

Ampliação do quadro de trabalhadores do MT-Hemocentro, através da contratação de profissionais;
Diminuição das irregularidades apontadas pela VISA;
Aprovação de recurso junto ao MS na ordem de R\$ 600.000,00 para reforma na estrutura física do MT Hemocentro;
Publicação de notas e orientações técnicas para a padronização das práticas nas Unidades Hemoterápicas da Hemorrede;
Realização de reuniões sistemáticas da Câmara Técnica do Sangue;
Abertura da AT de Querência e mudança de modalidade para AT em Jaciara, conforme preconizadas pelo Plano Diretor;
Desenvolvimento de projeto de abertura para uma Unidade de Coleta em parceria com a FIEMT, na UNIVAG;

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Celeridade nos processos de aquisição e contratação de serviços, para que não haja interrupção no atendimento as demandas hemoterápicas, considerando que trabalhamos com um produto insubstituível para pacientes que necessitam realizar transfusões sanguíneas;
Maior participação nas decisões estratégicas, no que tange a rede de atenção á saúde na sua interface assistência com a política de sangue e hemoderivados.

Ação: 2514-Coordenação da promoção e humanização da saúde no Estado.

Programa de Governo: 077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde

Exercício: 2019

Tipo de Ação: Atividade



Estado de Mato Grosso

Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Contribuir para a qualidade de vida da população.
Produto:	Ação realizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Rosiene Rosa Pires Aires

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	100,00
Total:	100,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Produto :100% de ação realizada (Ações de Promoção e Humanização da Saúde nas 16 regiões de saúde do Estado)

A meta física e o produto foram adequados, sendo Ações de Promoção e Humanização da Saúde nas 16 regiões de saúde do Estado :

- 1) - 139 municípios com assinatura ao termo adesão ao Programa de Saúde na Escola - PSE (2019/2020) , foram trabalhadas ações de Promoção e prevenção da Saúde dos escolares, envolvendo mais de 461.070 alunos, de 1533 escolas e 401 creches, nos 139 municípios de Mato Grosso que aderiram ao programa nas 16 Regiões do Estado;
- 2) 664 Profissionais capacitados em (280) PSE, Saber Saúde, Programa do tabagismo , e (384) Sistema do Programa Bolsa Família para profissionais dos municípios de MT-a gestão do PBF de Sistema do PBF na Saúde (BFA) no e-Gestor AB, nas 16 regiões do Estado-
- 3) 01 Encontro (II Encontro Regional de Alimentação e Nutrição) - Monitoramento dos Sistemas de micronutrientes e SISVAN, com os 16 Escritórios Regionais de Saúde, 141 municípios, com suas referências municipais de alimentação e nutrição;
- 4) 01- Fórum de Promoção da Saúde realizado (I Fórum Mato-Grossense de Promoção da Saúde e I Encontro Mato-Grossense de Experiências bem Sucedidas em Promoção a Saúde) com 900 participantes das 16 regionais dos Estado, com 104 trabalhos que foram apresentados na modalidade banner; 08 trabalhos orais, 36 trabalhos em banner convidados . Foram realizadas atividades de promoção e educativas, conferências magna (Abertura e fechamento), Encontros de Saberes, talk Show, e as atividades que ocorrerão concomitantemente nos Espaços (Paulo Freire) como rodas de conversa, sala de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde-PICS, Feira SUSstentável, Distribuição de mudas (atividades descritas na programação site SES).
- 5) 01 -Carta de Promoção da Saúde elaborada (Carta de Mato Grosso para Promoção da saúde).
- 6) 01 - Encontro Intersetorial de Prevenção do Suicídio- participação de 70 profissionais.
- 7) 01 Encontro de Saúde para População LGBTI (I Encontro Mato-Grossense de Promoção da Saúde LGBTI)- 62 participantes
- 8) 70 - atividades de Ginástica Laboral com os trabalhadores da SES para promoção da qualidade de vida dos servidores.
- 9) 15.485 participantes na Agenda Única do Agosto Dourado MT 2019 (Planejamento, divulgação, monitoramento, compilação dos dados, apresentação dos resultados e certificação dos participantes da Agenda Única do Agosto Dourado MT 2019 em Promoção do Aleitamento Materno), 475 ações, nas 16 regiões do Estado
- 10) 76 estabelecimentos monitorados- Realizar projeto de extensão "Monitoramento da NBCAL, Lei 11.265/06 e Decreto 8.552/15" em parceria com a FANUT/UFMT e a Rede IBFAN Brasil (Rede Internacional de Defesa do Direito de Amamentar)
- 11) 980 atendimentos realizados em Práticas Integrativas e Complementares Saúde aos trabalhadores da SES, gestores e comunidades;
- 12) 4932 usuários atendidos no Programa de Controle do Tabagismo no Estado de Mato Grosso, em 310 unidades (Unidades Básicas de Saúde- UBS, Centro de Atenção Psicossocial- CAPS, Hospitais e outros), total de 86 municípios, em todas regiões de saúde regiões do Estado
- 13) 46 Feira SUSstentável realizadas no Nível Central, com foco na Política Nacional de Alimentação e Nutrição e o Guia Alimentar, visando a promoção da Saúde do trabalhador da SES e aberta para a comunidade e secretarias próximas.
- 14) 01 Evento (I Semana de Arte e Cultura da Amamentação de Mato Grosso 2019 - I SACA MT 2019) com 1.006 participante- 01 filme exibido (Tigers), 01 apresentação musical (Força Mulher), 01 exposição de arte (Palácio da Instrução - representação de 12 estados brasileiros e o Distrito Federal e 09 países), 04 minicursos, 01 mamaço, 01 visitação escolar, 01 atividade de Educação Alimentar e Nutricional;
- 15) 49 profissionais capacitados , modalidade em EAD, sobre o Programa Academia da Saúde, parceria da SES-MT e Ministério da Saúde-MS, acompanhada pelas COPHS/CGAP/SAS/SES-MT de diversos municípios de MT.
- 16) 02 Oficinas Regionais de Formação de Tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil -EAAB, nas Regionais de Saúde de Tangará da Serra e de Porto Alegre do Norte: 52 tutores formados, 17 municípios participantes, 10 oficinas de trabalho em UBS, 10 Unidades Básicas de Saúde envolvidas
- 17) 08 relatórios entregues de Educação Alimentar Nutricional, na Equipe de Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável -EPAMACS
- 18) 01 Constituição do Comitê Intersetorial do Programa Vida no Trânsito -PVT em Mato Grosso com foco na Mobilidade Segura e PAZ no Trânsito.
- 19) 08 Web Conferência realizada - temas de Promoção da Saúde com participação das 16 regiões de Saúde
- 20) 01 Nota Técnica elaborada : Nota Técnica sobre consumo seguro e uso prejudicial de substâncias psicoativas; subsidia Área Técnica de Saúde Mental
- 21) 18 preceptorias acompanhadas em estágio Supervisionado junto com a UFMT (Faculdade de Nutrição e Saúde Coletiva junto a Promoção da Saúde)

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	219.285,00	219.285,00	43.962,05	0,00	20,05	20,05
195	213.965,00	213.965,00	211.939,39	0,00	99,05	99,05
395	0,00	329.620,00	289.297,00	0,00	0,00	87,77
Total	433.250,00	762.870,00	545.198,44	0,00	125,84	71,47

Capacidade de Planejamento - PPD:

Os desempenhos acima apurados resultam de:

- 1- O recurso previsto para a ação da 2514, fonte 195, atendeu todas as Coordenadorias da Superintendência de Atenção à Saúde - SAS/SES/MT, sendo essa deliberação da Gestão, o que ultrapassou o que foi programado por essa unidade, chegando a 125,84%;, índice considerado regular
- 2- Foi a programado em utilizar o recurso da Fonte 192, mas por determinação da Gestão, foi solicitado usar outra fonte, assim utilizou-se apenas 20,05%
- 3- Em relação ao valor de 329.620,00, da Fonte 395, o referido valor foi suplementando para atender as despesas como: a) serviços de Pessoa jurídica, passagem área e terrestre, diária dentro e fora do Estado, ao I Fórum Mato-Grossense de Promoção da Saúde, utilizando 87,77 % do recurso; b) A falta de contrato administrativo vigente na SES, impossibilitou o gasto maior do Recurso.
- 4- As ações programadas foram executadas com êxito garantidas pelo orçamento e ou parcerias intra e intersetorial.

Capacidade de Execução - COFD:

- 1- Em relação aos resultados acima apurados de 71,47 %, considerado regular, ocorreu devido a baixa execução da fonte 192, visto ser deliberação da gestão, o não uso da referida fonte, por isso concentrou-se a execução nas fontes 195 e 395.
- 2- A realização orçamentária e financeira das fontes 195 e 395 estão na média do bom, caso não tivesse ocorrido o que foi relatado
- 3- Destaca-se como pontos positivos que várias ações foram realizadas com parcerias intra e intersetorial, como: a) 42 Feiras Sustentável em que tivemos parcerias com cooperativas e universidades sem nenhum custo para SES; b) 980 atendimentos realizados práticas integrativas e Complementares Saúde -PICS aos trabalhadores da SES, gestores e comunidades com a parcerias de universidades, grupos e outros; C) Realização da I semana de arte e Cultura da Amamentação, em que foram envolvida a Secretaria de Cultura, a Assembleia Legislativa, universidades, Associações de Mães e outras. d) 70 atividades de Ginástica Laboral com os trabalhadores da SES para promoção da qualidade de vida dos servidores. Essas e outras atividades foram realizadas sem custo a SES.

Alcance do Objetivo Específico:

Os resultados esperados referente ao objetivo Específico "Contribuir com a qualidade de vida da População" foi alcançado com êxito, visto que a unidade realizou as ações programadas com as 16 regiões de Saúde, atingindo 100% de ações realizadas. Todas as ações programadas e executadas, foram imprescindíveis para o alcance do objetivo, visto que propiciaram o fortalecimento da implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde e do HumanizaSUS no Estado, ações essas que impulsionam a promoção da equidade, a solidariedade, o cuidado humanizado em saúde, as condições de vida e modos de viver, o empoderamento individual e coletivo, o que buscou a redução das vulnerabilidades e riscos a saúde nas diferentes regiões e populações no Estado de Mato Grosso. O que pode-se verificar nos vários relatórios, como por exemplo do Programa Bolsa Família em MT, que Na 1ª vigência de 2019, o total de beneficiários para acompanhamento no estado foi de 321.557, das quais a saúde acompanhou 249.324 (77,53%), observando que a meta de cobertura pactuada para 2019 foi de 73% (Última meta pactuada via SISPACTO do indicador 18 -Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família Aplicativo do Pacto pela Saúde - planilha de metas para indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde). Em relação ao acompanhamento infantil na 1ª vigência de 2019 em MT, foram acompanhadas 75.161 crianças de 0 a 7 anos (66,53%) das 112.962 crianças para o acompanhamento na saúde, das quais 75.011 (99,80%) estavam com o calendário vacinal em dia e 72.392 (96,31%) tiveram dados nutricionais coletados. Em relação ao acompanhamento de mulheres, foram acompanhadas 174.163 (83,49%) das 208.595 mulheres para acompanhamento na saúde. Foram localizadas 6.024 gestantes, sendo 137,91% da estimativa para o estado que era de 4.368, ou seja, foram localizadas 1.656 gestantes beneficiárias do PBF a mais. Destas gestantes, (6.017) 99,88% estavam com o pré-natal em dia e (3.756) 62,35% tiveram os dados nutricionais coletados. Em relação ao acompanhamento de beneficiários quilombolas, foram acompanhados 1.031, o que corresponde a 74,66% do total (1.381). Em relação ao acompanhamento de beneficiários indígenas, o estado de Mato Grosso acompanhou 12.353 indígenas, o que corresponde a 70,90% do total a serem acompanhados (17.422).

O Programa Saúde na Escola em que foram trabalhadas ações de Promoção e prevenção da Saúde dos escolares, envolvendo mais de 461.070 alunos, de 1533 escolas e 401 creches, nos 139 municípios de Mato Grosso que aderiram ao programa. Essa ação por ser intersetorial (Saúde e Educação), tem um impacto relevante sobre o empoderamento individual e do coletivo para o cuidado em saúde e na melhoria dos determinantes e condicionantes sociais de saúde para melhoria da qualidade de vida da população. Programa de Controle do Tabagismo. O Estado de Mato Grosso, atendeu 4932 usuários, em 310 unidades (UBS, CAPS, Hospitais e outros), total de 86 municípios, em todas regiões de saúde regiões do Estado. A referida ação vem impactando os indicadores diminuindo significativamente a prevalência de fumante em MT, conforme relatórios do Vigitel. As ações do voltadas a Promoção do Aleitamento Materno (Encontros, oficinas, capacitações e outras) como exemplo "Agenda Única do Agosto Dourado -MT 2019" em que teve uma participação de 140 municípios do estado com envolvimento de 15.485 participantes, em 475 ações intersetoriais, nas 16 regiões do Estado vem contribuindo na redução da mortalidade infantil. As ações de Práticas Integrativas em Saúde, das Academias de Saúde, e Enfrentamento do tabagismo estão sendo fortalecidas em todos os municípios sendo importante para a redução das doenças Crônicas não transmissíveis a Saúde (doenças cardiovasculares, respiratórias, câncer, e outras).

Em relação a Mobilidade Segura e Paz no Trânsito, o Estado tem aderido no Projeto Paz no trânsito, e está no processo de publicação da Portaria do comitê Intersetorial. É uma das áreas que essa unidade terá que se dedicar, visto que o número de mortes, de sequelados em processo de reabilitação é enorme.

As ações acima mencionadas e outras, demonstram a efetivação das ações e o impacto no objetivo específico.

Outros aspectos relevantes:

Os aspectos relevantes já foram informados detalhadamente em relação a meta física, a análise de desempenho da ação e principalmente sobre o alcance dos objetivos específicos, destacando-se o trabalho intra e intersetorial.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2515-Atenção hospitalar estadual do SUS
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Manter serviços da rede de atenção à saúde
Produto:	Procedimento realizado
Unidade de Medida:	Número
Responsável pela Ação:	Caroline Campos Dobes Conturbia Neves

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	2.701.181,00
REGIÃO V - SUDESTE	185.260,00
REGIÃO VI - SUL	201.862,00
REGIÃO VII - SUDOESTE	347.548,00
REGIÃO X - CENTRO	151.075,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	18.534,00
Total:	3.605.460,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	84,00	3.605.460,00	3.605.460,00	4.292.214,29

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A meta física foi subestimada, esta meta não contempla a realidade da produção ambulatorial (aprovada) e hospitalar dos hospitais regionais, ressalta-se que os dados vigentes agora inseridos, estes correspondem a realidade atual. Destacamos que houve um acréscimo significativo de produção ambulatorial e hospitalar das unidades hospitalares conforme descrição por região:

600- Hospital Metropolitano (acrécimo de 149% de produção ambulatorial no ano de 2019 em relação a 2018 e 34% de produção hospitalar respectivamente);

200- Hospital Regional de Colíder (acrécimo de 152% produção ambulatorial no ano de 2019 em relação a 2018 e 72% de produção hospitalar respectivamente);

200- Hospital Regional de Alta Floresta (acrécimo de 131% produção ambulatorial no ano de 2019 em relação a 2018 e 59% de produção hospitalar respectivamente);

700- Hospital Regional de Cáceres (acrécimo de 158% produção ambulatorial no ano de 2019 em relação a 2018 e 55% de produção hospitalar respectivamente);

1200- Hospital Regional de Sinop (decrécimo de 9,58% produção ambulatorial no ano de 2019 em relação a 2018 e acréscimo de 37% de produção hospitalar respectivamente), destaca-se o fato de que o hospital estava sob gestão de OS e em janeiro de 2019 passou para gestão direta;

500- Hospital Regional de Rondonópolis (acrécimo de 31% produção ambulatorial no ano de 2019 em relação a 2018 e acréscimo de 13% de produção hospitalar respectivamente);

1000- Hospital Regional de Sorriso (acrécimo de 162% produção ambulatorial no ano de 2019 em relação a 2018 e acréscimo de 53% de produção hospitalar respectivamente).

Abaixo os quantitativos discriminados por ano base:

ANO BASE 2018

REGIÃO HOSPITAL REGIONAL PROD. AMB. PROD. HOSP.

600	Metropolitano	79.749	2.270
200	Alta Floresta	441.701	3.172
200	Colíder	127.735	1.648
700	Cáceres	131.734	4.210
1200	Sinop	17.428	2.017
500	Rondonópolis	137.117	4.924
1000	Sorriso	5.218	4.131
TOTAL GERAL		990.682	22.372

ANO BASE 2019

REGIÃO HOSPITAL REGIONAL PROD. AMB. PROD. HOSP.

600	Metropolitano	198.819	3.043
200	Alta Floresta	1.024.477	5.054
200	Colíder	322.167	2.839
700	Cáceres	341.019	6.529
1200	Sinop	15.768	2.766
500	Rondonópolis	179.685	5.575
1000	Sorriso	144.716	6.359
TOTAL GERAL		2.226.651	32.165

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	3.947.440,00	4.030.458,00	3.500.000,00	0,00	88,67	86,84
192	76.984.985,00	154.172.092,76	142.418.220,57	0,00	184,99	92,38
195	222.579.351,00	222.579.351,00	165.618.119,08	56.853.352,26	74,41	99,93
395	0,00	6.241.355,00	159.350,00	0,00	0,00	2,55
Total	303.511.776,00	387.023.256,76	311.695.689,65	56.853.352,26	102,70	94,40

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

Alguns dos fatores que contribuíram para o êxito do planejamento das despesas dos Hospitais Regionais, se deve ao fato que em 2019 o estado assumiu mais dois hospitais para gestão direta (antes OS - Sinop e Rondonópolis), além da requisição administrativa e financeira da até então Santa Casa de Misericórdia, resultando na administração direta desta unidade, tornando-se referência para o estado (Hospital Estadual Santa Casa), havendo a necessidade de suplementação orçamentária.

Capacidade de Execução - COFD:

Os recursos foram compatíveis com a programação da despesa, não havendo atrasos que gerassem prejuízos maiores para a execução. Porém, destaca-se que o empenho não foi maior devido ao valor contingenciado da fonte 195, uma vez que o orçamento foi super estimado em relação a receita desta fonte proveniente do Ministério da Saúde.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Embora a descrição deste objetivo esteja equivocada, o objetivo é prestar atendimento de média e alta complexidade através dos hospitais sobre gestão estadual. Conforme os dados já incluídos na meta física, evidenciam o acréscimo de produção ambulatorial e hospitalar em todas as unidades, sendo assim, o objetivo da ação foi alcançado. Vale destacar que todas as unidades passaram e estão passando por reestruturação conforme descritivo abaixo:

Região 200- Hospital Regional de Colíder (FASE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO (REFORMA GERAL) E UTI PED (10) AGUARDANDO A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS) e Hospital Regional de Alta Floresta (UTI ADULTO E NOVA COZINHA- 90% DA OBRA CONCLUÍDA- PREVISÃO DE ENTREGA- FEVEREIRO/2020);

Região 600- Hospital Metropolitano - CONCLUINDO OS REPAROS, ADEQUAÇÕES E MODERNIZAÇÃO DA UNIDADE (UTI, CENTRO CIRÚRGICO, PRONTO ATENDIMENTO, CME, AMBULATÓRIO, ADMINISTRATIVO E RECEPÇÕES)- 90% DA OBRA CONCLUÍDA, AGUARDANDO CHEGADA DE EQUIPAMENTOS;

Região 500- Hospital Regional de Rondonópolis- CONCLUINDO OS REPAROS, ADEQUAÇÕES E MODERNIZAÇÃO DA UNIDADE (UTI ADULTO, PA, RECEPÇÃO, ABULATÓRIO E UCT)- 80% DA OBRA CONCLUÍDA ; PREVISÃO DE ENTREGA- MARÇO/ 2020;

Região 1000- Hospital Regional de Sorriso- EM FASE DE HOMOLOGAÇÃO PARA ADEQUAÇÃO DO HOSPITAL;

Região 1200- Hospital Regional de Sinop- CONCLUINDO OS REPAROS, ADEQUAÇÕES E MODERNIZAÇÃO DA UNIDADE (UTI ADULTO, UTI PEDIÁTRICA, CENTRO CIRÚRGICO, FACHADA E URBANIZAÇÃO DO ACESSO)- 50% DA OBRA CONCLUÍDA- PREVISÃO DE ENTREGA- MARÇO/ 2020;

Outros aspectos relevantes:

Recursos não orçamentários que foram utilizados nas entregas das ações dos Hospitais Regionais foram:

1- REGIÃO 600 (HOSPITAL ESTADUAL SANTA CASA): A Unidade de Ações Sociais e Atenção à Família de Mato Grosso (Unaf) fez a doação para equipar toda a ala pediátrica incluindo a brinquedoteca, totalizando R\$ 178.666,13.

2- REGIÃO 1000 (HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO): A Unidade recebeu doações de equipamentos entre (geladeira, cadeira de rodas e armários) o valor de R\$ 13.828,05.

3- Doação pelo Ministério da Saúde o quantitativo de 88 monitores e 33 cardioversores, dos quais foram distribuídos a todos os Hospitais em gestão direta, no valor de R\$ 3.600.000,00.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2520-Organização regionalizada da rede de atenção em saúde
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar o acesso da população à rede de serviços de atenção a saúde
Produto:	Rede de atenção regionalizada organizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Elaine Morita Pereira de Souza

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	90,00
Total:	90,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
99,00	98,00	90,00	90,91	91,84

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

A meta física proposta que correspondia a 98%, a Unidade realizou 90% das entregas planejadas para organização da rede de atenção regionalizada, em cada rede temática (rede de atenção psicossocial, rede cegonha, rede renocardiovascular, rede de urgência e emergência) as quais conformam a rede de atenção (RAS), destacamos as seguintes ações: repasse financeiro para os municípios com mais de 200 mil habitantes para ampliação de ações e serviços de atenção psicossocial, realizou-se o repasse financeiro de custeio para os centros de atenção psicossocial -CAPS referente 12 competências de 2019, nesta rede temática, também foram realizadas ações de monitoramento e apoio institucional para todas as regiões, a implantação dos 06 Serviços de Atenção Especializada para Atenção às pessoas com IST/Aids (SAE), dos 06 Ambulatórios de Atenção Especializada Regionalizada em Hanseníase (AAER), a ampliação do número de maternidades públicas e privadas com implantação do protocolo de teste rápido para HIV, sífilis e hepatite B para gestantes no momento do parto e de profilaxias; a ampliação dos polos de aplicação intra-hospitalar e ambulatorial do medicamento palivizumabe para crianças prematuras e a pactuação do plano de ação para enfrentamento à mortalidade da criança indígena Xavante. Outra meta planejada na ação 2520 foi o Cofinanciamento e Diretrizes da Portaria 098/GBSES/2016, que regulamenta o Programa de Apoio ao Desenvolvimento e Implementação dos Consórcios Intermunicipais de Saúde e PAICI, e prevê o repasse mensal de recursos aos Municípios consorciados, mediante elaboração e publicação da minuta de portaria de repasses dos recursos de Cofinanciamento em Diário Oficial do Estado, assim obtendo êxito no planejamento e realização das ações, contribuindo para a melhoria do acesso da população a rede de serviços de atenção à saúde, uma vez que esses recursos foram essenciais para a ampliação da capacidade de oferta de serviços nas regiões consorciadas.

Embora os recursos financeiros previstos no PTA na ação 2520, precisou de suplementação, que por deliberação da gestão foi pago pela fonte da Ação 2451 a fim, que todos os repasses e ações previstas tivessem êxito. A formulação de instrumentos de gestão, contribuíram para a organização de ofertas de serviços, como o Termo de Compromisso e o Plano Operativo. A quantidade de produtos entregue por regiões consorciadas foram parcialmente adequadas, pois, 02 (dois) dos 15 (quinze) consórcios, mesmo dando continuidade à prestação dos serviços, não teve o fluxo concluído de CIR e CIB, 01 (um) ficou para adequações no município, e o outro encaminhado processo ao setor jurídico para manifestação, compondo de, Plano Operativo e Parecer Técnico do ERS/MT.

Na mesma Ação 2520 referente a Atenção Especializada foram entregues os seguintes produtos: Habilitação de 05 leitos de UTI Adulto Tipo II no Hospital Santa Helena-Cuiabá; Credenciado junto ao SUS do Hospital Santa Rosa/AS-Cuiabá para realização de Transplante Renal; Habilitação de 02 leitos de UTI Adulto no Hospital Santa Rosa/AS-Cuiabá para dar suporte ao transplante renal; Habilitação de 06 leitos da Unidade Intensiva Coronariana do Hospital Geral do município de Cuiabá; Habilitação de 04 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e UTIN do Hospital de Santo Antônio do município de Sinop-MT; Visita técnica para orientação quanto ao credenciamento do Hospital Estadual Santa Casa de Cuiabá junto ao SUS e das habilitações dos serviços de alta complexidade; Visita técnica para aplicação de check-list para habilitação de 20 leitos de UTI Adulto do Hospital São Benedito-Cuiabá; 04 Visitas técnicas realizadas para avaliação nos serviços GAR e da Rede Cegonha: HG, HUJM, Santa Helena, HPSMVG; 01 Visita técnica no hospital São Luiz de Cáceres para credenciamento/habilitação nos serviços de UTI Adulto, UTI Neonatal, GAR e Laqueadura Tubária e Vasectomia; 10 Reabilitações de laboratórios de citologia cervical pelo MS; 01 relatório de levantamento de serviços de mamografia regional através de questionário aplicado pelo ERS nas regiões de saúde; aprovação pelo MS da habilitação e recurso financeiro do serviço de referência para o câncer do colo de útero e serviço de referência para diagnóstico mamário do Centro de Atenção à Saúde da Mulher - CAISM no município de Rondonópolis; emissão de 12 planilhas de autorização de repasse financeiro fundo a fundo das UPAs; Proposição Operacional-PO aprovada na comissão Intergestora Bipartite e CIB, Resolução Nº074 de 03 de outubro de 2019 que dispõe sobre a recomposição do Grupo Condutor Estadual da Rede de Atenção às Urgências em MT; 08 Unidades de Pronto Atendimento e UPAs habilitadas recebendo Custeio Estadual sendo: 02 em Cuiabá, 01 em Várzea Grande, 01 em Juína, 01 em Rondonópolis, 01 em Primavera do Leste, 01 em Sorriso e 01 em Sinop; 113 Municípios do Estado

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	2.677.952,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
192	20.711.251,00	18.040.633,80	17.265.329,34	0,00	83,36	95,70
395	0,00	300.000,00	5.175,00	0,00	0,00	1,72
Total	23.389.203,00	18.340.633,80	17.270.504,34	0,00	73,84	94,17

Capacidade de Planejamento - PPD:

O desempenho apurado de 73,84% demonstra um resultado regular da capacidade de planejamento, no entanto foi obtido porque os recursos previstos para as emendas parlamentares estaduais na fonte 100 na dotação inicial da LOA, não foram creditados na dotação final da LOA, este valor contingenciado corresponde a 26,16% da dotação inicial da LOA, montante significativo do que foi planejado. Assim a diferença entre a dotação final da LOA e o valor empenhado tem um impacto neste desempenho apresentado. As dotações autorizadas na LOA foram suficientes, não ocorreu restrições das ações propostas para as capacitações, monitoramentos, supervisões, visitas técnicas etc., exceto as que demandaram despesas de contratação de terceiros.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O resultado apurado da execução orçamentária, demonstrou que houve eficiência na execução orçamentária da ação da organização da rede regionalizada, obtendo um ótimo desempenho. As ações do Plano de Trabalho Anual (PTA), desenvolveu-se da seguinte forma: no que se refere ao cofinanciamento de 113 municípios contemplados no Programa de Incentivo a Regionalização das Unidades de Reabilitação, Hemoterapia e Saúde Mental, foram efetivados todos os repasses financeiros, referente as doze competências do ano de 2019. Em relação aos fundos municipais de saúde, utilizou-se recursos financeiros do orçamento da Ação 2451, bem como o repasse financeiro, referente as doze competências do ano de 2019 aos fundos municipais de saúde, para o custeio das UPAs (02 em Cuiabá, 01 em Várzea Grande, 01 em Juína, 01 em Rondonópolis, 01 em Primavera do Leste, 01 em Sorriso e 01 em Sinop). Ocorreu, também, o repasse financeiro referente as doze competências do ano de 2019 para o Programa de Apoio ao Desenvolvimento e Implementação dos Consórcios Intermunicipais de Saúde (PAICI), considerando o resultado apurado de 31,37% que foi o percentual previsto no PTA em relação ao total repassado, foi classificado a execução da despesa como altamente deficiente em relação a previsão. O desempenho não foi comprometido, uma vez que a execução fora realizada pelo projeto atividade 2451, fontes 192 e 196, visto que, os recursos de Cofinanciamento mensal foi repassado conforme previsão de janeiro a dezembro de 2019.

Com relação aos Hospitais sob gestão dos consórcios via convênios os mesmos tiveram sua execução realizada 100% pelo projeto 2451 conforme PTA/2019.

1. Outra ação realizada com êxito, foi o repasse de oito parcelas referente ao recurso financeiro não obrigatório para os municípios de Mato Grosso com mais de duzentos mil habitantes. cuja finalidade é apoiar à ampliação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) através da implantação de ações e serviços para atenção às pessoas com transtornos mentais e com outras condições adversas, decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas. Outra atividade realizada, foi a suplementação orçamentaria de recursos financeiros no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) da Fonte 395, para implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde no Sistema Prisional (PNASISP), afim de adquirir insumos para o sistema penitenciário, no entanto, o processo de aquisição encontra-se em tramitação para execução no exercício de 2020.

Destaca-se, ainda, que foram realizadas atividades previstas no PTA para organização da Rede Regionalizada, as quais foram compreendidas as ações de apoio institucional, bem como, o desenvolvimento das ações de educação permanente para profissionais de saúde.

Alcance do Objetivo Específico:

Várias ações foram efetivadas com objetivo de contribuir na melhoria do acesso da população à Rede de Atenção. Outros conjuntos de ações que envolvem o processo de implantação, encontra-se em desenvolvimento tais como: visitas técnicas, orientações, relatório técnicos e pareceres. As ações realizadas de apoio institucional e educação permanente aos municípios obtiveram um bom desempenho no que se refere a ampliação de serviços, são eles: 06 Serviços de Atenção Especializada para Atenção às pessoas com IST/Aids (SAE); 06 Ambulatórios de Atenção Especializada Regionalizada em Hanseníase (AAER), ampliação do número de maternidades públicas e privadas com implantação do protocolo de testagem rápida para HIV, sífilis e hepatite B para gestantes no momento do parto e de profilaxias; habilitação de 05 leitos de UTI Adulto Tipo II no Hospital Santa Helena em Cuiabá; credenciado junto ao SUS do Hospital Santa Rosa/AS Cuiabá para realização de transplante renal; 10 reabilitações de laboratórios de citologia cervical pelo MS; habilitação e recurso financeiro do serviço de referência para o câncer do colo de útero e serviço de referência para diagnóstico mamário do Centro de Atenção à Saúde da Mulher - CAISM no município de Rondonópolis. Além disso, foi lançado Edital de Seleção para financiamento de projetos de reforma do SAE - Serviço de Atenção Especializada a IST/AIDS. Ampliação dos polos de aplicação intra-hospitalar e ambulatorial do medicamento palivizumabe para crianças prematuras e a pactuação do plano de ação para enfrentamento à mortalidade da criança indígena Xavante. Destaca-se ainda, a abrangência de ações em educação permanente, através de capacitações para 40 profissionais de saúde na Atenção à Saúde do Homem, além de 36 profissionais foram capacitados por meio de treinamento em serviço para a atualização no diagnóstico laboratorial de hanseníase. Conforme as metas e ações estabelecidas, no objetivo específico, observou-se que o resultado esperado foi alcançado, uma vez que houve suplementação na dotação orçamentaria na fonte 192. Em relação as capacidade de planejamento e execução da despesa, foi previsto um recurso aquém das necessidades entre a programação inicial e a real necessidade da Unidade.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Para a implementação das Políticas Públicas, o servidor tem um importante papel para o desenvolvimento de uma gestão pública eficiente e eficaz, para o Sistema Único de Saúde dada a sua complexidade. Sendo assim, é de extrema necessidade a permanência de um profissional qualificado e com experiência, da qual se adquire ao longo da trajetória profissional. Destaca-se ainda, que esta Instituição nos últimos anos, vivenciou uma diminuição considerável no número de profissionais de carreira, em decorrência de aposentadoria. E, em contrapartida, a substituição de mão de obra equivalente não aconteceu, uma vez que o último concurso realizado pela SES-MT ocorreu no ano de 2003, e tal fato impacta negativamente o alcance de bom desempenho na implementação das políticas de saúde e na gestão pública.

Ação:	2522-Reordenação do sistema regionalizado de vigilância em saúde
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a gestão do sistema de vigilância em saúde para redução dos fatores de risco de adoecimento da população.
Produto:	Ação descentralizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Tatiana Helena Belmonte

META FÍSICA



Estado de Mato Grosso

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	12,50
Total:	12,50

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
15,00	14,00	12,50	83,33	89,29

Análise da Meta Física:

O produto é inadequado para o objetivo proposto, o que não nos permite avaliar com precisão, tendo em vista que as ações de Vigilância em Saúde para o escopo dessa ação do projeto englobam Vigilância em Saúde Epidemiológica, Vigilância em Saúde Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador e as ações relacionadas a Vigilância Sanitária foram desmembradas para a ação 2523 onde será mais pertinente avaliar o produto "Ação descentralizada".

Porém diante da responsabilidade do Estado no que se refere ao objetivo específico de: *Melhorar a gestão do sistema de vigilância em saúde para redução dos fatores de risco e adoecimento da população*, e diante das ações executadas no exercício avaliamos que executamos em torno de 85% das ações propostas, constatando que a Unidade obteve êxito no planejamento e entregou os seguintes produtos: 16 Escritórios Regionais de Saúde-ERS e 141 municípios abastecidos com insumos e imunobiológicos para imunização e insumos e equipamentos para controle de vetores; Recolhimento de insumos vencidos por empresa especializada e destinação de embalagens vazias; Capacitação de 2.290 profissionais, sendo: 1.156 profissionais capacitados em manejo clínico das arboviroses; 483 profissionais capacitados em Vigilância e Diagnóstico e Atenção em Hanseníase; 113 profissionais capacitados em ações de vigilância e controle da tuberculose; 25 profissionais capacitados para implantação da infecção latente da tuberculose nacional; 95 profissionais capacitados em manejo clínico da tuberculose pediátrico; 88 profissionais capacitados para atualização de Vigilância Epidemiológica e Laboratorial do Sarampo; 60 profissionais médicos capacitados para Qualificação da Declaração de Óbitos (preenchimento/causas do óbito); 67 profissionais Agente de Combate as Endemias em Taxonomia, biologia e ecologia dos vetores; 110 profissionais Supervisores e Agente de Combate as Endemias em Biologia e Ecologia e medidas de Controle Químico dos vetores; 15 capacitados em coleta e identificação de vetores de importância médica sanitária (Febre Maculosa); e 78 profissionais médicos e enfermeiros e outros profissionais da saúde para diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos em parceria com MS; 48 informes de Monitoramento das Arboviroses; 02 Nota técnica, sobre Sarampo e Arboviroses (dengue, zika e chikungunya);

03 Planos elaborados para: eliminação do sarampo e rubéola; Prisões livre da Tuberculose e Implementação das ações de Vigilância e Controle da Tuberculose do Sistema prisional de Mato Grosso;

9 relatórios de monitoramento, sendo: 4 dos casos de tuberculose, 3 hanseníase, 2 hepatites virais;

50 pareceres técnico referente ao Potencial Malarígeno de empreendimento no estado MT; 85 relatórios de revisão de larvas de culicídeos que envolvem os vetores de interesse médico;

02 Vistorias nos empreendimentos de impacto ambiental para o monitoramento da e Controle da Malária;

17 Inspeção para a vigilância da qualidade da água;

02 notas informativas sobre: poluição atmosférica e desabastecimento dos insumos para controle do Aedes;

05 boletins epidemiológico elaborados, sendo 01 sobre hanseníase, 01 Hepatites Virais e 1 HIV/AIDS; Acidente de Trabalho com óbito; Acidente de Trabalho Grave;

01 plano estadual de contingência para enfrentamento de dengue, zika e chikungunya revisado; 20 relatórios de monitoramento, são eles 4 dos casos de tuberculose, 4, hanseníase, 11 das emergências em saúde pública e 03 de vigilância dos casos de saúde do trabalhador;

Os produtos entregues pela Vigilância em Saúde foram adequados para o alcance do objetivo proposto na ação. O abastecimento dos municípios com insumos e imunobiológicos proporcionou condições para imunização e o alcance das coberturas vacinais no Estado. Com o abastecimento de insumos e equipamentos para vigilância e controle de vetor contribuiu para redução do risco de adoecimento da população por doenças imunopreveníveis e as transmitidas por vetores. Os planos estadual e os municipais de contingência para enfrentamento de dengue, zika e chikungunya facilitaram a organização dos serviços necessários e oportunos em situação de emergência (surto ou epidemia). A divulgação de informes ou boletins sobre o monitoramento de doenças e agravos à saúde contribuiu para redução do risco de adoecimento na medida que informou aos profissionais de saúde e à população sobre a situação dessas doenças e agravos. Os relatórios de monitoramento de casos de doenças e agravos à saúde do trabalhador apontaram a situação dos casos identificando inconsistências e orientando as equipes regionais e municipais na adoção de medidas para solução dos problemas observados. Os relatórios relacionados às emergências em saúde pública contribuíram para o alcance do objetivo, uma vez que permitiram a divulgação de informações sobre os eventos ocorridos, medidas de intervenção adotadas e os resultados obtidos.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	0,00	2.320.000,00	1.635.118,46	0,00	0,00	70,48
195	4.598.167,00	6.498.167,00	4.139.580,40	2.334.612,60	90,03	99,42
395	0,00	3.454.000,00	2.225.940,00	7.359,40	0,00	64,58
Total	4.598.167,00	12.272.167,00	8.000.638,86	2.341.972,00	174,00	80,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Planejamento - PPD: O resultado apurado pelo índice que mede a capacidade de planejamento da despesas-PPD da Unidade de 174,00%, refletiu uma execução orçamentária final próxima a prevista, classificada como bom. Não havia previsão de recurso inicial na fonte 192, porém foi suplementado e foi possível ter uma execução de 70,48%. A dotação inicial na fonte 195 foi suplementada, porém houve um valor contingenciado, e obtivemos um coeficiente de execução muito próximo do 100%, já na fonte 395 com a suplementação realizada o coeficiente foi regular com 64,58% o que baixou a performance de execução orçamentaria financeira da ação.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado apurado de 80,57% mostrou que capacidade de execução apesar de estar classificada como regular, houve um grande avanço em relação aos anos anteriores, para continuar melhorando precisamos aprimorar o nosso processo interno de elaboração e conclusão dos processos de aquisições dentro da secretaria. Não houve demora na liberação de recursos financeiros e nem nos processos de pagamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Observou-se que o produto é inadequado para o objetivo proposto, o que não nos permitiu avaliar a meta com maior precisão, porém baseado nas ações de Vigilância em Saúde para o escopo dessa ação do projeto, no que se refere ao objetivo específico de: Melhorar a gestão do sistema de vigilância em saúde para redução dos fatores de risco e adoecimento da população, e diante das ações executadas no exercício avaliamos que executamos em torno de 85% das ações propostas. Um dos motivos que o produto está inadequado está relacionado ao fato de que as ações de Vigilância Sanitária, que antes era descrita nessa ação foram desmembradas para a ação 2523 onde será mais pertinente avaliar o produto "Ação descentralizada".

Outros aspectos relevantes:

Restrições administrativas como a insuficiência de recursos humanos, indisponibilidade de veículos e de logística, associada a morosidade dos processos de aquisição prejudicaram execução da ação da vigilância em saúde.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2523-Reordenação do sistema regionalizado de vigilância sanitária
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a gestão do sistema de vigilância sanitária para redução dos fatores de risco de adoecimento da população.
Produto:	Ação descentralizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Marcos Roberto Arcanjo Dias

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	5,00
Total:	5,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
15,00	10,00	5,00	33,33	50,00

Análise da Meta Física:



Estado de Mato Grosso

O produto ações descentralizadas, é inadequado para o objetivo proposto, o que não nos permite avaliar com precisão o atingimento da meta, porém o cálculo da meta considerou um município solicitou a adesão as ações de vigilância sanitária no processo de descentralização, como a meta era 15% das ações descentralizadas no total de 141 municípios, 15% representa 21 municípios, diante do resultado de uma adesão ao processo de descentralização conclui-se que o percentual atingido da meta física foi de 5%, considerado altamente deficiente.

Porém diante da responsabilidade do Estado no que se refere ao objetivo específico de: Melhorar a gestão do sistema de vigilância sanitária para redução dos fatores de risco de adoecimento da população, e diante das ações executadas, constatamos que a unidade, apesar de muito abaixo da meta, entregou os seguintes produtos de relevância: 430 inspeções sanitárias em 34 tipos de serviços (drogarias, farmácias, clínicas, consultórios odontológicos, clínicas de vacinação, hospitais, pronto atendimentos, serviços de radiodiagnósticos, serviços de hemodiálise, serviços de hemoterapia, distribuidoras de medicamentos, fabricas de saneantes, dedetizadoras, lavanderias hospitalares, envasadoras de água mineral, fabricas de gases medicinais, etc...); 2240 análises documental realizadas; 278 projetos básicos de arquitetura analisados (141 aprovados); 1524 Alvarás Sanitários liberados; 94 processos administrativos sanitários instaurados; 20 decisões de 1ª instância proferidas; Desenvolvidos e implantados 06 módulos do Sistema Informatizado de Vigilância Sanitária; capacitação de 201 Profissionais na implantação do Sistema Informatizado de Vigilância Sanitária; capacitação de 185 profissionais (área técnica e setor regulado) nas ações de prevenção e controle de infecção hospitalar; 46 atendimento para orientação do setor regulado para adequação das edificações de saúde ou de interesse à saúde para fins de licenciamento sanitário; 01 Nota Técnica com orientações da operacionalização das dispensas de licenciamentos previstas na Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019; 01 portaria que aprova o repasse de incentivo financeiro estadual, a ser utilizado na estruturação ou reestruturação dos serviços municipais de vigilância sanitária de 110 municípios; e Instrução Normativa Conjunta Nº 001/2019/SES/SEAF - MT, Dispõe sobre os parâmetros/requisitos sanitários da Secretaria de Estado de Saúde a serem observados para efetivação do cadastro junto ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar e de Pequeno Porte - SUSAF-MT para Produtos de Origem Vegetal; 100% das análises das documentações dos municípios para adesão ao processo de estruturação/reestruturação das vigilâncias sanitárias municipais realizadas; 25 municípios assinaram termo de compromisso para estruturação/reestruturação das vigilâncias sanitárias municipais para o processo de descentralização das ações de vigilância sanitária; 01 análise a documentação dos municípios para a adesão as ações de vigilância sanitária no processo de descentralização.

Os produtos entregues pela Vigilância Sanitária foram insuficientes para o alcance da meta, mas possibilitaram melhorias da gestão da vigilância sanitária no Estado. Entretanto, a não efetivação do repasse financeiro aos municípios no período previsto para até julho prejudicou o alcance da meta;

Manifestamos que as inspeções sanitárias favoreceram o alcance do objetivo na medida em que proporcionou melhorias na qualidade dos produtos e serviços ofertados à população; Os termos de compromisso assinados são instrumentos que constituíram o início do processo de descentralização e organização dos serviços nas regiões de saúde e que deve ser fortalecidos com a efetivação dos repasses financeiros.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
195	1.665.675,00	1.665.675,00	441.610,24	1.220.000,00	26,51	99,09
240	1.711.359,00	1.701.359,00	12.870,00	0,00	0,75	0,76
Total	3.377.034,00	3.367.034,00	454.480,24	1.220.000,00	13,46	21,17

Capacidade de Planejamento - PPD:

Capacidade de Planejamento - PPD: O resultado apurado pelo índice que mede a capacidade de planejamento da despesas-PPD da Unidade de 13,46%, refletiu uma execução orçamentária final altamente deficiente. A execução orçamentária da fonte 195 ficou muito próximo do 100%, porém o que prejudicou a performance foi a não efetivação dos repasses aos municípios dos recursos da fonte 240 com portaria de repasse já publicada no valor de R\$ 1.332.354,25 o que elevaria essa execução para 79%.

Capacidade de Execução - COFD:

Observou-se que mesmo o produto ações descentralizadas, sendo inadequado para o objetivo proposto, o que não nos permite avaliar com precisão o atingimento da meta o que se pode concluir com o percentual 5% de atingimento de meta é ineficiência na execução das ações para a meta proposta e o produto.

Destacamos com principal fator dessa ineficiência a morosidade para liberação do recurso financeiro e orçamentário na fonte 240.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar da ineficiência identificado com apenas 5% da meta proposta atingida, justificada em partes por ser um produto de difícil mensuração, associada a apenas 13,46% de realização orçamentaria e financeira da ação, devido a não efetivação dos repasse financeiro aos municípios se considerarmos a responsabilidade do Estado no que se refere ao objetivo específico de: Melhorar a gestão do sistema de vigilância sanitária para redução dos fatores de risco de adoecimento da população, e diante das ações executadas foram entregues produtos de relevância para atingir o objetivo específico da ação.

Outros aspectos relevantes:

Restrições administrativas como a insuficiência de recursos humanos, indisponibilidade de veículos e de logística, associada a morosidade na disponibilização do recurso financeiro da fonte 240 e dos processos de aquisição prejudicaram execução da ação da vigilância sanitária.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	2970-Gestão estratégica da política estadual de atenção à saúde da pessoa com deficiência
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Prover a atenção integral em saúde da pessoa com deficiência
Produto:	Procedimento realizado
Unidade de Medida:	Número
Responsável pela Ação:	Patricia Dourado Neves

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	51.607,00
Total:	51.607,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
50.510,00	50.510,00	51.607,00	102,17	102,17

Análise da Meta Física:

Com a habilitação por parte do Ministério da Saúde dos CERs - Centros Especializados em Reabilitação nos municípios de Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá (Policlínica do Planalto), Rondonópolis, Sinop e Várzea Grande, os serviços foram descentralizados conforme preconizado legalmente, bem como de pactuação realizada em suas regionais de saúde, cabendo a partir de então, unicamente e exclusivamente ao município atender aos usuários de sua regional, excluindo-se apenas a concessão e dispensação de Órteses e Próteses que ficam a cargo da Oficina Ortopédica CRIDAC CER III, a única do estado no âmbito do SUS. Independente da pactuação, todos os usuários que procuraram os serviços no CRIDAC foram acolhidos e assistidos, ou encaminhados a uma referência Estadual. No CRIDAC CER III foram realizados 51.607 atendimentos/procedimentos a população alvo da Rede de Saúde da Pessoa com Deficiência Auditiva, Física e Intelectual, ficando assim 102% acima da meta inicial estabelecida. Porém, os números poderiam ter sido melhores no tocante a execução orçamentária, mas não se conseguiu realizar a supervisão técnica nas Unidades Descentralizadas de Reabilitação, devido a equipe técnica estar reduzida para se deslocarem aos municípios, Essas supervisões foram firmada a partir do ano de 2017 com a parceria com os Escritórios Regionais de Saúde visando o monitoramento das unidades integrantes da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	252.000,00	564.892,24	338.339,42	0,00	134,26	59,89
195	12.264.365,00	12.264.365,00	4.064.394,42	6.700.000,00	33,14	73,04
Total	12.516.365,00	12.829.257,24	4.402.733,84	6.700.000,00	35,18	71,83

Capacidade de Planejamento - PPD:

Na fonte 192, foi previsto um valor simbólico para a criação da ação. Nela o objetivo era atender a contrapartida do convênio que visava adquirir, os equipamentos para reestruturar a Oficina Ortopédica, no entanto, o processo licitatório não foi concluído. Com isso, no decorrer do exercício foi necessário suplementar o valor da ação para atender a despesa utilizada na restituição do saldo do Convênio 1160/2008, uma vez que referido Convênio expirou.

Na fonte 195, só foi possível atender 33,14% em relação ao orçamento inicial. O fato se deu em razão dos processos licitatórios não se concretizarem. Sendo eles: Aquisição de materiais de consumo e material para distribuição gratuita para Oficina Ortopédica; contratação de empresa especializada na prestação de serviço de limpeza, tratamento e conservação de piscina aquecida através da operacionalização da casa de máquina composta por sistemas e todos os insumos necessários p/tratamento da água; contratação de empresa p/manutenção no sistema de ar condicionado central sistema VRF; aquisição de Materiais Médicos Hospitalares; aquisição de equipamentos e material permanente para Oficina Ortopédica Fixa, referente Proposta nº 04441389000/1120-03 do Ministério da Saúde; contratação de empresa para fornecimento de licença perpétua de software COREL DRAW Graphics Suite X8; aquisição de bens permanentes - aparelhos telefônicos, bebedouros, eletrodomésticos, contratação de empresa especializada na confecção de material gráfico para atender a SES e outras unidades.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

Foi empenhado 71,83% da dotação orçamentários final, deduzidos o contingenciamento. Este resultado foi alcançado em decorrência dos processos licitatórios finalizados em 2018 e que tiveram sua execução em 2019. Sendo eles: aquisição de materiais de meios auxiliares de locomoção, aparelhos de amplificação sonora individual e sistema FM, execução dos contratos para manutenção da unidade, tais como: locação de veículos para transporte de pacientes, serviço de vigilância, coleta de resíduo sólido, lavanderia hospitalar, alguns de materiais médico hospitalar para atendimento nas clínicas de reabilitação, aquisição do Totem, placas de fachadas do CER III e Oficina Ortopédica, material de comunicação visual, entre outros.

O desempenho insatisfatório apurado no PPD de 35,18% se deu em razão da não finalização dos processos licitatórios que foram previsto para começarem a serem executados em 2019. Já o COFD de 71,83% foi atingido em razão da execução dos contratos firmados em 2018 com cumprimento em 2019 e os de vigência continuada.

Alcance do Objetivo Específico:

Em 2019 o CRIDAC passou a funcionar na nova sede, com equipamentos novos na área de reabilitação física e auditiva, onde todos os mobiliários foram adquiridos pela Secretaria de saúde, e os equipamentos em parceria com Associação de Amigos dos Hospitais. A nova sede tem espaço suficiente para acomodar seus usuários e servidores visando à melhoria dos nossos processos de trabalho e a integralidade do cuidado da pessoa com deficiência, permitindo assim uma melhora no padrão de atendimento a todos que utilização o local. Em 2019 foram realizadas varias atividades com foco na atenção a saúde voltados para o usuário e cursos, capacitações, oficinas, amostra científico cultural, objetivando a capacitação do servidor e a divulgação das atividades da Instituição.

Vale destacar, que no decorrer do ano de 2019, tínhamos como meta 50.150 procedimentos. Para que chegassemos ao obeitido, os serviços da Oficina e Produção foram retomados e realizados diversos atendimentos como adaptações e protetizações, através de mutirão aos usuários de todo Estado e a concessão de cadeiras de rodas manual, motorizada, adulto e infantil, e cadeira de banho. Esta unidade através de atendimento por equipe multidisciplinar qualificada com resolutividade atingiu a seguinte produção: 51.607 procedimentos, sendo distribuídos em 3.363 consultas médicas, 1.091 aparatos ortopédicos (prótese mamária, cadeiras de rodas e banho, aparelho auditivo e sistema FM), 48.244 procedimentos ambulatoriais e terapeuticos através de equipe multiprofissional nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, acupuntura, arte terapia, auriculoterapia, fonoaudiologia individual, e terapia ocupacional, e acompanhamento psicopegagógico, assistencia social, atendimento de equipes multiprofissionais, ficando assim 102% acima da meta inicial estabelecida.

Outros aspectos relevantes:

Insta salientar que os procedimentos para a reabilitação da pessoa com deficiência física, auditiva, intelectual ou múltipla seja alcançada de forma satisfatória, os procedimentos que configuram a ação não podem ser fragmentados como se apresentou, já que para que a pessoa possa ser considerada reabilitada de fato, não são suficientes que se realizem procedimentos que dependam somente de mão de obra técnica com a ausência da ajuda técnica (tecnologia assistiva) necessária. A impossibilidade de novas aquisições, interferiu diretamente na possibilidade da manufatura de aparatos para a concessão e posterior treino com a ajuda técnica indicada para restabelecimento total da função perdida e inclusão do usuário, ou mesmo para impedir avanços negativos das dificuldades apresentadas pelo mesmo. Isso ocorreu, sobretudo, na parte de órteses e próteses ortopédicas e meios auxiliares de locomoção como andador, bengala e muleta, por exemplo, (a menor parte das pessoas com deficiência física não depende de cadeira de rodas para sua locomoção), impossibilitando interiramente a inclusão da pessoa com deficiência, meta central e absoluta da reabilitação. Outro exemplo pertinente é o caso da aplicação de Toxina Botulínica para diminuição de espasticidade visando a melhora da funcionalidade ou impedindo o progresso das dificuldades apresentadas tem sua eficácia totalmente interligada à capacidade da unidade em produzir uma órtese adequada para ser utilizada pelo usuário após a aplicação, impactando, portanto, diretamente na eficácia do procedimento. Outro aspecto que ressaltamos com extremo relevo, foi que toda a reestruturação técnica pela qual passaram os profissionais das equipes da unidade, que não impactam em absoluto no resultado numérico de realização de meta física do exercício passado, porém, interferem diretamente na qualidade do serviço prestado ao usuário de forma humanizada e integral e no planejamento das ações do exercício atual.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Se faz necessário uma maior agilidade nas conclusão dos processos licitatórios para que não exista uma interrupção no fornecimento e na prestação dos serviços.

Ação:	3350-Reestruturação da gestão da assistência farmacêutica
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Elevar a equidade no acesso da população à assistência farmacêutica no Estado.
Produto:	Ação descentralizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luci Emilia Grzybowski de Oliveira

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	98,00
Total:	98,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	98,00	98,00	98,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física:

A meta física inicial e o produto foram adequados. Assim foi possível apurar que a meta realizada foi de 98%. Com base neste resultado constatou-se que a Unidade obteve êxito no planejamento e entregou os seguintes produtos: 1) 01 unidade de assistência farmacêutica mantida; 2) 01 Relação Estadual de Medicamentos-RESME padronizada; 3) 01 Plano de necessidade de insumos farmacêuticos elaborado; 4) 01 Plano de aquisição de insumos farmacêuticos executado; 5) 652 profissionais capacitados; 6) 37.530.495 de itens de insumos farmacêuticos apto para distribuição; 7) 31.867.943 de itens de insumos farmacêuticos distribuídos, sendo 228 para estabelecimentos de saúde, nos 141 municípios, nos 24 Serviços de Atendimento Especializado-SAE, nos 16 escritórios regionais de saúde, nas 12 clínicas especializadas, nos 34 hospitais e maternidades, 01 na farmácia especializada; 8) 21.872 pacientes atendidos com medicamentos, tendo dispensado 5.503.130 de itens de insumos farmacêuticos, sendo 21.511 do componente especializados e 361 de demandas judiciais. Destes, 10.322 pacientes eram da região Baixada Cuiabana e foram atendidos na farmácia estadual e 11.189 do interior do Estado. Além destes, foram atendidos 361 pacientes por demandas judiciais, na maior parte medicamentos. 9) 1.692 transferências de recursos financeiros realizados do fundo estadual de saúde para os fundos municipais de saúde relativa ao financiamento do componente básico da assistência farmacêutica; 10) 01 Aplicativo em melhoria da assistência farmacêutica disponível em plataforma digital; 11) 01 Página no site da SES para consulta atualizada disponível; 12) 01 cartilha da assistência farmacêutica atualizada e disponibilizada em plataforma digital; 13) 01 Instrumento normativo atualizado; Os produtos foram adequados para o alcance do objetivo específico. A capacitação dos profissionais de assistência farmacêutica foi adequada ao objetivo proposto na medida em que melhorou a capacidade técnica do profissionais dos municípios. Com isso favoreceu a descentralização das ações e ampliou o acesso da população à assistência farmacêutica. A disponibilização da RESME padronizada e a atualização do instrumento normativo, melhoraram a prescrição médica devido ao aperfeiçoamento da descrição dos produtos. Isto corroborou com os processos de programação e aquisição. Os planos de necessidades e de aquisições são produtos importantes para o alcance do objetivo da ação pois, garantiram segurança nas programações e aquisições evitando perdas e desabastecimentos. O ciclo de armazenamento cumpriu adequadamente seu papel, mantendo aptos à distribuição dos insumos farmacêuticos com registro, conservação e controle de estoques. Os ciclos de armazenamento e de distribuição impactaram positivamente no alcance do objetivo específico por ampliarem a capacidade de atendimento e a capilaridade da assistência farmacêutica estadual. O cofinanciamento da farmácia básica, também, foi adequado, porque contribuiu com a ampliação da oferta de insumos da assistência farmacêutica nos municípios. A melhoria dos serviços de assistência farmacêutica oferecido ao cidadão propiciou a entrega de produtos que ampliaram o acesso da população à informação, principalmente, usuários e profissionais de saúde. Os produtos entregues foram suficientes para o alcance deste objetivo. A Unidade de Assistência Farmacêutica funciona dentro da legislação sanitária. Quanto ao plano estadual de assistência farmacêutica não foi validado pelo Conselho Estadual de Saúde e Comissão Intergestora Bipartite. Já o plano de aquisições da assistência farmacêutica foi eficiente em sua tarefa cumprida, dos 199 empenhos emitidos foram entregues à unidade representando 78,03% do total de empenhos. Em relação ao repasses de recursos financeiros para o cofinanciamento da assistência farmacêutica no município, esses foram 100 % efetivados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	70.000.001,00	43.109.604,73	42.848.599,46	0,00	61,21	99,39
195	6.204.302,00	6.204.302,00	6.050.591,82	0,00	97,52	97,52
196	7.471.158,00	12.829.047,91	12.790.539,64	0,00	171,20	99,70
Total	83.675.461,00	62.142.954,64	61.689.730,92	0,00	73,72	99,27

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 73,72%, refletiu boa capacidade de planejamento da Unidade, classificada como regularmente eficiente. A dotação inicial da fonte 195 estava de acordo com o teto disponibilizado pelo fundo nacional de saúde, atendia a necessidade da Unidade. Houve a necessidade de suplementação de dotação orçamentária para fazer frente a essa demanda, devido a decisão da gestão da Pasta em melhor administrar a destinação das dotações orçamentárias às ações da SES, foi disponibilizado na fonte 196 somente parte dos recursos orçamentários necessários à manutenção desta ação. Isto provocou distorções entre os valores programados inicialmente e a programação final necessária. Por essa razão houve a necessidade de suplementações que impactaram negativamente na capacidade de planejamento da despesa da Unidade.

Capacidade de Execução - COFD:

O resultado de 99,27% verificado pelo índice mostrou a ótima capacidade de execução das despesas. A liberação dos créditos adicionais em tempo das fontes 192 em 196 e o incremento de recursos orçamentários e financeiros na fonte 196 contribuíram para este desempenho.

Alcance do Objetivo Específico:

Observou-se que a meta física estabelecida e produto foram adequados. Assim, com os produtos entregues foi possível apurar a realização da meta 98%. Baseado neste percentual observou-se que o resultado esperado desta ação foi alcançado. Quanto a capacidade de planejamento da despesa o objetivo foi alcançado, pois o desempenho acima do esperado mostrou que houve compasso entre as necessidades do setor. Já o desempenho da capacidade de execução das despesas orçamentária e financeira da despesa o resultado da ação foi alcançado.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3351-Reestruturação da regionalização do SUS em Mato Grosso
Programa de Governo:	077-Ordenação Regionalizada da Rede de Atenção e Sistema de Vigilância em Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Fortalecer a regionalização dos serviços de saúde no sistema único de saúde em Mato Grosso.
Produto:	Serviços de saúde regionalizados
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Josied Marprates Cunha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	72,00
Total:	72,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	72,00	72,00	72,00

Análise da Meta Física:

A meta física inicial e o produto, foram inadequados a ação realizada. Assim, não sendo possível apurar a meta realizada e avaliar o êxito do planejamento da ação. Dentro do desdobramento das ações (subações), podemos apurar um alcance de 72% das ações planejadas. A Unidade entregou:

- 1) 16 Escritórios Regionais de Saúde mantidos;
 - 2) 11 Planos de Trabalhos Mensais integrados elaborados;
 - 3) 10 Reuniões de Condução realizadas;
 - 4) 7 participações dos Escritórios Regionais de Saúde na reunião de CIB, custeadas pela SGR;
 - 5) Participação em 3 Reuniões de CIR (ERS/Juína, Pontes e Lacerda e Rondonópolis);
 - 6) Ação conjunta com o Escritório Regional de Saúde de Juína, Superintendência de Controle e Avaliação e Ministério Público, para resolução dos problemas da UPA e UTI, de forma regionalizada;
 - 7) Monitoramento das Portarias de Cofinanciamento Estadual, realizada pelos 16 ERSs;
 - 8) Parceria com o Gabinete Adjunto de Regulação, para implantação da Central Regional de Regulação em Sinop;
 - 9) Articulação para implantação do GT de Análise de Portarias de Cofinanciamento;
 - 10) Articulação para reforma/adequação do Escritório Regional de Saúde de Peixoto de Azevedo (ERS/PAZ) e Rede de Frio do ERS/PAZ;
 - 11) Articulação para construção da Rede de Frio do Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta;
 - 12) Articulação para reforma/adequação da nova sede do ERS/Rondonópolis;
 - 13) Articulação para reforma/adequação do ERS/Cáceres;
 - 14) Articulação para reforma/adequação do ERS/Pontes e Lacerda;
 - 15) Apoio ao Projeto Saúde do Garimpeiro, por meio do ERS/Peixoto de Azevedo;
 - 16) Assessoria, em conjunto com a Superintendência de Controle e Avaliação, referente ao Contrato com o Hospital Vale do Guaporé.
- Os produtos entregues foram adequados para o alcance do objetivo específico da ação, haja vista, que contribuíram para os avanços do processo de regionalização no Estado, uma vez que, o esse processo é a diretriz organizativa que orienta o processo de descentralização das ações e serviços de saúde. Além disso, evidencia a capacidade de gestão regional dos Escritórios Regionais de Saúde, que media a negociação e pactuação entre os gestores, permeando o planejamento, a gestão e a organização de redes de atenção à saúde.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	690.228,00	690.228,00	475.470,97	0,00	68,89	68,89
Total	690.228,00	690.228,00	475.470,97	0,00	68,89	68,89

Capacidade de Planejamento - PPD:

O resultado apurado de 68,89%, refletiu uma execução orçamentária média, classificada como regular. O desempenho se deu, pela mudança de fluxo para concessão de adiantamento, que mantém a estrutura administrativa dos Escritórios Regionais de Saúde, como também, pela não realização de ações programadas, atendendo ao Decreto nº 08 de 17/01/2019.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O resultado apurado de 68,89%, classificou como regular a capacidade de execução da despesa, sendo a execução da despesa afetada pela demora na liberação de recursos financeiros, por restos a pagar e ações não realizadas para atender ao Decreto nº 08 de 17/01/2019.

Alcance do Objetivo Específico:

Observou-se que a meta física e produto estabelecidos, foram inadequados para a ação. Entretanto, com base nos produtos entregues, onde chegamos a execução da meta física de 72%, da execução orçamentária de 68,89% e do desempenho regular na execução da despesa, observa-se que foi alcançado o objetivo específico da ação, pois, foi garantida a gestão dos 16 Escritórios Regionais de Saúde, que orientam a implementação da política de saúde nas regiões, bem como, o objetivo do programa.

Outros aspectos relevantes:

A execução da ação sofreu restrições relacionadas as instalações físicas inadequadas dos Escritórios Regionais de Saúde, com recursos humanos insuficientes e não dimensionamento de pessoal.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ajuste da meta física e produto da ação. Necessidade de previsão orçamentária para manutenção/reforma das unidades. Necessidade de previsão orçamentária para aquisição de bem permanente.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2019
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	014-Melhorar o acesso equitativo e a resolutividade dos serviços de saúde do SUS.
Programa:	76-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Tipo de Programa:	Gestão de Políticas Públicas
Origem do Programa:	DESESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE NO ÂMBITO DO ESTADO
Objetivo do Programa:	Elevar a capacidade gestora da SES na condução da política de saúde no estado de Mato Grosso
Público Alvo:	Órgãos e entidades integrantes do SUS no Estado
Unidade Resp. Programa:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Gestor(a) do Programa:	Danielle Pedroso Dias Carmona

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2019	Data Apuração
Taxa de Mortalidade Neonatal Fonte: SES	Anual	Óbitos/1.000 nascidos vivos	7,33	7,21	7,30	22/01/2020
Taxa de Mortalidade Materna Fonte: SES	Anual	Óbitos/100.000 nascidos vivos	70,90	64,60	70,30	22/01/2020
Taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral (AVC) Fonte: SES	Anual	Internação por 10.000 habitantes	24,15	18,12	16,26	22/01/2020

Análise de Indicadores do Programa:

Nas análises dos exercícios anteriores os indicadores foram considerados inadequados para avaliação do programa, porém são importantes para subsidiar ações estratégicas para melhoria da saúde da população. Em relação a taxa de mortalidade neonatal e mortalidade materna não foi alcançado o índice que tinha sido previsto para o final do PPA, mesmo considerando que os resultados para o ano de 2019 ainda são parciais. Houve um aumento desta taxa no ano de 2016, porém neste mesmo ano foram implementadas ações de ampliação, implementação e qualificação de serviços nas regiões de saúde baixada cuiabana e sul mato-grossense que impactaram nos dois anos seguintes (2017 e 2018). As quais destacamos a ampliação de leitos de UTI neonatal e de leitos de cuidados intermediários, além da reabilitação dos serviços de referência de gestante de alto risco (GAR). Estas ações, além de ampliar o acesso, levaram a uma melhoria qualitativa, uma vez que neste processo foram fortalecidas e difundidas a adoção de boas práticas da assistência à gestante e ao recém-nascido. É importante também considerar que no ano de 2017 foi implantada nas maternidades da capital a estratégia Qualineo com objetivo de qualificar o cuidado ao neonato, diminuindo a mortalidade neonatal e qualificando o atendimento ao recém-nascido nessas maternidades. Entretanto as ações focalizadas nas duas regiões as quais concentram o percentual de 60% dos nascidos vivos não foram suficientes para redução deste indicador, pois devem ser adotadas e consideradas ações que favoreçam a qualidade da atenção à gestante nas UBS, bem como incluir a vinculação da gestante ao local do parto, a implantação das linhas de cuidado da gestante e da criança, a redução de taxa de parto cesáreo, a reativação do Comitê Estadual de investigação de mortalidade materna, mulheres em idade fértil, fetal e infantil até 1 ano e a articulação com os pontos de assistência, com vistas à discussão e implementação das recomendações deste comitê, estas ações somada aos processos de formação/capacitação de profissionais da Atenção Básica e das maternidades especialmente em salas de partos e unidades neonatais, a atenção à gestante de alto risco na região.

A partir de 2014, houve a implantação da Comissão Técnica de Vigilância do Óbito Materno e de Mulheres em Idade Fértil (MIF), através Portaria nº192/2014/GBSES, com intensificação da vigilância do óbito materno e de MIF, o que pode explicar a elevada Taxa de Mortalidade Materna (TMM) em 2016 (78/100.000 NV). Em meados de 2017 foi identificado pela Comissão, que o principal município do Estado que impactava a TMM era o município de Várzea Grande, e a Secretaria Municipal em conjunto com a Secretaria de Estado e Ministério Público assinou um Termo de Ajustamento de Conduta, para que o município de Várzea Grande realizasse todos os esforços necessários para que diminuísse a taxa no município, e isto ocorreu como foi demonstrado nas Taxas de Mortalidade Materna dos anos 2017 e 2018. Em 2019, a TMM apresenta-se muito elevada, devido aos dados serem parciais, pois os Sistemas de Informação sobre Mortalidade e de Nascidos Vivos ainda não estão concluídos. Infelizmente o Estado de Mato Grosso ainda mantém uma elevada TMM, se comparado com outras regiões do Brasil, onde os trabalhos continuam sendo realizados objetivando a redução das Taxas de Mortalidade Materna.

Para que a redução da Taxa de internação por acidente vascular cerebral é necessária intervenção sobre os fatores de risco modificáveis como: redução do tabagismo, prática de atividade física, alimentação saudável, melhora no controle de diabetes no acesso aos medicamentos por meio de diretrizes terapêuticas bem definidas. O alcance da meta com a redução do índice do indicador se deve principalmente por ações na assistência direta pela Atenção Primária, e a melhora destes serviços e nos seus indicadores estão diretamente relacionados à melhora dos indicadores de internação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.686.416,00	4.686.416,00	0,00	4.186.416,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

192	134.052.030,00	193.104.531,17	187.507.364,39	0,00	139,88	97,10
195	149.614.241,00	147.714.241,00	53.588.822,24	93.924.705,74	35,82	99,63
196	0,00	5.150.000,00	3.180.000,00	0,00	0,00	61,75
395	0,00	9.992.181,48	1.782.093,95	0,00	0,00	17,83
Total	288.352.687,00	360.647.369,65	246.058.280,58	98.111.121,74	85,33	93,72

Execução:

Com base nos resultados do PPD e COFD justifique o nível que os objetivos desse Programa foram alcançados.

Quanto a capacidade de planejamento da despesa o resultado apurado do PPD de 85,33% demonstrou que as dotações iniciais da LOA atenderam as necessidades orçamentárias e financeiras do programa. Já o resultado apurado de 93,72% do COFD registrou a ótima capacidade de execução das despesas, ficando próximo dos valores ajustados. Porém, houve contingenciamento da fonte 195, recursos provenientes do Ministério da Saúde, pois o orçamento planejado foi superestimado, e o contingenciamento foi a alternativa para evitar o empenho de despesa sem lastro financeiro.

As entregas das ações que mais contribuíram para o resultado alcançado foi a do Desenvolvimento da Função Reguladora do SUS, a Readequação da estrutura física das unidades da SES e Reestruturação da infraestrutura de tecnologia da informação da SES. Ao mesmo tempo, embora com pouco impacto orçamentário/financeiro as entregas da ação de Desenvolvimento da Gestão Estratégica de Planos e Processos do SUS, evidenciaram avanços na construção dos instrumentos de gestão da SES-MT, já que em 2019 foram elaborados os instrumentos norteadores da Gestão Estadual do SUS para os próximos quatro anos, sendo: Planejamento Estratégico da SES-MT e o Plano Plurianual da Saúde 2020-2023.

Resultados:

Buscando elevar a capacidade gestora da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) na condução da política de saúde no estado, em 2019 foi elaborado o Planejamento Estratégico da SES-MT 2020-2023, onde foram identificados os macros problemas da gestão estadual e reformulada a Identidade Organizacional da instituição. Este trabalho só foi possível graças a adesão ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS - PROADI SUS, que disponibilizou ferramentas práticas e conceituais com vistas a melhoria da eficiência na gestão e o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) em âmbito estadual nos próximos anos. Os avanços na gestão do SUS no estado também é resultante da gestão coordenada da SES-MT, em parceria com o Ministério da Saúde e Secretarias Municipais de Saúde, visando a recuperação da capacidade de intervenção do Governo Estadual no processo de descentralização, através da cooperação técnica, do planejamento e a gestão regionalizada, tendo como referência os Escritórios Regionais de Saúde.

As principais entregas do Programa foram:

1. Elaboração do Plano Plurianual- PPA;
2. Elaboração do Plano Estadual de Saúde - PES 2020 a 2023;
3. Realização da 9ª Conferência Estadual de Saúde
4. Elaboração do projeto de implantação da Sala de Situação em Saúde
5. A implantação de 24 unidades reguladoras, sendo 16 nos Escritórios Regionais de Saúde e 8 nos Hospitais Regionais
6. Realizada a Oficina de Contratualização e treinamento de Fiscais de contrato em parceria com o CONASS, atendendo as 16 regiões de saúde do estado
7. Operacionalização e pagamento de 12 competências da produção ambulatorial e hospitalar do estado aos prestadores de serviços do SUS que estão sob a gestão do estado.
8. A Auditoria do SUS (AGSUS) elaborou 10 Notas Técnicas, 51 Pareceres de Auditoria e 16 Relatórios de Auditoria
9. A Ouvidoria Setorial da SES-MT recebeu 3.858 demandas em seus canais de comunicação
10. Reforma do Hospital de SINOP, reforma do Hospital de Rondonópolis, reforma na UTI de Alta Floresta, reforma do Escritório Regional de Peixoto de Azevedo, reforma do Lar doce Lar, reforma e ampliação do Hospital Regional de Sorriso e Manutenção predial nas unidades da SES.

Embora com avanços em 2019, ainda persistem problemas a serem enfrentados pela gestão nos próximos anos, tais como: a regionalização e descentralização das ações e serviços de saúde e o subfinanciamento da saúde para operacionalização do SUS no estado. Desta forma há de se implementar novos formatos de gestão, objetivando maior efetividade, eficiência e eficácia das ações a serem desenvolvidas.

Principais restrições e providências adotadas:

Orçamentárias : O maior entrave, foi a edição do Decreto de Calamidade" financeira do Estado que previa uma série de medidas de controle, reavaliação e contenção de todas as despesas públicas efetivadas no âmbito do Poder Executivo, com o objetivo de reequilibrar as finanças do Estado.

As providências adotadas foram a diminuição dos valores de contratos e renegociação das dívidas de modo a conseguir manter a prestação de serviços na Saúde.

Outros aspectos relevantes:

não houve aspectos relevantes

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2502-Reestruturação da área de administração sistêmica da SES
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a capacidade gestora da SES
Produto:	Área reestruturada/ mantida
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Janeo Marcos Correa

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	10,00
Total:	10,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	10,00	10,00	10,00

Análise da Meta Física:

De forma geral, durante o exercício de 2019 foram feitas análises superficiais e mapeados alguns pontos críticos dos processos atuais, sendo sugeridas melhorias em cada um deles. Porém, é preciso lembrar que o exercício de 2019 foi executado com base no Decreto de "Calamidade" financeira, característica marcante que influenciou diretamente na previsão inicial desta ação, uma vez que despesas de capacitação/treinamento, passagens/diárias e cursos/consultorias foram consideradas não prioritárias, e desta forma remanejadas para contribuir com a execução de ações finalísticas do órgão. porém a meta física foi altamente atingida, onde utilizando os meios/mão de obra própria, restringindo a totalidade da execução, que possibilitou um novo redesenho da ação, com um novo planejamento para 2020. um exemplo claro de atingimento de meta é a quantidade de créditos adicionais utilizado em 2019, sendo apenas 17 créditos utilizados no exercício, corroborando assim para que seja possível, em 2020, atender/atingir outras áreas desta Secretaria.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	361.300,00	40.270,00	10.270,00	0,00	2,84	25,50
Total	361.300,00	40.270,00	10.270,00	0,00	2,84	25,50

Capacidade de Planejamento - PPD:

De forma geral, durante o exercício de 2019 foram feitas análises superficiais e mapeados alguns pontos críticos dos processos atuais, sendo sugeridas melhorias em cada um deles. Porém, é preciso lembrar que o exercício de 2019 foi executado com base no Decreto de "Calamidade" financeira, característica marcante que influenciou diretamente na previsão inicial desta ação, uma vez que despesas de capacitação/treinamento, passagens/diárias e cursos/consultorias foram consideradas não prioritárias, e desta forma remanejadas para contribuir com a execução de ações finalísticas do órgão. porém a meta física foi atingida, utilizando os meios/mão de obra própria, restringindo a totalidade da execução, que possibilitou um novo redesenho da ação, com planejamento para 2020. um exemplo claro de atingimento de meta, é a quantidade de créditos adicionais utilizado em 2019, sendo apenas 17 créditos utilizados no exercício. o resultado da meta física não foi influenciada pela execução orçamentária, porém a justificativa da execução segue a mesma, visto que o Decreto supracitado influenciou diretamente nas decisões internas de novas capacitações e cursos de aperfeiçoamento.

Capacidade de Execução - COFD:

A realização orçamentária ocorreu através de apenas um curso de aperfeiçoamento da área técnica (aquisições), onde foram gastos apenas \$ 10.270,00, sendo que o restante segue as respostas anteriores do PPD, uma vez que não foram priorizadas despesas desta natureza, sendo esse fator de deficiência da execução orçamentária.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O objetivo geral da ação que limitava-se à "Capacitar os servidores administrativos da SES MT" não foi totalmente alcançado, pois os meios e insumos necessários não foram disponibilizados, porém ressaltamos que alguns treinamentos foram executados, entre eles o de gestão orçamentária dentro da superintendência de orçamento, e um semana de licitações em que dois servidores da superintendência de aquisições e contratos participaram, o que elevou e muito nosso conhecimento, porém foram capacitações setoriais, que não contribuíram diretamente com o Objetivo estratégico da SES MT, sendo que essas foram replanejadas para o exercício de 2020.

Outros aspectos relevantes:

não foram identificados aspectos relevantes

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

não há recomendação no momento.

Ação:	2516-Desenvolvimento da gestão estratégica de planos e processos do SUS.
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a capacidade gestora da SES
Produto:	Relatório de gestão estratégica disponibilizado
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Ana Atala Veggi Filha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	15,00
Total:	15,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
10,00	10,00	15,00	150,00	150,00

Análise da Meta Física:

A SES-MT desenvolveu um conjunto de ações em 2019 que possibilitou a entrega de 15 relatórios, superando a meta proposta inicialmente na elaboração do PTA 2019. Os produtos entregues foram:

Elaboração de 01 Relatório de Ação Governamental - RAG Estadual;

Elaboração de 01 Relatório Semestral de Avaliação da Metas do PTA 2019

Elaboração de 01 Relatório Anual de Gestão - RAG Federal;

Elaboração de 03 Relatórios Quadrimestrais- RDQA federal;

Elaboração de 01 Plano PluriAnual- PPA;

Elaboração de 01 Plano Estadual de Saúde - PES 2020 a 2023;

Elaboração de 01 Plano de Trabalho Anual- PTA 2020;

Elaboração de 06 Relatórios no Sistema de Informação sobre Orçamento Público em Saúde- SIOPS

Apresentação de 04 Relatórios de Ações governamentais na assembleia legislativa.

Os produtos foram adequados para atender o objetivo da ação. A execução de 150% das atividade previstas se deu em razão da mobilização e participação das áreas no processo de monitoramento e avaliação das ações planejadas. Os instrumentos de planejamento elaborados e aprovados em consonância com a legislação do SUS contribuiu para a melhoria da capacidade gestora da SES. Outro fator importante foi a participação dos técnicos dos escritórios regionais na consolidação e execução das ações nas regiões de saúde. Conforme preconizado pela legislação, as prestações de contas foram apresentadas dentro dos prazos contribuindo para a transparência e melhor qualidade das ações desenvolvidas no estado.

Com relação a dotação orçada e a não execução dos recursos, ressaltamos que se deu, em virtude de uma nova gestão governamental, que contingenciou os recursos, destinando às áreas prioritárias. Neste período, O NGER se reorganizou no sentido de realizar as ações programadas sem a utilização de recursos orçamentários e financeiros constantes no PTA.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	2.210.000,00	196.190,00	55.920,00	0,00	2,53	28,50
Total	2.210.000,00	196.190,00	55.920,00	0,00	2,53	28,50



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

Com a mudança de gestão houve redirecionamento das ações a serem executadas, em virtude principalmente da limitação orçamentária e financeira que atravessou o estado em 2019.

Desta forma, foi publicado um decreto governamental de calamidade que visou o restabelecimento do equilíbrio financeiro tendo como consequência na saúde a reavaliação, renegociação e contenção das despesas, visando resgatar a credibilidade e qualidade dos serviços oferecidos pela SES, resultando no baixo desempenho orçamentário programado nesta ação, tendo o seu recurso transferido para atender outras ações prioritárias.

Capacidade de Execução - COFD:

Tendo em vista o processo de restabelecimento do equilíbrio financeiro proposto pelo governo e o resgate da credibilidade na execução das ações de saúde foi necessário um redirecionamento orçamentário, proporcionando uma reavaliação e articulação das ações resultando na realização de atividades sem a necessidade de executar recursos orçamentários previstos.

Alcance do Objetivo Específico:

A análise foi realizada tendo como base na capacidade de execução da equipe da SES, que apesar do quadro de restrição orçamentária e financeira do estado em 2019, o objetivo de melhorar a capacidade gestora da SES na condução da política de saúde foi alcançado, visto que os instrumentos de planejamento foram elaborados e entregues em sua totalidade, o que demonstrou significativo avanço nos processos de construção dos instrumentos de gestão, embora ainda reflita a necessidade de aperfeiçoar métodos para elaboração de estimativas de despesas que evidencie nossa capacidade de execução orçamentária.

Sendo assim, visando garantir o exercício do direito à saúde a SES aderiu ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS - PROADI SUS buscando ferramentas práticas e conceituais com vistas a melhoria da eficiência na gestão em âmbito estadual.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2518-Fortalecimento das instâncias de controle social e de participação social
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Aumentar a mobilização e a participação social no SUS.
Produto:	Instâncias de controle social e participação social atuantes
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Lucia Maria de Almeida

META FÍSICA

Região de Planejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

falta de autonomia para finalização das ações do Conselho, Falta de equipamentos mínimos como aquisição de computadores, telefones, cadeiras. o controle social precisa ser fomentado, diariamente, porém há dificuldade da Secretaria Geral garantir a ação do Conselheiro de saúde, pois depende administrativamente e financeiramente da Secretaria de Estado de Saúde. Embora o Conselho seja o órgão máximo da Saúde Pública, de deliberação e fiscalização as unidades da SES não tratam com prioridade as ações o que causa morosidade no atendimento. Dentro das as ações do CES em 2019 rotineiramente houve muita dificuldade no atendimento, porém vale ressaltar que houve atendimento em excelência na realização da Conferência Estadual de Saúde e garantido a também a ação de monitoramento e cooperação técnica aos conselhos municipais. Não foi atendido as demandas da ouvidoria CES, no que se refere à garantia de acesso ao cidadão, estrutura física, entre outros.



Estado de Mato Grosso

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	1.309.000,00	1.309.000,00	710.380,46	0,00	54,27	54,27
Total	1.309.000,00	1.309.000,00	710.380,46	0,00	54,27	54,27

Capacidade de Planejamento - PPD:

Embora a Secretaria Geral faça os planejamentos das ações do Conselho, a mesma não tem poder de decisão para finalização da execução. As ações que dependem da Secretaria Geral, no sentido de digitar um documento, organizar reuniões, encaminhar Resoluções entre outras são realizadas, porém as ações vão além disso. As ações do Conselho dependem de outras instâncias e instituições as deliberações do Pleno nem sempre são cumpridas pelos gestores ou mesmo pelos órgãos fiscalizadores, ou seja, não se prende apenas ao planejamento. Foram inúmeras solicitações para reformas, aquisições contratos de serviços aos setores competentes da SES, porém não foram atendidos o que impossibilitou a execução de 100% orçamento disponível para o Conselho Estadual de Saúde.

Capacidade de Execução - COFD:

Embora a Secretaria Geral faça os planejamentos das ações do Conselho, a mesma não tem poder de decisão para finalização da execução. As ações que dependem da Secretaria Geral, no sentido de digitar um documento, organizar reuniões, encaminhar Resoluções entre outras são realizadas, porém as ações vão além disso. As ações do Conselho dependem de outras instâncias e instituições as deliberações do Pleno nem sempre são cumpridas pelos gestores ou mesmo pelos órgãos fiscalizadores, ou seja, não se prende apenas ao planejamento. Foram inúmeras solicitações para reformas, aquisições contratos de serviços aos setores competentes da SES, porém não foram atendidos o que impossibilitou a execução de 100% orçamento disponível para o Conselho Estadual de Saúde. A deficiência na execução do Orçamento se prende ao fato da falta de autonomia do Conselho Estadual de Saúde que embora seja um órgão fiscalizador, sua estrutura física, recursos humanos e orçamentário dependem da Gestão da SES. Vale ressaltar que, o percentual executado refere-se à despesas com o atendimento da Conferência Estadual de Saúde, Evento obrigatório realizado com a presença de Conselheiros de Saúde municipais e estaduais, gestores e controle social, trabalhadores da saúde contabilizando aproximadamente 950 participantes, além da realização de monitoramento e cooperação técnica junto aos conselhos municipais e atendimento parcial de aquisições de bens de permanentes para o setor.

Ações Planejadas e não executadas: Atendimento do Inquérito Civil nº 004/2011 - Ação Civil Pública que culminou na Apelação Civil Nº125187/2015-processo Nº28468-77.2014.811.0041-cód.898193, em trâmite na Vara Especializada de Ação Civil Pública e Ação Popular da Comarca de Cuiabá/MT. Objeto: adequação do funcionamento da Ouvidoria Geral do CES/SUS, de forma a proporcionar-lhe idêntica divulgação, tratamento e espaço institucional aos que são reservados à Ouvidoria Setorial da SES (memorando nº48/SGCES/2019).

NOTIFICAÇÃO DO TCE - Relatório de Levantamento sobre a infraestrutura da Ouvidoria Geral do SUS/CES-MT de 09/02/2018 apontando desconformidades (Processo nº 95222/2018).

* Portaria nº 1.975, de 29/06/2018 do Ministério da Saúde que estabelece incentivo financeiro ao Estado de Mato Grosso no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), para investimentos, para implantação e qualificação das Ouvidorias do SUS (reprovada por Resolução CES-MT).

*Aguardando cumprimento por parte do gestor.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo é o fortalecimento do controle social. O ano de 2019 houve execução parcial das ações planejadas. Alinhamento e estreitamento do diálogo entre o CES e a Gestão da SES o que contribuiu com o atendimento de algumas demandas de aquisições de bens permanentes, Homologação de resoluções de exercícios anteriores, garantia da execução das ações da Comissão de monitoramento e cooperação técnica junto aos Conselhos Municipais de Saúde, com realização de oficinas para conselheiros, fortalecimento dos Conselhos municipais de saúde, fortalecimento da atuação das secretarias executivas dos CMS bem como fomentação da Implantação e/ou implementação de Ouvidorias de Conselhos em MT: Ouvidorias de conselhos municipais contempladas em Lei: 45, Ouvidorias de conselhos municipais em funcionamento: 46, Ouvidorias de conselhos municipais não contempladas em Lei: 50.

ATENDIMENTO À USUÁRIO DO SUS REALIZADO PELA OUVIDORIA DO CESMT :-Processos protocolados em 2019: 1410, em aberto: 32

Fechados: 1376. vias de acesso: Se ligue na saúde (0800 647 - 1213, Ouvidoria CER/SUS Cuiabá: 450, Se Ligue/Contato com paciente: 1332.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2519-Reestruturação da gestão da informação em saúde
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2019



Estado de Mato Grosso

Tipo de Ação: Atividade

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: Melhorar a sistematização e a disponibilização da informação em saúde.

Produto: Informação de saúde sistematizada/disponibilizada

Unidade de Medida: Percentual

Responsável pela Ação: Ana Atala Veggi Filha

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	50,00
Total:	50,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	50,00	50,00	50,00

Análise da Meta Física:

A meta física foi parcialmente alcançada, tendo em vista que a prioridade dos novos gestores da SES-MT é implantação de uma Sala de Situação em Saúde, buscando a sistematização das informações prioritárias mais relevantes para a tomada de decisão. No ano de 2019 foi elaborado o projeto de implantação da Sala Situação de Saúde, visando a conclusão em 2020. Entretanto, utilizando outras ferramentas, foram disponibilizados diversos relatórios que subsidiaram os gestores da saúde, bem como os órgãos de controle e sociedade em geral com informações em saúde.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	272.590,00	272.590,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	272.590,00	272.590,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Capacidade de Planejamento - PPD:

Não houve execução de recursos no ano de 2019, tendo em vista que a SES-MT envidou esforços no sentido de elaborar o projeto de implantação da Sala de Situação em Saúde. Foram desenvolvidas ações que não utilizaram recursos financeiros. A implantação do projeto deve ocorrer em 2020.

Capacidade de Execução - COFD:

Não houve execução de recursos no ano de 2019, tendo em vista que a SES-MT envidou esforços no sentido de elaborar o projeto de implantação da Sala de Situação em Saúde. Foram desenvolvidas ações que não utilizaram recursos financeiros. A implantação do projeto deve ocorrer em 2020.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

No ano de 2019, visando a melhoria da sistematização e disponibilização de informações em Saúde a SES-MT constituiu um grupo de trabalho para elaborar projeto de implantação da Sala de Situação. Esta sala de situação será desenvolvida através da ferramenta Business Intelligence (BI) de Segunda Geração, possibilitará a construção de projetos de painéis (dashboards) inteligentes e dinâmicos, com o objetivo de permitir uma melhor gestão da informação no âmbito da gestão da Secretaria de Estado de Saúde. Este painel possibilitará ao gestor, a descobertas e análises gerenciais rápidas e suficientes, com grande assertividade, por meio de recurso conhecido como Análise Associativa, na qual permite uma certa independência para o usuário final, pois os filtros e as respectivas buscas pelas informações e objetos podem ser implementados sem intervenção direta da área de TI. Os painéis gerenciais, relatórios e consultas permitirão o acesso as informações gerenciais e de execução de maneira estruturada e tempestiva, constituindo-se em insumos importantes para o monitoramento da execução das ações de gestão em saúde, bem como contribuirá para o aperfeiçoamento das ações demandadas para Secretaria de Estado de Saúde.

Sendo assim foram propostos um conjunto de indicadores estratégicos que serão gerados automaticamente pela ferramenta de Data Discovery, Business Discovery ou Business Intelligence (BI) de Segunda Geração, para inserção neste sistema. Todas as variáveis e/ou indicadores possuirão banco de dados atualizados continuamente, em linguagem que permita a integração com o sistema de indicadores. Após implementação do Painel serão oferecidas as matrizes de indicadores em tempo real. Está previsto para o ano de 2020 a escolha do tipo de sistema a ser utilizado. Neste sentido, estão agendadas visitas para conhecimento das salas de situação das Secretarias Estaduais de Goiás e Tocantins.

Ao mesmo tempo foram elaborados e disponibilizados diversos relatórios com informações gerenciais aos gestores, subsidiando os mesmos na tomada de decisão, bem como disponibilizado no site da SES-MT relatório de Transferências Financeiras aos Municípios, o qual é atualizado mensalmente com as informações dos repasses;

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	2545-Desenvolvimento da função reguladora do SUS
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Elevar a capacidade reguladora do SUS/MT
Produto:	Sistema regulador estadual efetivado
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Fabiana Cristina da Silva Bardi

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	24,00
Total:	24,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
25,00	15,00	24,00	96,00	160,00

Análise da Meta Física:

Foi realizada a implantação de 24 unidades reguladoras sendo 16 nos escritórios regionais de saúde e 8 nos hospitais regionais. E foram realizadas a implementação das equipes de controle e avaliação nos 16 ERS.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	105.547.218,00	171.004.577,57	167.992.208,95	0,00	159,16	98,24
195	143.514.241,00	143.514.241,00	52.313.527,98	91.000.000,00	36,45	99,62
395	0,00	7.107.109,34	1.654.973,95	0,00	0,00	23,29
Total	249.061.459,00	321.625.927,91	221.960.710,88	91.000.000,00	89,12	96,24



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento - PPD:

A execução das subações em sua maioria foi satisfatória, pois o que foi orçado em grande parte foi executado. Destacam-se as ações planejadas e executadas:

A execução do contrato dos 2 hospitais filantrópicos complementares a rede SUS - estadual; foram realizados todos processos de pagamento conforme os relatórios oriundos das comissões locais de acompanhamento de contrato CAC das regiões Oeste mato-grossense e Teles pires.

Foram realizadas a contratação de: serviços de imagens, laboratórios e transplante, além de suporte a contratação de serviços para o Hospital estadual Santa Casa. Foi realizada a oficina de contratualização e fiscais de contrato em parceria com o CONASS atendendo as 16 regiões do estado.

Foram realizados o fechamento e processamento da produção ambulatorial e hospitalar do estado compreendendo 12 competências para os três sistemas (SIH, SIASUS, CNES) sob regência da SPCA. Foram realizadas 3 capacitações relacionadas aos sistemas abrangendo 100% das regiões. e Foi planejado e realizada a aquisição de bens permanentes e estruturação da SPCA e a implantação da CRUE.

Teto Mac

Implantamos a metodologia de análise para incremento do Teto de média e alta complexidade (MAC). Tal método está sendo replicado gradativamente para Escritórios Regionais e seus respectivos municípios gradativamente, de acordo com a demanda.

Remanejamento Programação Pactuada e Integrada PPI

No exercício do ano de 2019 a Coordenadoria de Programação Ações e Serviços de Saúde alterou o calendário das repactuações sendo que, as mesmas passaram a acontecer uma vez a cada quatro meses. Portanto esta ação aconteceu três vezes no citado ano, sendo a primeira ocorreu no mês de março, a segunda em junho e a terceira em setembro.

Realização do ajuste da FPO das unidades desconcentradas da SES-MT, bem como orientação aos ERS e municípios quanto a metodologia de ajuste a ser realizada pelos mesmos, que precede a validação da SPCA.

A Superintendência de Regulação conseguiu executar as capacitações, estruturação do complexo regulador, atendimento de pacientes de Home Care, e os paciente de TFD todos planejado e executados

Capacidade de Execução - COFD:

Os processos de grande demanda foram os de pagamentos de prestadores de serviços, os quais apresentaram execução de 100% da demanda. Porém as demandas administrativas (Passagem, Serviço de Terceiro Evento, Materiais de consumo, Passagens terrestres e aéreas) não foram executadas em sua totalidade devido a ausência de contratualização destes serviços na SES.

Alcance do Objetivo Específico:

Analisando as ações realizadas pelo complexo regulador e a superintendência de programação controle e avaliação podemos afirmar que o acesso a serviços hospitalares e ambulatoriais tiveram um incremento de 9,2% (3.854 pacientes) quando comparado com o ano de 2018. Podemos destacar o desempenho positivo na execução de cirurgias eletivas orientadas pela gestão estadual que garantiu maior acesso através da regulação dos pacientes as unidades executoras do projeto. Em relação ao SISREG mantivemos durante o ano de 2019 as atividades necessárias à operacionalização de suas rotinas de funcionamento. A operacionalização da ferramenta gira em torno de 4 atividades básicas: 1-Treinamento aos futuros usuários do sistema; 2-Configuração do aplicativo, tais como inserção de agendas, tetos, cotas, PPI, etc.; 3-Suporte aos usuários do sistema (Helpdesk); 4-Emissão de relatórios gerenciais via BI-DW, para apoiar a tomada de decisão do gestor.

A Auditoria Geral do SUS realizou as seguintes ações em 2019: 1- Visita técnica no HR Rondonópolis após a entrega da gestão pelo Instituto Gerir; 2- Auditorias Orientativas e preventivas nos Hospitais Regionais de Sinop, Colíder, Rondonópolis, Cáceres, Água Boa, Barra do Bugres, Sorriso e no Adauto Botelho; 3 Auditoria no Pronto Socorro e hospital Municipal de Cuiabá por demanda do Conselho Estadual de Saúde; 4- Auditoria integrada com o Componente Federal de Auditoria do SUS na assistência farmacêutica no Município de Cáceres e na atenção básica no município de Guiratinga; 5-Levantamento de bens patrimoniais da Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá em parceria com a Sepag e CGE; 6- Auditoria no financiamento de UTI no município de Cuiabá, nos hospitais: Pronto Socorro, Santa Casa, Santa Helena, Hospital Geral e Hospital do Câncer; 7- Emissão de pareceres em atendimento a demanda do gabinete do secretário, de setores internos da SES/MT, do ministério público federal e Estadual, Delegacia da Fazenda Pública, dentre outros órgãos de controle interno e externo. 8 Participação no projeto e execução da capacitação em faturamento do SUS em parceria com a ESP e a Superintendência de Controle e Avaliação da SES. Dessas ações, a AGSUS apresentou os seguintes produtos: 01 Relatório de Visita Técnica, 10 Notas Técnicas, 51 Pareceres de Auditoria e 16 Relatórios de Auditoria, totalizando 78 produtos.

A Ouvidoria Setorial da SES-MT: 67 Visitas técnicas de Apoio a implantação de Ouvidorias de Gestão nas Secretarias Municipais de Saúde. Estas visitas são realizadas tem como objetivo sensibilizar os Gestores para implantação de Ouvidorias de Gestão; apresentação do sistema de Ouvidoria OuvidorSUS, suas funcionalidades: relatórios gerenciais com gráficos, criação de sub-redes de Ouvidorias na SMS, tratamento de demandas: Denúncia, Reclamação, Elogio, Sugestão e Informação; importância da Ouvidoria para a Gestão municipal no acompanhamento das demandas como forma de melhorar as tomadas de decisões. 2. qualificação de 17 Ouvidores dos municípios de Querência, Ribeirão Cascalheira, Pontal do Araguaia, Cáceres, Nova Guarita, Nova Santa Helena, Diamantino, Várzea Grande, Novo Horizonte do Norte, Juara, Vila Bela da Santíssima Trindade, Barra do Bugres, Porto Estrela, Alto Taquari, Alto Garças, Santa Rita do Trivelato e Alto Boa Vista. 3. Qualificação os Ouvidores das Ouvidoria SUB SETORIAIS do Hospital Julio Muller; ERS Baixada Cuiabana; Superintendência de Gestão de Pessoas; SGP; Gab. Secretário de Saúde; Hospital Regional de Rondonópolis; Hospital Regional de Sinop; Hospital Santo Antônio; SINOP/MT; CRIDAC; Central de Regulação; MT Hemocentro; SAMU-192. Recebeu 3.858 demandas em seus canais de comunicação, deste total os assuntos mais impactantes foram: Gestão- 2.922 demandas, Assistência à Saúde 294 demandas e Assistência Farmacêutica com 293 demanda, dentre outras.

Foram realizadas pela SE/CIB/MT as seguintes ações: Organização de Reuniões Ordinárias; 11; Pactuações de 110 resoluções e uma capacitação para Secretárias Executivas das CIR's.

Outros aspectos relevantes:



Estado de Mato Grosso

Os processos de grande demanda foram os de pagamentos de prestadores de serviços, os quais apresentaram execução de 100% da demanda. Porém as demandas administrativas (Serviço de Terceiro Evento, Materiais de consumo, Passagens terrestres e aéreas) não foram executadas em sua totalidade devido a ausência de contratualização destes serviços na SES. Várias ações que também foram canceladas devido a pouca oferta de veículos/motoristas oficiais para o adequado transporte.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Orientamos, com base nos fatores que influenciaram no cumprimento de 100% da meta, para que possamos obter êxito no exercício de 2020 das ações planejadas por essas áreas, citamos:

A conclusão dos contratos administrativos gerenciais realizados pela Secretaria de Estado de Saúde, com base nos orçamentos inseridos no plano de trabalho de 2020 em quantidade suficiente para atender a referida demanda, sendo estes: Contratação de pessoa física perfil administrativo, tecnologia de informação, contabilidade e áreas afins, para melhor gerenciar as unidades administrativas. Contrato de locação de veículos visando atender o transporte sanitário, bem como as supervisões realizadas pelo complexo regulador. Contrato para realização de eventos necessários para qualificação e otimização das rotinas e processos técnicos e administrativos realizados pelo complexo regulador. Contrato de passagens aéreas e terrestres em quantidade adequada ao orçamento de 2020. Estabelecer convênios com transporte aéreo próprio (CIOPAER) visando reduzir o valor gasto com transporte sanitário aéreo.

Ação:	2569-Reestruturação da infraestrutura de tecnologia de informação da SES
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Modernizar a infraestrutura de tecnologia de informação.
Produto:	Tecnologia da informação atualizada
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Luciano Barco

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	200,00
Total:	200,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	200,00	200,00	200,00

Análise da Meta Física:

Mudanças de estratégia entre as gestões de governo e da pasta anteriores e atuais levaram à alteração de diversos itens anteriormente planejados. Em se tratando de aspectos que visam modernizar e dar conformidade do órgão aos planos de estado e do SUS, tais alterações parecem ser adequadas e positivas. A atual gestão optou por compensar anos com baixo investimento na área de Tecnologia da Informação do órgão. Se considerar-se que um volume muito maior de aquisições foram estabelecidas com um valor de investimento apenas um pouco superior ao planejado, pode-se concluir que houve também uma melhor relação custo-benefício no realizado em relação ao planejado.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	9.859.749,00	11.744.749,00	10.392.505,28	0,00	105,40	88,49
Total	9.859.749,00	11.744.749,00	10.392.505,28	0,00	105,40	88,49

Capacidade de Planejamento - PPD:

Mudanças de estratégia entre as gestões de governo e da pasta anteriores e atuais levaram à alteração de diversos itens anteriormente planejados. Apesar de um volume muito maior de aquisições foram estabelecidas, o investimento foi apenas um pouco superior ao planejado.

Capacidade de Execução - COFD:



Estado de Mato Grosso

O setor de Tecnologia da Informação do órgão buscou acompanhar os estímulos da gestão e utilizar os recursos disponíveis de forma tão satisfatoriamente quanto possível, dentro do prazo à disposição no processo de transição.

Alcance do Objetivo Específico:

Mudanças de estratégia entre as gestões de governo e da pasta anteriores e atuais levaram à alteração de diversos itens anteriormente planejados. Em se tratando de aspectos que visam modernizar e dar conformidade do órgão aos planos de estado e do SUS, tais alterações parecem ser adequadas e positivas. A atual gestão optou por compensar anos com baixo investimento na área de Tecnologia da Informação do órgão. E diversos objetivos sofreram ajustes em função da necessidade dessa adequação.

Outros aspectos relevantes:

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Ação:	3343-Readequação da estrutura física das unidades da SES
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a infraestrutura e logística das unidades próprias da SES
Produto:	Unidades reestruturadas
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Mayara Galvão Nascimento

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
REGIÃO II - NORTE	1,00
REGIÃO XII - CENTRO NORTE	1,00
ESTADO	16,00
Total:	18,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
18,00	16,00	18,00	100,00	112,50

Análise da Meta Física:

A meta para 2019 foi alcançada e as reformas e Manutenção predial nas unidades e os produtos foram necessários, e suficientes para melhorar a infraestrutura e logística das unidades próprias da SES e foram parcialmente adequados para a região devido a necessidade de técnicos especializados e execução do serviço o que resultou em alguns atrasos dificultando o desempenho da ação.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
100	4.686.416,00	4.686.416,00	0,00	4.186.416,00	0,00	0,00
192	8.316.000,00	6.782.000,00	6.606.079,70	0,00	79,44	97,41
195	6.100.000,00	4.200.000,00	1.275.294,26	2.924.705,74	20,91	100,00
196	0,00	5.150.000,00	3.180.000,00	0,00	0,00	61,75
395	0,00	2.757.952,14	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	19.102.416,00	23.576.368,14	11.061.373,96	7.111.121,74	57,91	67,18

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

A unidade não conseguiu o desempenho próximo ou igual ao Planejado inicial (LOA) para essa ação, devido a situação precária encontrada nas estruturas físicas das unidades de saúde, verificou-se a necessidade de estudos e projetos de engenharia para a implantação e execução das metas.

Capacidade de Execução - COFD:

Para realizar as metas definidas houve a necessidade de créditos adicionais, que foram liberados em tempo para a execução da ação bem como os recursos financeiros (incluindo contratos, convênios e outros recursos federais). Alguns fatores como projetos de engenharia e arquitetura, licitações e adesões dificultaram a execução das metas ocasionando atrasos e o não cumprimento.

Alcance do Objetivo Específico:

A meta para 2019 foi alcançada e as reformas e Manutenção predial nas unidades e os produtos foram necessários, e suficientes para melhorar a infraestrutura e logística das unidades próprias da SES e foram parcialmente adequados para a região devido a necessidade de técnicos especializados e execução do serviço o que resultou em alguns atrasos dificultando o desempenho da ação.

Outros aspectos relevantes:

Não ha aspectos relevantes

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não ha recomendações

Ação:	3745-Construção de estabelecimentos assistenciais de saúde
Programa de Governo:	076-Reordenação da Gestão Estratégica e Participativa do SUS
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Ampliar a oferta de serviços de saúde na rede assistencial no Estado
Produto:	Unidade construída
Unidade de Medida:	Unidade
Responsável pela Ação:	Mayara Galvão Nascimento

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	1,00
Total:	1,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
1,00	1,00	1,00	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

A unidade conseguiu o desempenho próximo ou igual ao Planejado inicial (LOA) para essa ação, contudo devido a problemas com a contratada, verificou-se a necessidade de rescisão de contrato, paralização da obra, resultando em um cumprimento parcial novos estudos e projetos de engenharia para a implantação e execução das metas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	6.176.173,00	1.755.154,60	1.740.000,00	0,00	28,17	99,14
395	0,00	127.120,00	127.120,00	0,00	0,00	100,00
Total	6.176.173,00	1.882.274,60	1.867.120,00	0,00	30,23	99,19

Capacidade de Planejamento - PPD:



Estado de Mato Grosso

A unidade não conseguiu o desempenho próximo ou igual ao Planejado inicial (LOA) para essa ação, devido a situação precária encontrada nas estruturas físicas das unidades de saúde, verificou-se a necessidade de rescisão de contrato, paralização da obra, estudos e projetos de engenharia para a implantação e execução das metas.

Capacidade de Execução - COFD:

A unidade conseguiu o desempenho próximo ou igual ao Planejado inicial (LOA) para essa ação, contudo devido a problemas com a contratada, verificou-se a necessidade de rescisão de contrato, paralização da obra, resultando em um cumprimento parcial novos estudos e projetos de engenharia para a implantação e execução das metas.

Alcance do Objetivo Específico:

A meta para 2019 não foi alcançada devido a situação precária encontrada nas unidades e a necessidade de técnicos, estudos preliminares e projetos de adequações para sanar os problemas encontrados, ocasionando atraso no cumprimento das metas. Não houve produtos entregues devido a rescisão unilateral de contratos e a obra esta paralisada resultando no atraso dificultando o desempenho da ação.

Outros aspectos relevantes:

Não houve aspectos relevantes

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Não ha recomendações



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Exercício:	2019
Eixo Estruturador:	005-Viver Bem
Diretriz:	014-Melhorar o acesso equitativo e a resolutividade dos serviços de saúde do SUS.
Programa:	78-Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Tipo de Programa:	Finalístico
Origem do Programa:	DESESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
Objetivo do Programa:	Melhorar a qualidade dos serviços de saúde prestados à população
Público Alvo:	Trabalhadores e gestores do SUS
Unidade Resp. Programa:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Gestor(a) do Programa:	Cristiane Cruz Dos Santos Mello

INDICADORES						
Descrição	Priodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Apurado 2019	Data Apuração
Proporção de cura de casos novos de hanseníase Fonte: SES	Anual	Percentual	82,00	90,90	75,80	22/01/2020
Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações Fonte: ses	Anual	Internação por 10.000 habitantes	11,75	11,50	4,14	22/01/2020
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera Fonte: ses	Anual	Percentual	72,00	75,00	61,30	27/12/2019

Análise de Indicadores do Programa:

Embora estes indicadores não tenham correlação direta com o programa de gestão do trabalho, são indicadores de saúde relevantes, desta forma a equipe fez uma avaliação do resulta conforme abaixo:

Para que a redução da Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações é necessária intervenção sobre os fatores de risco modificáveis, redução no tempo de busca por assistência médica nas complicações, melhor oferta de medicamentos, melhora nas medidas gerais de prevenção, detecção, controle e tratamento medicamentoso. O alcance da meta com a redução do índice do indicador se deve principalmente por ações na assistência direta pela Atenção Primária, e a melhora destes serviços e nos seus indicadores está diretamente relacionado à melhora dos indicadores de internação.

A proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes, que é utilizado para avaliar a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, são avaliados de acordo com os seguintes parâmetros: Bom ≥ 90%; Regular: ≥ 75 a 89,9 %; Precário: < 75%. Analisando o índice inicial e final em 2019, percebe-se uma redução no indicador e o não alcance da meta, o que se deve às dificuldades relativas ao manejo clínico e tratamento da hanseníase, a inadequada oferta de serviços de reabilitação, pouca participação social em iniciativas para a redução do estigma e do preconceito contra a doença, fatores determinantes para o diagnóstico tardio e abandono de tratamento por se tratar de um tratamento longo.

Quanto ao indicador Proporção de Cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera com confirmação Laboratorial, a Vigilância realiza monitoramento trimestral, dos indicadores pactuados. Diante das inconsistências detectadas no monitoramento, são encaminhadas planilhas aos escritórios regionais de saúde para que as mesmas façam as devidas correções no SINAN. Ressaltamos que as correções são realizadas no primeiro nível de informação, ou seja, no município. Os casos sem informação, abandono e transferência devem ser avaliados e medidas devem ser tomadas para que ocorra a adesão ao tratamento. A SES realiza oficinas operacionais para os escritórios e municípios de abrangência com intuito de sensibilizar os profissionais de saúde da importância da adesão ao tratamento, do diagnóstico precoce, bem como o preenchimento adequado da notificação, realizando assim a quebra da cadeia de transmissão. Por ser um agravo crônico com tratamento de longa duração (6 meses) a importância da adesão ao tratamento se faz necessário pela assistência ao paciente. Em relação a análise do índice apurado em 2019 informamos que o papel da vigilância epidemiológica é analisar os dados que são produzidos pelos municípios e dar suporte na condução dos casos notificados. Porém a adesão ao tratamento deve ser realizada pela equipe de saúde que recebe o paciente e gera a informação oportunamente. Uma das principais dificuldades enfrentadas pela Vigilância Epidemiológica referente a atualização do banco de dados SINAN são as inconsistências não corrigidas em tempo hábil, bem como a baixa adesão ao tratamento, dificultando assim o alcance das metas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	1.873.449,00	1.073.449,00	440.519,15	0,00	23,51	41,04
193	124.900,00	124.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00
195	1.078.730,00	1.078.730,00	152.800,00	920.000,00	14,16	96,26
395	0,00	1.959.500,00	705.892,76	0,00	0,00	36,02



Estado de Mato Grosso

Total	3.077.079,00	4.236.579,00	1.299.211,91	920.000,00	42,22	39,17
-------	--------------	--------------	--------------	------------	-------	-------

Execução:

Diante das difíceis condições orçamentárias e financeiras apresentadas no Estado de Mato Grosso, que implicaram diretamente na execução das ações, atividades e tarefas planejadas no decorrer dos anos, houve conforme demonstrativo acima, a execução parcial do planejamento. As ações que contribuíram para o resultado, tratam-se de processo de trabalho contínuos e obrigatórios, bem como, construção de instrumentos norteadores da gestão estadual do SUS para os próximos quatro anos.

Resultados:

Entende-se que o objetivo, embora trata-se da finalidade da Política Pública de Saúde, apresenta-se de forma ampla. Assim, a Gestão no Trabalho e Educação na Saúde, objetiva-se em desenvolver, aprimorar e qualificar os processos de trabalho e as práticas na área de Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde para os trabalhadores do SUS. As ações executadas e desempenho apresentado, ocorreram conforme planejamento e recursos disponíveis, no âmbito do Estado e Ministério da Saúde, e ainda com adesão a Programas, como PROADI SUS, que disponibilizou ferramentas práticas e conceituais, visando a melhoria da eficiência na gestão no ano de 2019 e para os próximos anos.

Principais restrições e providências adotadas:

Outros aspectos relevantes:

Melhorar o planejamento das ações, definindo prioridades na área específica, viabilizando o alcance máximo de execução.

Outros produtos entregues:

Recomendações da Unidade responsável pelo programa:

A área de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde, necessita de modernização na estrutura física e tecnológica, desenvolvimento de sistemas para gestão e controle dos processos de trabalho, por meio digital, oportunizando celeridade, resolutividade e economia de materiais, apresentando melhoria na eficiência e possível redução de custos, haja vista, a enorme quantidade de processos que tramitam junto a área. Ainda, desenvolver ações conforme demanda apresentada pela área meio e finalística, visando a formação, qualificação e valorização dos trabalhadores do SUS.



Estado de Mato Grosso

Avaliação das Ações do Programa

Ação:	2521-Realização de formação e qualificação dos trabalhadores, gestores e agente sociais do SUS
Programa de Governo:	078-Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Atividade
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Melhorar a capacidade técnica, pedagógica e de gestão dos trabalhadores, gestores e dos agentes sociais do SUS no Estado
Produto:	pessoa formada/qualificada
Unidade de Medida:	Número
Responsável pela Ação:	Silvia Aparecida Tomaz

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	2.334,00
Total:	2.334,00

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
5.000,00	4.500,00	2.334,00	46,68	51,87

Análise da Meta Física:

O desempenho da meta física ajustada foi parcialmente executada pela Escola de Saúde Pública. No entanto, contribuiu de forma significativa para o fortalecimento dos serviços prestados à população matogrossense com a qualificação e formação dos trabalhadores do SUS nas áreas da atenção à saúde, nas vigilâncias e da gestão do SUS. A ESP cumpriu o papel de relevância para a modernização, eficácia e a eficiência da gestão dos hospitais sobre a gestão do Estado, com a efetiva sistematização do conteúdo programático por perfil profissional, e elaboração e revisão das questões referentes às provas para todos os Hospitais Regionais que estão sob à gestão do Estado, com exceção do Hospital Metropolitano Lousite Ferreira e Hospital Estadual Santa Casa. Com essa cooperação destaca-se também garantia do sigilo nos processos. Foram elaboradas questões inéditas para todos os perfis profissionais dos Hospitais, além da garantia da qualidade do processo de trabalho em saúde. Observa-se visível impacto econômico para o erário, pois com a cooperação técnica dispensou-se a necessidade de contratação de empresas para a realização dos processos seletivos, garantindo assim, a lisura, transparência, ética na realização dos seis (6) processos seletivos. Esta cooperação técnica impactou diretamente na eficiência da qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS, haja visto que todos os contratos foram regularizados mediante a realização do Processo seletivo. Nesse sentido, apontamos alguns desafios que estão relacionados: ao calendário de fechamento e abertura orçamentária e financeira; a eficácia da suplementação financeira dos recursos federais oriundos dos anos anteriores, ocasionados pelo desmonte do SUS e da gestão da SES ao longo dos últimos anos, assim não houve tempo hábil para executar o que foi planejado. Outro desafio está relacionado aos processos de elaboração dos termos de referência para licitação e contrato ao suporte necessário para a realização das ações previstas no PTA 2019. Assim, podemos verificar que os setores de contrato e licitação requerem maior agilidade na modelagem de fluxo para atender de forma eficiente e eficaz todas as demandas relacionadas aos processos educacionais da ESP. Por outro lado, concluímos 24 cursos, com o total de 1.302 alunos formados e capacitados. Além dos concluídos, estão em andamento 12 cursos com 1.032 alunos matriculados e que se encerram no decorrer do ano de 2020, esta particularidade é relevante, considerando que a carga horária de alguns cursos iniciados no exercício de 2019, variam de 6 à 24 meses para sua conclusão. Do cenário de ações executadas todas as Regiões de Saúde do Estado foram atendidas. 1-Técnico em Vigilância em Saúde,Diamantino, Alto Paraguai, Nobres, Nova Maringá, Nortelândia, Rosário Oeste, São José do Rio Claro, 20; 2-Introdutório para Agente comunitário de Saúde, Cuiabá, 150; 3- Curso de capacitação pedagógica em tutoria para educação à distância na ESPMT(4 turmas), Todo Estado, 37; 4 - Curso de capacitação sobre o acesso à biblioteca virtual de saúde(4 turmas), Todo o Estado, 59; 5 - Capacitação pedagógica para docência na ESPMT, Regional garças araguaia(barra do garças), 04; 6 Oficina pedagógica para docentes AIS e AISAN, Todo Estado, 60; 8 - Capacitar de tutores no ambiente virtual (AVA) na plataforma moodle, Todo Estado, 41; 8 - Capacitação para membros das comissões locais de saúde trabalhador da SES-ESPMT e SGP/SESMT, SESMT, 114; 9 - Capacitação em atenção hospitalar, Regional de Colíder, 116; 10 - Oficina para capacitação em atenção a saúde no sistema prisional, Estado, 13; 11 - Realização do curso um olhar sobre o faturamento hospitalar, Estado, 105; 12 - Tutoria núcleo de apoio saúde da família-nasf(2) com parcerias, Estado, 27; 13 - Introdutório saúde da família(4turmas), Regional porto alegre do norte(baixo araguaia), 119; 14- I Encontro estadual de praticas integrativascomplementares de saúde, Todo Estado, 100; 15 - Curso introdução ao conhecimento bioenergético, Regional baixada cuiabana. Para concluir, destacamos o resgate da identidade da ESPMT com os trabalhadores do SUS/SES que desempenharam as ações como tutores e docentes, no que tange o pagamento de hora aula de forma eficiente no ano de 2019; e também da imagem da ESP juntos aos profissionais do SUS. Por fim, reconhecemos o apoio do atual Secretário de Saúde e da Adjunta do Trabalho e Educação com a equipe para melhoria da gestão da ESPMT.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado



Estado de Mato Grosso

192	1.216.977,00	416.977,00	305.498,41	0,00	25,10	73,27
193	124.900,00	124.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00
195	1.078.730,00	1.078.730,00	152.800,00	920.000,00	14,16	96,26
395	0,00	1.959.500,00	705.892,76	0,00	0,00	36,02
Total	2.420.607,00	3.580.107,00	1.164.191,17	920.000,00	48,10	43,76

Capacidade de Planejamento - PPD:

Para a realização das ações do Exercício de 2019 foi realizado ajuste no PTA 2019. Com a liberação do Superávit Financeiro em maio/2019, iniciou-se a execução dos cursos planejados no final do segundo semestre, ante à complexidade das ações e as várias etapas necessárias e que antecedem ao início dos cursos como, elaboração e publicação editais, seleção de docentes e discentes, capacitação pedagógica do docente, o número reduzido de trabalhadores da ESPMT, com necessidade da finalização da publicação do processo de regulamentação da Bolsa Formação, magistério e preceptorial. Salientamos que a Escola tem autonomia para o planejamento das ações com as áreas técnicas da ESPMT. No entanto, o orçamentário e financeiro dos seus recursos, fica sob Gestão da Secretaria Adjunta de Convênios e Finanças da SESMT para efetivação das ações planejadas do orçamento, necessitando de ajustes permanentes para a efetividade das ações de toda a SES/MT. Também se destaca que os processos dos termos de referência da ESP no que tange as licitações e contratos, ficou bem visível, quanto a não finalização dos contratos de prestação de serviços e aquisições de materiais para a execução dos cursos, adiantamento de recursos para fins da gestão da ESPMT. Assim, não foi possível atingir a dotação orçamentária na sua totalidade, porém a execução de 2019 apresenta-se no cenário avanços significativos: pagamento de hora aula em dia; todos os cursos iniciados cumpriram as suas metas; cumprimos a meta de realizarmos especialização de forma permanente na ESP, tendo duas Especializações elaborada e aprovada no ano de 2019, prevista para execução no início do primeiro semestre, entre outras ações exitosas como: A qualificação de 100% dos trabalhadores das Comissões Locais de Saúde do Trabalhadores na modalidade em Ead; outro curso em 100% na modalidade em Ead é o QauliAPS foi elaborado e aprovada em 2019 para qualificar nove mil trabalhadores no ano de 2020. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O CERTIFICAÇÃO DAS POS-GRADUAÇÃO PELA ESP: Revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP); Reestruturação da Comissão Permanente de Avaliação (CPA); Elaboração da Planilha do Consolidado de todas as notas baixas da avaliação do Conselho Estadual de Educação junto a ESP; Reunião técnica da equipe do Recredenciamento do Conselho Estadual de Educação. Com essas estratégias alcançamos com êxito o recredenciamento para os próximos 3 anos para a certificação pela ESP. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS FORA DO ESTADO: Oficina de Análise dos Critérios da Matriz Avaliativa para Monitoramento e Avaliação da Política de Educação Permanente em Saúde (Brasília); Encontro Regional de Avaliação da Política de Educação Permanente em Saúde (SGTES/Brasília); Reunião da Câmara Técnica da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (CONASS/Brasília); Visita Técnica ao Centro de Metodologia de Estudos em Saúde, (São Paulo); Visita Técnica à Escola de Saúde Pública da Bahia; Participação no I Encontro Nacional do Projeto PGPSUS e Implantando a mudança (Sirio Libnês/São Paulo); Participação e elaboração do Encontro Nacional da Perspectiva de Apoio Institucional às Escola de Saúde Pública (Brasília); Participação do Encontro Nacional da RetSUS; Participação em 2 oficinas de Projeto de Pesquisa do Instituto de Medicina social da UERJ para o fortalecimento das Escolas de Saúde; Participação no Encontro da Rede de Escolas do Estado de MT com apresentação da ESPMT; COOPERAÇÃO TÉCNICA FORA E DENTRO DO ESTADO: Visita Técnica do Indea para conhecer os modelos de Editais e processos seletivos da ESP; Cooperação da ESPMT/Direção na Implantação da Escola Municipal de Saúde Pública do Município de Salvador; Participação na ESPMT no Grupo Condutor do Fortalecimento das Escolas de Saúde Pública do Brasil; Apresentação sobre o papel da ESPMT na consolidação do SUS no Conselho Estadual de Educação; Realização de encontro com todas as áreas técnicas do Nível Central da SES e a ESP para orientação de estágio e/ou prática curricular. PARCERIAS: Cooperação da Gerência de Manutenção do Centro de Ressocialização com a ESPMT: na limpeza do pátio; manutenção do ar condicionado central do auditório; reparos elétricos; Acompanhamento e efetivação dos Termos de Cooperação entre a SES e às Instituições de Ensino para campo de estágio e/ou prática curricular.

Capacidade de Execução - COFD:

O Índice da Capacidade Operacional Financeira da Despesa e COFD de 46,76%, qualifica como um desempenho não tão bom na execução orçamentária e financeira da despesa. Assim, pode-se constatar, também, que houve desafios no planejamento das ações, liberação e execução orçamentária e financeira dos recursos. O desempenho da ESP está relacionado a esses desafios orçamentária e financeira dos recursos da SESMT, ficando assim sob a Gestão da SESMT para efetivação das ações planejadas, na medida em que são demandas pela ESPMT e a dificuldade na execução dos recursos destinados no PTA 2019 da ESPMT, ficou evidente que a baixa execução na elaboração dos termos de referências para aquisições contratos de prestação de serviços, aquisições de materiais, contratos de passagens, hospedagens e alimentação para a execução dos cursos e manutenção da ESPMT. Houve também dificuldade na execução dos cursos planejados no segundo semestre, considerando a complexidade das ações e as várias etapas necessárias até o início dos cursos como, elaboração e publicação editais, seleção de docentes e discentes, capacitação pedagógica do docente, dentre outras e o número reduzido de trabalhadores da ESPMT, somado à espera da publicação e finalização do processo de regulamentação da Bolsa Magistério, formação e preceptorial. Vale destacar que esta performance não proporcionou impacto de 100% nas metas previstas, porém, fica evidente que precisamos melhorar no desempenho das equipes em atividades específicas, principalmente, no monitoramento e avaliação das ações planejadas, com a necessidade do monitoramento mensal com o PTM.

Alcance do Objetivo Específico:

Realizar a gestão dos recursos financeiros e orçamentários das ações da ESPMT.

No ano de 2019 conseguimos elaborar um PTA gerencial com participação de todos as coordenações e suas equipes, com apoio do Estratégico da SESMT, porém, a ESP apresenta algumas limitações administrativas para execução de suas ações, necessitamos de priorizar-se com urgência:

- Publicação e Instituição da concessão de Bolsa Magistério, Bolsa Preceptorial e Bolsa Formação no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso;
- Não é ofertado no teto orçamentário da ESP, despesas de capital para aquisição de materiais permanentes;
- Liberação dos recursos de Adiantamento (suplemento de fundos) para a realização de pequenos, mas não menos importante, reparos na unidade;
- Acompanhar o PTM bem como a sua execução junto à monitora;
- Morosidade nos processos de licitação e contratos da SES;
- Qualificação para elaborar termo de referências;



Estado de Mato Grosso

Outros aspectos relevantes:

Diante dos avanços e desafios do trabalho desenvolvido no Exercício/2019, encontramos a desvalorização dos processos de formação e qualificação para os trabalhadores do SUS, ocasionando assim, entrave na execução nos processos educacionais da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso (ESPMT), tais como, cursos com mais de cinco anos sem conclusão e que geraram denúncias ao Ministério Público, com abertura de instauração de processos para a gestão atual; Recursos parados na conta da ESP desde o ano de 2011; Ausência de credibilidade na ESPMT. Diante dessa conjuntura foi necessário a suplementação dos recursos e a readequação das ações do Plano de Trabalho Anual. Mesmo com essas estratégias não houve execução de 100% das ações, considerando o calendário reduzido para a execução, somados às condições de logísticas e de humanas, consolidação de contratos de hospedagem, alimentação e passagens. Assim, considerando este cenário, foram realizados 871 eventos no espaço da ESPMT, com o agendamento das salas/auditório/laboratório de informática, bem como, ações educacionais junto às coordenações que compõe a estrutura da Escola de Saúde. Algumas atividades executadas ao longo de 2019 foram demandas de gestores e trabalhadores do SUS de MT (municípios e Estado) e outras demandas internas, tais como: Visitas técnicas, assessorias e orientações; Oficinas para planejamento dos cursos AIS e AISAN; Oficinas de planejamento do curso introdutório de para agente comunitário de saúde; Reestruturação do Núcleo de Residência em Saúde, Port. 403/2019/GBSES/SES-MT; Participação em eventos de pesquisa e elaboração de artigos científicos, projetos de pesquisas e bancas avaliadoras; Publicações de 3 artigos e 1 Capítulo para Livro do Observatório de RH da UFRN; Coordenação de processos seletivos da residência médica; Especialização de seus trabalhadores por meio da participação na Especialização em preceptoría; Participação no Curso de Desenvolvimento da Gestão de Programas de Residência em Saúde no SUS, uma parceria com o Hospital Sírio Libanês; Participação como facilitadores na 9ª Conferência Estadual de Saúde; Parceria com a Comissão Permanente de Avaliação e Licença para Formação e Qualificação Profissional no Encontro de Socialização do Conhecimento; Contribuição na realização de questões para os processos seletivos dos Hospitais Regionais da SESMT; Socialização das expertises e conhecimento técnicos por meio de palestras e aulas, com o total de 7 participações; Participação em eventos de pertinência às ações como, Dia do Orgulho Autista; Participação em núcleos, colegiados, conselhos e comissões, tais como, Colegiado da Pós graduação da ESP, Conselho Escolar da ESPMT, Comissão Permanente de Avaliação e Licença para Formação e Qualificação Profissional; Comissão Setorial de Avaliação, Especialização e Desempenho da ESPMT; Realização de 69 avaliações de desempenho; Ouvidoria Subsetorial da ESPMT; Comissão Própria de Avaliação da ESPMT; Conselho da SECITECI; Revisão do Regimento Escolar; Revisão da Portaria 093/2018 que regula o campo de estágio e/ou prática curricular no âmbito da SES, com nova portaria publicada nº 472/2019/GBSES/SES-MT; Finalização do Plano Estadual de Endemias Permanente do Estado MT- PRO EPS SUS; Participação do Grupo Gestor do PlanificaSUS em Rondonópolis; Elaboração do Projeto Memória Institucional da ESPMT; Parceria com o Hemocentro no Seminário de Sensibilização de Doação de Médula; Capacitação em Educação à Distância para Trabalhadores da ESPMT, ação em parceria com a UNEMAT; Curso em EAD Interprofissionalidade; Participação no I Fórum de Promoção em Saúde; Orientação Pedagógica para elaboração de Projetos de Educação Permanente em Saúde, atendendo todo o Estado e forma presencial e eletrônica; Elaboração de 78 pareceres pedagógicos aos Projetos de Educação Permanente em Saúde; Elaboração de 21 Pareceres Pedagógicos para Campos de Estágio e/ou prática curricular; 2 Pareceres em processos da Comissão Permanente de Avaliação e Licença para Formação e Qualificação Profissional; Revisão do Projeto Político Pedagógico da ESPMT; Oficina para os Docentes do Curso de Especialização em Saúde Pública - Projetos de Intervenção; Assessoria na elaboração dos projetos de cursos em EaD, tais como Comissão Local de Saúde do Trabalhador SESMT e QUALIFICA-APS; Modelar cursos no AVA; Homologar o curso no AVA; Credenciamento de 41 tutores no Ambiente Virtual de Aprendiz; 114 Credenciamentos de discentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem; Liberação de 09 módulos do curso no AVA; Aperfeiçoamento de seus trabalhadores por meio da participação de cursos em ambiente virtual, tais como: de Personalização do Ensino a partir de Metodologias Ativas; Curso de Formação de Mediadores Pedagógicos Digitais para EAD.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

Diante dos avanços e desafios apresentadas para a execução orçamentária e financeira, a Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, destacamos como prioridades para a implantação e implementação dos processos educacionais da ESPMT: Publicação da minuta do decreto elaborada em 2019 para o pagamento de bolsa preceptoría, magistério e formação, bem como, instrução normativa, para a realização dos processos educacionais da ESPMT, elaborada em 2019 que trata de concessões de; No que tange a qualidade e modernização da gestão da ESP necessitamos da finalização do processo licitatório da reforma da ESPMT; de profissionais com perfil adequado para substituir a vacância dos trabalhadores aposentados; de investimentos tecnológicos/equipamentos; sistemas de informação e gestão; aquisição de bens e mobiliários; Agilidade na execução dos termos de referências da ESPMT; finalização de pagamento de hora/aula da gestão anterior, no entanto destacamos que no ano de 2019 foi regularizado quase que 100% das pendências. Assim, acreditamos serem essas as recomendações necessárias para uma gestão resolutiva para o ano de 2020, somadas a revisão de todos os instrumentos normativos, tais como, efetivar o Grupo de Trabalho para revisão do regimento interno, publicar a minuta de portaria de certificação, revisão do Projeto Político Pedagógico e o Plano Político Institucional.

Ação:	3361-Gestão do trabalho em saúde no SUS
Programa de Governo:	078-Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Exercício:	2019
Tipo de Ação:	Projeto
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	Adequar trabalhadores da SES aos processos de trabalho em saúde.
Produto:	Processo com trabalhadores alinhados
Unidade de Medida:	Percentual
Responsável pela Ação:	Anderson Henrique da Silva Martins

META FÍSICA

Região de PLanejamento	Meta
ESTADO	80,00
Total:	80,00



Estado de Mato Grosso

REALIZAÇÃO DA META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA	Meta Física Prevista (após Créditos)	Meta Física Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física Após Créditos
100,00	100,00	80,00	80,00	80,00

Análise da Meta Física:

Em relação a análise meta física foram realizadas parcialmente;

Realizada a capacitação na modalidade Web Aula sobre a Avaliação de desempenho para os trabalhadores das Comissões Setoriais das Unidades da SES; Foram desenvolvidas ações de valorização do trabalhador na SES. (Grupo Canto-Coral, Projeto Flauta e Violão) OBS: As ações de massoterapia, e PICs estão sendo desenvolvidas pela COPHS/SAS; Foi realizado o Encontro de Socialização do Conhecimento para trabalhadores da SES em parceria com a Escola de Saúde Pública; Não foi realizado o Levantamento das Necessidades de Capacitação e Desenvolvimento ç LNCD nas Unidades da SES, OBS: Foram realizadas duas reuniões na ESP/MT para delinear as estratégias, mas diante da conjuntura, optamos pelo questionário via google-form, com adesão voluntária; Está em andamento a descrição dos cargos e perfis dos profissionais da SES; Não foi realizada a capacitação para os trabalhadores da área de Gestão do Trabalho nas regiões do Estado, por conta da nova estrutura administrativa; Foram adquiridas novas cadeiras e computadores para alguns setores; Está sendo realizada Especialização em Saúde Pública pela Escola de Saúde Pública em parceria com SGP (Mudou-se o tema da especialização); Os serviços de gráfica para as ações da Superintendência de Gestão de Pessoas da SES foram as impressões das provas dos processos seletivos em parceria com a ESP; Não foram adquiridos livros para a Biblioteca da Superintendência da Gestão de Pessoas da SES; Foram capacitados no órgão central, descentralizadas e em alguns hospitais regionais os gestores da SES para o Sistema Web Ponto; Está sendo acompanhado e monitorado o Sistema Web Ponto da SES; Foram gerenciados os contratos do Estágio Supervisionado da SES (não obrigatório); Foi contratada a Empresa Especializada para a identificação dos trabalhadores por meio de crachás.; Não foi possível elaborar cartilha orientativa sobre Direitos e Deveres dos Trabalhadores da SES; O concurso público não foi realizado, por questões orçamentárias.

Foram finalizados em algumas unidades os Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho - LTCAT, e está sendo feito nas demais; Está em andamento no Hospital Metropolitano, Cáceres, Sinop, Colíder, Sorriso e Alta Floresta e em a elaboração do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais - PPRA; Foram implantadas as Comissões Locais de Saúde do Trabalhador - CLST nas Unidades; Não foram realizadas as ações de Promoção e Prevenção de Doenças Crônicas Degenerativas para os trabalhadores da SES; Solicitar serviço de manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de saúde ocupacional (dosímetro de ruído, termômetro de globo-IBUTG, luxímetro, glicosímetro, aparelho de pressão) OBS: O dosímetro de ruído, termômetro de globo-IBUTG e o luxímetro estão em comodato, pois pertencem ao SISMA. Temos o glicosímetro e os aparelhos de pressão que necessitam de aferição; Foram realizadas novas eleições para as Comissões Locais de Saúde do Trabalhador - CLST implantadas; Está sendo realizado o atendimento psicossocial aos trabalhadores da SES;

Foi realizado o curso à distância sobre Comunicação de Acidente e Agravos à Saúde do Servidor (CASS) voltado para os trabalhadores da gestão de pessoas das unidades da SES; Foi realizado o curso para CLST em formato EaD em parceria com a ESP.

Não foi realizado o dimensionamento da força de trabalho dos profissionais dos Hospitais Regionais e o Hospital Metropolitano; Não foi realizado o dimensionamento da força de trabalho dos profissionais da Gestão da SES.

A SGP em parceria com a ESP participa do Conselho Escolar, da CIES, da CPA, e da Comissão de Qualificação Profissional.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA AÇÃO

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
Fonte	Dotação Inicial LOA	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD Empenhado em Relação a Dotação Inicial	%COFD Empenhado em Relação a Dotação Final (-) Valor Contingenciado
192	656.472,00	656.472,00	135.020,74	0,00	20,57	20,57
Total	656.472,00	656.472,00	135.020,74	0,00	20,57	20,57

Capacidade de Planejamento - PPD:

Diante dos resultados apresentados, foram realizadas parcialmente as ações dentro do orçamento previsto, porém a situação financeira não conseguiu o desempenho próximo ou igual ao planejado com previsão para as ações.

Diante do orçamento previsto e a definição dos gastos que ocorrerão no exercício financeiro subsequente, torna-se evidente que seu cumprimento não tem como se realizar em 100% das ações de modo absolutamente fiel, sendo natural e compreensível que o orçamento executado não será idêntico ao que foi aprovado. Houveram muitas as intercorrências desde as previsões que são feitas para a execução financeira referente ao orçamento. Várias alterações nos fatos econômicos e sociais, nem sempre previsíveis e mensuráveis, exigem mecanismos que permitam ajustes ao longo da execução orçamentária.

Capacidade de Execução - COFD:

O Índice da Capacidade Operacional Financeira da Despesa, atingiu parcialmente sua capacidade e mostrou o bom desempenho desta Unidade na execução orçamentária e financeira da despesa, assim, pode-se constatar que houve êxito na execução das ações, fato que elevou o status para bom desempenho. O êxito na execução, quando analisado por fonte, ocorreu devido à finalização dos processos e ações de desenvolvimento dentro da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, que permitiu o empenho de 80% do valor da dotação orçamentária prevista na fonte 192. Entretanto, não foi melhor a execução dos recursos, devido as mudanças na Estrutura Administrativa do Estado.

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

O Índice da Capacidade Operacional Financeira da Despesa, atingiu parcialmente sua capacidade e mostrou o bom desempenho desta Unidade na execução orçamentária e financeira da despesa, assim, pode-se constatar que houve êxito na execução das ações, fato que elevou o status para bom desempenho. O êxito na execução, quando analisado por fonte, ocorreu devido à finalização dos processos e ações de desenvolvimento dentro da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, que permitiu o empenho de 80% do valor da dotação orçamentária prevista na fonte 192. Entretanto, não foi melhor a execução dos recursos, devido as mudanças na Estrutura Administrativa do Estado.

O resultado esperado das ações com base na execução da meta física foi parcialmente alcançado, pois 80% das medidas das tarefas foram realizadas. Foram previstas 14 ações com as execuções realizadas parcialmente, mas satisfatório conforme a meta física apresentada, com a proposta de entregar 100% das ações. Os procedimentos estabelecidos previamente para a execução do orçamento foram concluídos.

Outros aspectos relevantes:

Melhor planejamento das ações, para que a Gestão do Trabalho na Saúde, tenha a execução financeira com o percentual de 100% do orçamento previsto para ações futuras.

Recomendações da Unidade responsável pela ação:

A elaboração de novos projetos nos próximos anos, serão de ações que foram alimentadas com recursos financeiro e orçamentos previstos em atingir os objetivos conforme metas apresentadas. A meta para os próximos anos, precisa ter melhor planejamento das ações, tanto no orçamento e também no financeiro. Para que tenhamos equilíbrio nas execuções financeiras e conseguir ter 100% das ações realizadas.